Proposta para abolir o veto das grandes potências

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

— Foi apresentada pela Argentina à pequena assembléia da O. N. U. —

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — A Argentina apresentou à Pequena Assembléia da ONU sua proposta sôbre a conferência geral das 57 nações membros da Organização Internacional para abolir o veto das grandes potências no Conselho de Segurança. O Chefe da delegação argentina, Sr. José Arce, foi o primeiro delegado a apresentar uma proposta sôbre o veto na Pequena Assembléia, conforme o plano de trabalho aprovado recentemente por êsse organismo das Nações Uni-

(Conclui na pág. 15)

O Tempo — HOJE

Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, frescos.
Máxima: 27.4.
Mínima: 21.3.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira. 16 de janeiro de 1948 | N.º 13 | 20 PÁGINAS

A RECOMPOSIÇÃO DOS QUADROS POLITICOS NACIONAIS

Levar às conseqüências finais o expurgo dos comunistas é tarefa urgente de defesa da Democracia



Aspecto da reunião da Comissão de Co stituição e Justiça da Câmara presidida pelo Sr. Agame mnon Magalhães

As consequências do expurgo realizado na representação política nacional deverão ser, inevitavelmente, a reconsideração de atitudes em relação àqueles que traíram ao seu mandato, fugindo ao cumprimento de seus deveres para com a Nação, na defesa intransigente do regime democrático, seriamente ameaçado pelos comunistas.

Com efeito, a limpeza não estará completa, enquanto a Democracia não fôr desagravada dos ataques soezes e pertinazes que continua recebendo; enquanto permanecerem no Congresso homens como êsse incrivel Pedro Pomar, comunista confesso que não teve a dignidade de acompanhar seus comparsas no destino que lhes votou a consciência política nacional, preferindo acobertar-se nas dobras da legenda de um partido, cujo ilustre chefe é alvo de ataques dêsse

(Conclusão na pág. 15)

Não será aumentado o preço do pão

A questão da liberação do preço das bebidas e refrigerantes será ainda objeto de estudos

REUNIU-SE, ONTEM, A C.C.P.

Reuniu-se, ontem, a C.C.P. a fim de serem apreciados os trabalhos apresentados pelas Sub-Comissões encarregadas de estudar o preço do pão, recurso de tabelamento da banana, tarifas no Pôrto de Paranaguá, margens de lucros para os subprodutos suinos, recursos da Cia. Hotéis Pálace e sôbre os preços dos serviços de tinturaria. Ao ter inicio os trabalhos, o Sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, participou ao seus pares, que por determinação médica teria que se afastar do Rio, por trinta dias, devido o seu atual estado de saude.

(Conclusão na pág. 15)

PANDEMÔNIO PROVOCADO PELOS COMUNISTAS NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

Os deputados querem trocar murros . . . — Herriot elogiou o Plano Marshall



HERRIOT

PARIS, 15 (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — Os deputados comunistas, pelo ter.

(Conclui na pág. 15)

Já não existe mais segrêdo sôbre a energia atômica

O que dizem os cientistas e peritos que participam das gestões da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 15 (De Robert Manning, Correspondente da U.P.) — Os cientistas e peritos que participam das gestões da O.N.U. para estabelecer um regulamento internacional sôbre a energia atômica acreditam que já não existe nada sôbre a mesma que constitua segrêdo, assim como que dentro de cinco anos outras nações, além dos Estados Unidos, contarão com verdadeiros arsenais de bombas atômicas. Consideram êsses homens que essas outras nações poderão, em menos de cinco anos, fabricar bombas atômicas.

As opiniões dêsses peritos e dos cientistas, entre os quais figuram delegados de tôdas as nações representadas na Comissão Atômica da Organização das Nações Unidas, coincidem,

(Conclui na pág. 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Equilíbrio entre o capital e o trabalho é a linha da política atual do Govêrno

Repressão á sabotagem e á politicagem astrangeira que possam perturbar o funcionamento da máquina do Estado — Como falou, em nome do Presidente da Republica, o Professor Pereira Lira, durante a homenagem que os trabalhadores prestaram ao Chefe da Nação



O Presidente Eurico Gaspar Dutra, em companhia do Chefe de sua Casa Civil, quando recebia no Salão Amarelo do Catete, a Comissão dos Trabalhadores Brasileiros

O Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias Figueiredo levou, ontem, à presença do Presidente da República, uma comissão de trabalhadores representantes das várias classes operárias e dos sindicatos de classe do país, que foram hipotecar ao General Eurico Gaspar Dutra a sua solidariedade pela lei que extinguiu os mandatos dos parlamentares comunistas, ao mesmo tempo que lhe apresentaram votos de felicidade no Ano Novo.

O Presidente da República recebeu os trabalhadores no Salão Amarelo do Palácio do Catete, tendo usado da palavra em nome dos delegados, o Sr. Manuel da Silva Pimentel, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do Recife, que hipotecou ao Chefe do Govêrno irrestrita solidariedade das classes trabalhadoras na hora presente, de grave responsabilidade que o país atravessa. O orador, falando com entusiasmo, declarou que a classe que representa está coêsa, unida em tôrno do primeiro magistrado da Nação, precisamente porque confia no seu espirito de justiça e no seu patriotismo.

O PRESIDENTE AGRADECE

O Presidente Dutra, em rápidas palavras, agradeceu a manifestação dos trabalhadores, retribuindo os votos de feliz Ano Novo de que foram portadores.

Em seguida, solicitou ao Professor Pereira Lira, Secretário da Presidência da República, que comple-

(Conclui na pág. 15)

Porá em perigo a reabilitação econômica da Europa

Marshall adverte que isso acontecerá caso o Congresso faça qualquer alteração radical no plano de salvação do Velho Mundo

PITTSBURG, 15 (United Press) — O Secretário de Estado, General George Marshall, advertiu, esta noite, que qualquer "alteração radical" feita pelo Congresso ao plano que tem o seu nome, porá em perigo a possibilidade de que o citado plano consiga a reabilitação econômica do oeste da Europa.

Em discurso preparado para pronunciar ante a Camara de Comércio desta cidade, Marshall reconhece a oposição que surgiu no Congresso a vários aspectos de seu plano, especialmente sôbre a forma de administrá-lo, porém se manteve firme nestes pontos.

Possivelmente há omissões ou falta de fraseologia", disse, "mas indubitávelmente, a proposta será melhorada em alguns particulares em consequência das audiências e debates parlamentares, porém os aspectos principais foram preparados com o maior cuidado, levando-se em conta as considerações de interêsse nacional".

(Conclui na pág. 15)

Comissão Econômica para a América Latina

Constituiu sua criação uma das questões importantes a serem tratadas pelo CES da ONU—Indicação apresentada pelo Brasil

LAKE SUCCESS, 15 (A.F.P.) — Várias questões importantes para a América Latina estão inscritas na ordem do dia provisória da próxima sessão do Conselho Econômico e Social, que deverá reunir-se na sede da ONU no dia 2 de fevereiro próximo.

Constitui a mais importante dessas questões o relatório da Comissão "ad-hoc" relativo à proposta para a criação da Comissão Econômica para a América Latina, segundo a fórmula já existente para a Europa e aprovada para as respectivas comissões econômicas.

Na sua sessão de 8 de dezembro ultimo a Comissão "ad-hoc" se declarou favorável ao principio da criação daquela comissão, mas na sua sessão do dia 10 do mesmo mês transferiu para data ulterior a aprovação final do seu relatório dirigido ao Conselho Econômico e Social a respeito do assunto.

A mesma Comissão "ad-hoc" se reunirá novamente dentro de alguns dias. São os seguintes os membros dessa Comissão: Chile — China — Cuba — França — Líbano — Peru —

(Conclui na pág. 15)

Formação de uma Alemanha democrática unida

Os primeiros diplomatas laureados pelo Instituto Rio Branco

O Presidente da República, pessoal mente, fêz a entrega dos diplomas
A SOLENIDADE DE ONTEM, NO ITAMARATI



O Presidente Eurico G. Dutra quando fazia a entrega do diploma a um dos laureados pelo Ins tituto Rio Branco

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado dos Srs. conselheiros Francisco d'Alamo Louzada, chefe do cerimonial da Presidência, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, seu secretário particular e Capitão José Cunha Ribeiro, ajudante de ordens, compareceu ontem ao Itamarati, a fim de presidir a solenidade de entrega, dos diplomas à primeira turma que acaba de concluir o curso de preparação à carreira diplomática, pelo Instituto Rio Branco.

A cerimônia realizou-se no Salão de Conferência da Casa de Rio Branco, tendo o Chefe da Nação, a seu lado, o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Raul Fernandes, o Embaixador João Neves da Fontoura, Embaixador Hildebrando Acioli, paraninfo da turma diplomada e secretário geral do Itamarati, Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco, Ministro Camilo de Oliveira, chefe do Departamento Econômico e Cultural, Ministro Rubens de Melo, chefe da Divisão Econômica e Consular, Ministro Hélio Lobo, representante do Brasil junto ao Bureau Internacional do Trabalho e membro da Organização Internacional de Refugiados e o Ministro Fernando Lobo, chefe do Departamento Administrativo. Iniciando a solenidade, o Ministro Raul Fernandes deu a palavra ao primeiro secretário de Embaixada e chefe da Secretaria do Instituto Rio Branco, que procedeu à leitura da ata alusiva à formatura e fêz a chamada nominal dos novos diplomatas. Em seguida, o Presidente da República entregou, pessoalmente, a cada diplomando o diploma a que fêz jús, cumprimentando-os individualmente. Após a entrega dos titulos, o Sr. Ministro Raul Fernandes deu a palavra ao diplomando Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt, orador da turma. Discursou, a seguir, o paraninfo dos diplomandos, Embaixador Hildebrando Acioli que se congratulou com os seus paraninfados e manifestou a todos os seus votos de felicidades.

Encerrando a solenidade, o Ministro Raul Fernandes fêz uso da palavra, agradecendo a presença do Presidente da República, que disse considerar um estimulo para os jovens diplomatas.

O GENERAL DUTRA VISITA O INSTITUTO

O General Eurico Gaspar Dutra ao se retirar, acompanhado do Ministro Raul Fernandes e Embaixadores Hildebrando Acioli, Lafayette de Carvalho e Silva, visitou as dependências do Palácio Itamarati onde funciona o Instituto Rio Branco.

OS NOVOS DIPLOMATAS

A turma laureada pelo Instituto Rio Branco, é a seguinte: Eberaldo Abilio Teles Machado, João Luiz Areias Neto, Paulo Amélio do Nascimento Silva, Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo, Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt, Paulo Cabral de Melo, Otávio Luiz de Berenguer César, Raimundo Nonato Loiola de Castro, Oscar Soto Lorenzo Fernandez, Alcindo Carlos Guanabara, Otávio do Nascimento Brito Filho, Oton do Amaral Henriques Filho, Angelo João Regattieri Ferrari, Luiz Garrido Cavadas, Sérgio Mauricio Corrêa do Lago, Antônio Fantinato Neto, Paulus da Silva Castro, Osvaldo Barreto e Silva, Rodolfo Godói de Sousa Dantas, Celso Antônio de Sousa e Silva, Anibal Alberto de Albuquerque Maranhão, Hélio Antônio Scarabotolo, Alfredo Rainho da Silva Neves, Marcos Magalhães de Sousa Dantas Romero, Paulo Padilha Vidal, João Desiderati Monetti, Edipo Santos Maia.

Os Estados Unidos não abandonarão os seus propósitos à respeito — A atitude dos francêses e alemães em face do problema

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um número crescente de norte-americanos acredita os Estados Unidos serão forçados dentro em breve a dar mais atenção aos alemães, ao mesmo tempo que deixará de lado os russos, a fim de continuar a administração do Reich juntamente com os britânicos. Os belgas e franceses possivelmente se juntariam mais tarde a êsse programa, já que agora consideram qualquer politica norte-americana como uma consequência do conflito com a União Soviética. Por outro lado, os franceses parecem estar inclinados a lembrar aos aliados que foram os alemães e não os russos que lantaram a Europa na guerra. Os Estados Unidos, entretanto, parece que não abandonarão os esforços no sentido de formar uma alemanha democrática unida.

Sabe-se que os Estados Unidos dispõe de alguma força, tal como os russos. A propósito, lembra-se que os Estados Unidos poderiam exigir que os russos se retirem da Saxônia e da Turingia, que as tropas norte-americanas capturaram, mas posteriormente tiveram de entregar aos russos para ocupação. Todavia, ninguém acredita que a União Soviética venha a devolver algum dia aquelas provincias, mas pelo menos seria um recurso legal norte-americano contra a guerra de nervo dos russos no sentido de que os Estados Unidos abandonem Berlim.

Quanto aos franceses e belgas, sua relutância em se associarem no programa anglo-norte-americano deriva de seus temores relativamente a eficiência das futuras politicas e ações norte-americanas. Por outro lado, o programa de segurança francês, que em parte já foi abandonado, previa a proibição do restabelecimento de um govêrno alemão central, assim como de qualquer exército, força aérea ou marinha nacionais.

Os correspondentes e jornalistas são unanimes em concordar que os alemães não estão arrependidos da aventura guerreira e que ao contrário votam um grande ódio a todas as potências de ocupação.

O General Cesar Obino visita a Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional recebeu ontem a vistad do General Salvador Cesar Obino que se fazia acompanhar do Coronel aviador Francisco Teixeira e do Capitão Humberto Freire de Morais.

O Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebido pelo Professor Paula Achiles, Diretor daquele estabelecimento passou a percorrer várias dependências do grande parque industrial, tendo palavras de elogio sôbre o que viu, tanto com referência ao andamento dos trabalhos, como a respeito da boa ordem e da disciplina reinante.

A valorização do Vale do São Francisco e um livro oportuno

Agora, que o Vale do São Francisco se acha valorizado e se cogita de incrementar uma companhia recem-fundada para explorar aquelas maravilhosas riquezas, nada mais oportuno do que o livro que acaba de vir a lume, editado sob os auspicios do Conselho Nacional de Geografia e subordinado ao titulo "A Bacia do Médio São Francisco".

E' seu autor o Professor Jorge Zarur, o qual resume na presente obra, o complexo de problemas relacionados com o desenvolvimento daquela futurosa região.

Deixa o Brasil o Principe Axel, da Dinamarca

A bordo do "clipper" da Pan American World Airways, deixou o Rio, com destino a Nova York e breve estada em Porto Espanna, Balboa, México, Cuba e São João do Porto Rico, o Principe Axel, da Casa Real da Dinamarca, presidente da principal organização de transportes, comércio e indústria do País escandinavo. Essa organização foi a primeira em todo o mundo a introduzir motores Diesel em suas embarcações maritimas, contando, hoje, com uma frota de 29 navios, representando uma tonelagem total elevada. Acompanha-o o Sr. J. C. Aschengreen, subdiretor da emprêsa.

Chega, hoje, o novo Conselheiro da Embaixada da França

Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, está sendo esperado, hoje, ás primeiras horas da noite, o Sr. François Brière, que vem substituir o Conde Etienne de Croy no posto de Conselheiro da Embaixada da França e virtual substituto do chefe da Missão Diplomática do Quai d'Orsay nesta Capital. O Sr. Etienne de Croy foi transferido para Bruxelas, com cujo destino partirá no dia 5 de fevereiro. Seu sucessor vinha integrando a delegação francesa na ONU e é bacharel em letras pela Escola de Ciência Politica de Paris, tendo desempenhado várias missões no exterior, entre as quais como representante nas delegações à Conferência Naval de Londres, em 1930, à Sociedade das Nações, à Conferência Mundial de Desarmamento. Serviu, em missão diplomática, em Varsóvia, Londres, Dublin, Boston e Washington.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil secundando o trabalho moralizador das autoridades e a campanha elaborada pela musicista e jornalista Laura de Figueiredo, Pro-Moralização da Música Popular Brasileira, através do "Correio da Noite" desta Capital, homenageará os autores dessa proveitosa iniciativa no Night & Day no dia 28 ás 16 horas, convidando para isso todos os seus associados.

No Catete a Comissão de Defesa dos ex-funcionários do D. N. C.

Será recebido hoje ás 11,30 horas, no Palácio do Catete pelo Sr. Presidente da República, General Eurico Dutra, a Comissão de Defeza dos ex-funcionários do D. N. C. que vai agradecer a S. Exa. o sancionamento da Lei n.° 164, do Congresso Nacional, que os reemprega.

Nessa oportunidade a citada Comissão, oferecerá ao Sr. Presidente da República, em nome dos ex-funcionários da extinta Autarquia do Café, um bronze de sua dignissima e excelsa esposa Sra. D. Carmela Dutra, recentemente falecida.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho e Almirante Silvio Noronha, Ministro da Marinha; e, em audiência, o governador Valter Jobim, do Estado do Rio Grande do Sul, e diversos congressistas.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os Srs. Angelo Mario Cerne, João E. Bareclos e A. Francisco de Sá, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua nomeação para membros do Instituto de Resseguros do Brasil.

Chistes

por Voltaire

HORMONIOTERAPIA

Comentando a entrevista do presidente da U.D.N. ontem divulgada o Sr. Benedito Valadares dizia numa roda de politicos mineiros:

— Esses udenistas não mudam de método. Vejam vocês... Depois do esfacelamento dêsse aglomerado politico que fazem êles? Voltam a acenar com o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes para ver se reanimam o partido...

— Quer você dizer que o Brigadeiro é a Joana d'Arc da politica nacional?... — intervêm o Sr. Gustavo Capanema.

— Qual Joana d'Arc qual nada... — Responde o Sr. Benedito. — Os médicos da U.D.N. querem transformar o Sr. Eduardo Gomes em hormônio Voronofiano destinado a levantar as fôrças combalidas da agremiação...

AS VIUVAS... DA CAMARA

Ontem, quando o Sr. Lino Machado, chorava, patético, da tribuna a ausência da bancada comunista, apontando para os fundos do recinto como quem evoca os espiritos dos mortos, o Sr. Gabriel Passos, perfidamente, sussurava no ouvido do Sr. Antonio Feliciano:

— O Lino está desconsolado... Parece essas viúvas que comparecem à missa de 7.° dia do finado espôso... Armam tal escândalo que todo mundo não pode deixar de se interessar por elas...

E depois de terminada a gargalhada do Deputado paulista, rematou:

— Mas dois meses depois anunciam seu casamento com os piores inimigos do falecido...



NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os comunistas continuam se fazendo ouvir . . . Uma sessão desinteressante — Racionamento do gás — Fatos vários . . .

Com a presença de 54 deputados, o Sr. Samuel Duarte abriu a sessão, passando-se aos

EXPEDIENTE

que, dentre outros fatos, constou de um oficio do Executivo enviando o véto presidêncial ao projeto de graduação dos militares e informação do Ministro da Justiça sôbre o processo de naturalizasão de um cidadão hungaro de São Paulo.

EDUCAÇÃO

O Sr. José Augusto vai á tribuna para continuar seu discurso sôbre o problema educacional tecendo longas considerações a respeito.

SAUDADES COMUNISTAS...

O Sr. Lino Machado, chora a falta dos comunistas e ataca o Govêrno Federal a pretexto de fatos ocorridos no Pará.

OS BENS DO EIXO

O Sr. Vasconcelos Costa lê memoriais das associações rurais paulistas manifestando-se favoráveis à liberação dos bens dos exsuditos do Eixo, enquanto o Sr Vivaldo Lima trata da politica amazonense.

A VOZ COMUNISTA

O comunista Pedro Pomar repete o refrão dos vermelhos a pretexto de fatos ocorridos na imprensa do Sr. Luiz Carlos Prestes.

RACIONAMENTO DE GÁS

O Sr. Café Filho informa que a população terá racionamento para o consumo de gás, conforme comunicação do Ministro da Viação.

ORDEM DO DIA

Aberta com 163 deputados. E' dada a palavra ao Sr. Rogério Vieira que trata do caso dos extranumerários, sendo, a seguir, aprovado várias redações finais.

O idealizador da "Rádio-Patrulha"

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O CHEFE DE POLICIA E O SECRETARIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Professor José Pereira Lira, Secretário da Presidência da República recebeu do General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Policia, o seguinte telegrama:

"No momento em que entra em ação a Rádio Patrulha, apraz-me cumprimentar o eminente amigo, que idealizou o importante serviço e possibilitou os recursos materiais para a sua efetivação".

O Professor Pereira Lira respondeu nos seguintes têrmos:

"Recebi, desvanecido, o seu telegrama de cumprimentos por ocasião da inauguração da Rádio Patrulha em que recorda e me atribui, generosamente, a idealização do importante serviço e bem assim a possibilitação dos recursos materiais para a sua efetivação por fôrça das economias que consegui nas verbas da Policia durante minha gestão. E' meu dever, porém, proclamar que foi a sua decisão firme que tornou realidade mais êsse grande melhoramento que constituirá no futuro um motivo de gratidão da população carioca para a sua fecunda e eficiente administração".

GRAVETOS

por D. Gargaglione

E O TIFO CONTINUA

Enquanto o Sr. Secretário de Saúde faroleia pelos restaurantes e casas de pasto desta ex-cidade maravilhosa novo surto de febre tifoide assalta o povo carioca demonstrando, de modo inequivoco, a ausência de aparelhamento sanitário senão a falta de competência dos dirigentes no setor da higiene. Já causa ridiculo a desfaçatez com que se procura imbair a opinião pública com uma campanha inocua, de fachada, quando há tantas obras de real interêsse coletivo reclamando a atenção e atitude dos responsáveis pela saúde pública desta capital. Já é tempo de fazer algo de proveitoso Sr. Secretário.

Deixe de fita, olhe o que sucedeu a Carlitos. E êle tinha jeito para a coisa...

ORA, OS SUPLENTES..

Os suplentes dos partidos politicos, que aguardam com indisfarçavel ansiedade a morte ou afastamento por qualquer forma dos efetivos das casas legislativas, estão impando de satisfação com o boato de que o preenchimento das vagas comunistas será feito sem novas eleições. Pois sim. Vamos modificar a constituição para atender a êsses pobres e esperançosos cavalheiros que já pensam nos quinze pacotes mensais e ao que parece, vão tomando algum por conta. Os incautos que se acautelem. Cuidado com êles!

JÁ NÃO EXISTE MAIS SEGRÊDO . . .

(Conclusão da pág. 1)

aparentemente, com os pontos de vista da Comissão sôbre Politica Aérea nomeada pelo Presidente Truman, a qual informou, esta semana, que dentro de cinco anos, ou seja, para primeiro de janeiro de 1953, haverá suficientes bombas atômicas fora das fronteiras dos Estados Unidos para que possa ser lançado um ataque atômico contra êste pais.

Com essa predição oficial, sancionada pela Casa Branca, desfazem-se aparentemente, as afirmações extra-oficiais e semi-oficiais no sentido de que os Estados Unidos conservariam pelo espaço de dez anos ou mais, o seu monopólio sôbre a bomba atômica.

Indicou-se aqui, levando-se em conta que os funcionários norte-americanos reduziram oficialmente o prazo durante o qual outras nações possuirão bombas atômicas, que os meses vindouros talvez indiquem com maior clareza a data mais ou menos exata em que isso sucederá.

Um delegado estrangeiro da Comissão Atômica disse que as atuais negociações sôbre a regulamentação da energia atômica estão sendo efetuadas tomando-se como base a "realidade" de que não existe tal coisa como "segrêdo atômico".

Muitos peritos da Comissão acreditam que seria facilitada a tarefa de formulação de um acôrdo internacional sôbre a energia atômica se os povos não estivessem tão mal informados sôbre o segrêdo atômico". Acrescentam que, se êles soubessem que outros paises poderiam contar também com a bomba atômica, isso indicaria quão vitais são as negociações que a Comissão realiza e a sua significação para o futuro da humanidade.

Os membros veteranos da Comissão Atômica continuam acreditando, no entanto, que a atual situação politica internacional — a divisão entre o oriente e o ocidente e os receios que a mesma provoca — continua sendo a grande barreira que impede se chegue a um acôrdo sôbre a regulamentação da energia atômica. Acreditam que só mediante uma sensivel alteração nas relações entre os Estados Unidos e a Russia poderão progredir, este ano, as negociações no seio da Comissão Atômica.

As negociações serão reiniciadas amanhã, quando a maioria da Comissão, encabeçada pelos Estados Unidos e a minoria da mesma integrada pela Russia e Ucrania, começará a discutir, em detalhe, as propostas soviéticas sôbre o organismo, o qual ficaria encarregado da inspeção e regulamentação internacional da energia atômica. Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e sete outros paises rejeitaram as propostas soviéticas por considerá-las inadequadas, porém concordaram em discuti-las detalhadamente.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Ao lado dos trabalhadores

O Govêrno, com a mesma energia com que repele atitudes anti-brasileiras de agitadores a serviço do Kominform, procura atender e prestigiar os movimentos reivindicatórios legítimos dos trabalhadores identificados com os interêsses nacionais. Com êsse proceder, o Presidente da República revela a isenção do Govêrno diante da questão social e seu firme propósito de assegurar e aperfeiçoar a legislação social, para que a evolução de nossa vida política se processe gradativamente, a salvo da ação nociva do conservantismo estéril.

Quando o Ministro do Trabalho levou à presença do Chefe do Govêrno uma comissão de trabalhadores representantes das várias classes trabalhadoras e dos sindicatos de classe do país, que foram hipotecar ao General Eurico Gaspar Dutra a sua solidariedade pela lei que extinguiu os mandatos dos parlamentares comunistas, ao mesmo tempo que lhe apresentaram votos de felicidade no Ano Novo, a resposta de S. Exa. foi clara e precisa ao afirmar seu desejo de ver em pleno funcionamento as leis sociais, para que os trabalhadores se sintam identificados com o Estado. Falando a seguir, o Dr. Pereira Lira mostrou que dois problemas graves preocupam o General Dutra: conduzir os negocios do país dentro do necessário equilíbrio entre o capital e o trabalho e reprimir a sabotagem, a politicagem com o aliado estrangeiro, que possam impedir o funcionamento da máquina do Estado. E para isso êle confia no civismo do proletariado, ao qual pede mais trabalho, visto como não se improvisam melhores condições de vida. E jamais poderemos atingir o padrão econômico de outros povos, se não nos dedicarmos com afinco ao trabalho. Em compensação, promete o presidente da República que não permitirá que a justiça social do Brasil sofra qualquer restrição. Pelo contrário, tudo fará no sentido de estender os seus benefícios a maior número possivel de beneficiados.

O Govêrno, com essas declarações públicas, desfez tôdas as versões demagógicas propaladas com o intento de iludir as massas trabalhadoras, mas essas felizmente já não se deixam engodar com tais manobras e conhecem de sobra êsses processos derrotistas e êsses métodos insidiosos de agitar a vida nacional, com o objetivo impatriótico de acirrar a luta de classes.

O Govêrno, repetindo essas manobras cavilosas, não confunde, entretanto, o proletariado brasileiro com os transviados a serviço do Kremlin, e persiste em sua missão tutelar de equilíbrio entre o capital e o trabalho, competindo-lhe, com relação aos assalariados, assistí-los e ampará-los contra qualquer excesso por parte da classe mais forte, a patronal.

O Presidente da República está com os trabalhadores e os extremistas demagogos não conseguirão vitória alguma com seus planos de intriga e suas artimanhas cavilosas.

MUITO POR TÃO POUCO

NO mundo contemporâneo os governos agraciam os cidadãos de seu próprio país ou de Estado amigo obedecendo, de um modo geral, à mesmíssima sistemática do passado: serviço relevante prestado, em qualquer campo da atividade humana. E as "Ordens" de cada nação destinam-se a essa homenagem elevada ao seu próprio filho, ou ao de outra, que haja trabalhado para a glória do povo e do país que o recebeu e o hospedou. Mas o rigor que é pôsto na escolha daqueles que devem receber tais "Ordens", em seus diferentes gráus, é precisamente para evitar o abastardamento da dignidade conferida e também o afruxamento de seus elevados princípios disciplinares de honra e mérito. Assim agem tôdas as nações, e o Brasil é das mais severas e exigentes na apreciação dos méritos daqueles que podem merecer o gráu de uma de suas Ordens Honoríficas. Espanta-nos por isso, e sobremaneira, a notícia divulgada, de que o "Teatro do Estudante" vai pleitear junto ao Presidente da República a concessão da "Ordem do Cruzeiro do Sul", para o Sr. Hoffman Harnish, "pelo serviço prestado ao Brasil na direção de "Hamlet".

Só podemos levar à conta de entusiasmo de alguns moços, tal iniciativa. Devemos reconhecer o trabalho do Dr. Harnish, mas não é possível que seja êle dessa "relevância", embora se diga que Hamlet nunca andou pelos nossos palcos. Se pretendessem a homenagem pelos seus livros escritos sôbre o Brasil e pelo seu trabalho geral em nosso meio, já seria diferente. Mas por ter sòmente ensaiado e dirigido o "Hamlet" ? !

Nesse gráu de avaliação onde chegaríamos ? Que diremos ou o que devemos pedir para Samuel Putman, que traduziu para o inglês "Os Sertões", de Euclides da Cunha, com êxito excepcional, e que é hoje citado no mundo inteiro, e tão lido e admirado que foi considerado na Inglaterra, como dos grandes livros, em 1947 ? O que devemos pedir para o Professor Paulo Rónai, que em Budapest, anos atrás, divulgava intensamente a literatura brasileira, nas revistas e em livros, que traduzia e editava em húngaro produções de nossos poetas, e tornava o Brasil conhecido na terra magiar tão relevantemente ? E que hoje, entre nós, realiza uma obra "relevante e permanente" de engrandecimento de nossa cultura ? E que devemos pedir para o Professor William C. Atkinson, da Universidade de Glasgow, que na Inglaterra é a maior autoridade em assuntos brasileiros, e que sôbre nós realiza uma obra "relevante e permanente" de divulgação cultural, e que foi um dos organizadores da "I Exposição do Livro Brasileiro", nas Ilhas; o que devemos pedir para essa figura gigantesca do Padre Augusto Magno, que nos deu essa "Demanda do Santo Graal", enriquecendo "relevante e permanentemente" a cultura nacional ? O que devemos pedir para Onestaldo de Pennafort pela sua esplêndida tradução de "Romeu e Julieta" ? Desconhece alguém o trabalho dêsses e de outros brasileiros e amigos do Brasil ? E assim, iríamos ao infinito das perguntas.

Não somos contra o Dr. Harnish: antes louvamos hoje o seu notável trabalho, como ontem os seus livros sôbre o Rio Grande do Sul. Apenas o que se pretende para o seu "relevante trabalho" é um exagero, se não fôsse uma tolice. E' muito pouco para tanto . . .

INTERVENÇÃO

APESAR de os bolchevistas do "General" Markhos terem sido derrotados em Konitza, e estar o Govêrno de Atenas com o contrôle das áreas infestadas pelos "ELAS", a verdade é que a posição helênica periclita, se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não intervierem imediatamente no país, não só mantendo mais número de tropas para debelar os futuros pontos de revolução bolchevista, como garantindo a economia interna do país, às portas de um colapso de proporções catastróficas.

Não se ignora que em Sofia, em Belgrado e em Tirana estão sendo preparadas novas convulsões na Grécia, a fim de que os antigos "ELAS" alcancem o poder. Mas, a ordem de Moscou àqueles centros revolucionários sob seu contrôle é para que aguardem o colapso da vida econômico-financeira do país, que se aproxima pela inflação, pelo decréscimo da produção em todos os setores, e pela destruição advinda durante a ocupação alemã e pela escassez de mão de obra. Se não se verificar a intervenção anglo-americana, e o Govêrno legal da Grécia a desejar sinceramente, as Democracias sofrerão um rude golpe em sua segurança. A Grécia livre, a Turquia, os Estreitos, e todo o Próximo Oriente estarão livres e abertas as suas rotas para o mundo ocidental. Se Moscou dominar a Helade, de Suez a Málaca, a ameaça bolchevista é a mesma e em igual proporção. Intervir na Grécia é salvar o país da ruína, restituí-lo à civilização e defender esta em tôda a sua amplitude.

GUERRA NOS RELATÓRIOS

A mensagem de Truman ao Congresso e os Relatórios das diferentes Comissões da Casa Branca, em que se estudam as medidas de defesa dos Estados Unidos, daqui para o futuro, nos dão uma idéia muito exata de uma forma de guerra defensiva contra uma agressão que já se vai caracterizando como efetiva. Na verdade, os Estados Unidos anunciam os recursos de que pretendem lançar mão, e onde cogitam de os aplicar, a fim de garantir o seu território contra o ataque. Revelam com minúcias de informes, em que situação real se encontram e porque dela precisam sair. Compreende o mundo democrático que a política da guerra nos relatórios é uma política de segurança coletiva, da mesma forma que a política naval britânica foi a segurança do mundo livre, inclusive na última guerra, embora fosse atacada como arma de agressão.

Tolamente os bolchevistas investem contra Washington, e procuram fazer crer ao mundo inteiro que os relatórios e mensagens do Govêrno, pedindo recursos para o rearmamento defensivo, destinam-se a preparar a nação para a agressão à Rússia. Ninguém leva a sério essa acusação ridícula, antes vê em sua essência, o esfôrço dos bolchevistas em mais ainda se ocultar, a fim de que o mundo desconheça os seus preparativos e os seus recursos militares, para a sua ação anti-democrática e totalitária.

Os Estados Unidos mostram sua casa ao mundo e as falhas que tem, e anunciam os concêrtos; os bolchevistas escondem a sua e falam em ser agredidos da mesma forma que quando preparavam o ataque a Filândia e depois à Polônia, em companhia de Hitler. Precisam os norte-americanos estar poderosamente defendidos e armados, ao lado do Império Britânico, para a segurança do mundo.

Concedido "agreement" ao Embaixador do Brasil na França

PARIS, 15 (AFP) — O Govêrno francês concedeu o "agreement" à nomeação do Sr. Carlos Martins Pereira e Sousa para Embaixador do Brasil nesta Capital, declara-se nos círculos brasileiros bem informados.

O Sr. Carlos Martins é, presentemente, embaixador nos Estados Unidos.

A maior safra agricola gaucha já registrada !

O Ministro Daniel de Carvalho, recebeu do diretor do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, no R. G. do Sul, o seguinte telegrama: "Estou informado safra agricola este Estado corrente ano será maior já registrada. Há grande animação meios rurais. Sigo amanhã interior de onde transmitirei notícias. Saudações Rafael Xavier, diretor Estatística".

PRO URBS

Comércio dos bairros

J. O. DE SABOYA RIBEIRO
(DA UNIVERSIDADE DO BRASIL)

Uma das medidas que o Urbanismo aponta para atenuar o congestionamento do tráfego consiste em desenvolver núcleos secundários de comércio, dando vida própria aos bairros e aliviando o centro urbano pela descentralização comercial. Esta tése é sobretudo verdadeira para as grandes cidades, e, especialmente, para o Rio de Janeiro, dado o caráter tentacular e ganglionar, da urbs, imposto pela topografia do sítio.

Entretanto, contra todos os preceitos da técnica e do bom senso, o Código de Obras, — imposto ditatorialmente à Cidade, como prelúdio à "polaca" de 1937, — vem criando as maiores dificuldades ao desenvolvimento dos bairros quando dispõe que o comércio local será localizado "num lado de quarteirão, quando êste lado já esteja ocupado em 60%, pelo menos, de sua extensão, pelo comércio".

Por outro lado não há nenhuma imposição no Código para que nos novos loteamentos se destine uma certa parte dos lotes para os estabelecimentos comerciais.

Paradoxalmente a Prefeitura vem sucessivamente — diríamos e indiscriminadamente — permitindo a construção de casas de apartamentos e aumentando o número de pavimentos em várias zonas da cidade, dando em resultado um aumento de população de 5, 10 e 15 vezes, e até mais mesmo; mas o comércio local só poderá crescer até o máximo de 40% "num lado do quarteirão que já tenha 60%".

Em muito casos esta estagnação corresponde a decadência do núcleo local de comércio ao passo que cria verdadeiro monopólio para os comerciantes já estabelecidos antes do Código atual, e para os quais não haverá novos concorrentes, ainda que a população satélite desse núcleo cresça 20 ou 30 vezes!

Se o comércio local, em zonas de pequena densidade — ocupa geralmente cerca de 5% da área do bairro, é evidente que nas zonas em que o Código de Obras permite densidade até superior a 2.000 h/ha. — que são as zonas dos grandes edifícios, — o comércio e seus semelhantes deveria ocupar pràticamente todos os andares térreos. Isso nas zonas mais densas; nas zonas menos densas, nos trechos urbanos que procuridem, o desenvolvimento de novos núcleos locais esbarra com o mesmo dispositivo em exame, com grave prejuízo para a comodidade local, hipertrofiando os centros secundários da cidade, que já haviam atingido os 60% a que se refere o Código.

Não vale a pena nos deter em exame de uma questão posta em têrmos tão primários como a colocou o Código de Obras. Conviria entretanto que a alta administração municipal, independentemente da reforma, ou da elaboração de um novo Código, revogasse especialmente o citado dispositivo, até que a cidade encontre em um plano e regulamento novos, diretrizes que lhe apontem um melhor destino.

Sancionada a Lei Organica do Distrito Federal

O Presidente da República sancionou a Lei Orgânica do Distrito Federal, excepruados dois tópicos dos artigos 42 e 45, os quais vetou e se referem a terrenos de marinha e mangues do Distrito Federal. Está, assim, vetada, a alínea a do artigo 42, quando faz presumir sujeitos a fôro os terrenos particulares compreendidos nas áreas de marinha e mangues do Distrito Federal. Como consequência, foi vetada, também, a expressão referente a marinhas e mangues da cidade no artigo 45, § 1.º. As razões do véto esclarecem que o Poder Executivo não aquiesce em que se altere a legislação vigente sôbre a matéria, de maneira a transferir para o Distrito Federal as rendas patrimoniais provenientes de fôros, laudêmios e remissões de aforamentos, de terrenos de marinha e seus acrescidos, inclusive os de mangues.

E' conveniente, segundo o Poder Executivo, manter os direitos da União reconhecidos em todos os tempos e acolhidos na legislação sôbre esses terrenos em face dos interêsses da União, no que toca à defesa nacional, segurança da costa, regime de portos e navegação, comércio exterior e interestadual, isso sem falar em prejuízos para o erário nacional. Estão, porém, assegurados os interêsses do Distrito Federal, porquanto não é dado à União aforar terrenos que se tornem necessários à execução de plano urbanístico da cidade.

Será restabelecida a base aérea de Tripoli

Declaração do Subsecretário de Estado Lovett

WASHINGTON, 15 — (A. F. P.) —Contrariamente ao que declarou ontem à imprensa o subsecretário de Estado Lovett, confirma-se agora, no Departamento de Estado, que os Estados Unidos restabelecerão a base aérea de Tripoli.

Um porta-voz do Departamento de Estado explicou a contradição das informações, assinalando que Lovett falara no seu nome pessoal ao indicar que de nada sabia quanto ao assunto. Acrescentou o mesmo porta-voz que o Departamento de Estado fora informado a respeito das negociações em curso entre as autoridades militares norte-americanas e britânicas quanto ao restabelecimento da base aérea, mas Lovett, pessoalmente não fora avisado.

Precisou ainda o porta-voz que as negociações com o govêrno britânico para a concessão da base aérea e o aeroporto de Mellaha, em Tripoli, tinham sido iniciadas há dois anos pelo Departamento de Estado; em junho de 1947 o Departamento da Guerra resolvia fechar a mesma base, mas em novembro do mesmo ano pedia, novamente, ao Departamento de Estado, que reativasse as negociações com o govêrno britânico; em dezembro último, finalmente, o govêrno da Grã Bretanha deu consentimento para a reabertura das instalações militares norte-americanas no citado aeroporto.

"EL CARIBE"

No próximo dia 27 de fevereiro, aparecerá em Ciudad Trujillo, na República Dominicana o diário "El Caribe", propriedade de um grupo de intelectuais e capitalistas norte-americanos e britânicos, unidos pelo interêsse de publicar um periódico imparcial, objetivo, de interêsses gerais.

Colaborarão no novo órgão figuras como: Salvador de Madariaga, J. M. Velasco Ibarra, Alfredo L. Palacios, German Arciniegas, Alfonso Reyes, Carlos Dávila, Ciro Alegria.

Homenagem ao Vice-Governador de São Paulo

Os amigos, correligionários, colegas e admiradores do Senhor Novelli Júnior, oferecerão hoje, às 20.30 horas no Automóvel Clube, um grande banquete, no qual participarão altas autoridades do Govêrno Federal, de São Paulo e de outros Estados, em regozijo à sua vitória nas eleições paulistas.

O homenageado deverá ser saudado pelo General Paim Filho, do P. S. D. do Rio Grande do Sul e Professor Rocha Vaz, pela classe médica.

Telegramas trocados entre o Governador do Amazonas e o Presidente da Republica

O Presidente da República recebeu do governador do Amazonas, Sr. Leopoldo Neves, o seguinte telegrama:

— "Há hora presente de grave responsabilidade e muita brasilidade, reafirmo a V. Exa. minha irrestrita solidariedade. Atenciosas saudações (a) Leopoldo Neves".

O Chefe do Govêrno respondeu nos seguintes têrmos:

"Ao acusar o recebimento di mensagem telegráfica de 11 do corrente, em que V. Exa. reafirma solidariedade ao meu Govêrno, tenho a satisfação de enviar-lhe a expressão do meu reconhecimento. Cordiais saudações (a) Eurico G. Dutra".

ARBÍTRIO

E' conhecida de todo o mundo a tradição do "rapa" da Prefeitura, como "entidade" que comete arbitrariedades à sombra de uma lei — que regula a fiscalização comercial nesta cidade. Não poucos e pequenos têm sido os protestos da Imprensa contra os excessos do "rapa", jamais tendo sido acusado pelo cumprimento normal de seus deveres.

Ontem assistimos, na rua Araújo Pôrto Alegre, um fato que edifica o seu "valor" e bem revela a sua "valia" e a sua essência, se é que tem alguma essência o "rapa" municipal, que sai à rua para exorbitar não poucas vêzes, a propósito de coisa nenhuma. Cêrca de onze horas da manhã, um carro-rapa parou em frente ao "Bar Imprensa" naquela rua, dêle descendo os fiscais. Sem nada dizerem, sem qualquer comunicação, entraram no referido bar e retiraram da área coberta de sua porta de entrada, dois barris de chopp que ali estavam vazios, à espera da companhia que os devia recolher, e levaram-nos, realizando com essa retirada a "limpeza" da cidade. Os dois barris estavam em área coberta do bar, pela qual é pago aluguel, na entrada do mesmo, na linha exata da parede externa de todo o edifício da A.B.I., portanto dentro de casa, e não na calçada em frente, consequentemente sem quebrar a regulamentação qualquer da P.D.F. Pois bem, o rapa apanhou os dois barris, não dando qualquer informe, esclarecimento ou explicação ao proprietário do referido bar, que paga impostos à P.D.F., para no final esta lhe tirar indebitamente, desrespeitando o direito de propriedade, os barris, os quais terá de indenizar à companhia que lhe vendeu o chope. Uma ilegalidade sem qualificativo, às onze horas da manhã, e que assistiram não poucos, estarrecidos pelo arbítrio. Chamamos a atenção do Prefeito para que mande fazer uma revisão na turma do "rapa" e na legislação ditatorial que o guia, se não quiser determinar que os rapazes aprendam a respeitar a Lei, a Justiça e a Liberdade.

Posição do Paraguai em face do Plano Marshall

Declaração dada a conhecer pelo Ministério do Exterior

ASSUNÇÃO, 15 — (A. F. P.) — O Ministério das Relações Exteriores deu a conhecer uma declaração fixando a posição do Paraguai em face do plano Marshall.

O texto da nota diz que o Paraguai participa das mesmas preocupações da Chancelaria peruana de 1 de janeiro corrente acerca do problema americano em relação ao problema europeu.

Entretanto, o govêrno, paraguaio julga que além da finalidade humanitaria, o plano Marshall tem um conteúdo político que interessa particularmente à segurança dos Estados Unidos da America. Por isso, o governo do Paraguai considera que a solução do problema deve ser procurada por intermedio de órgãos já estabelecidos, como o "Export Bank", ou os que chegarem a ser criados com o objetivo de auxiliar os países americanos no progresso do seu desenvolvimento economico e para o bem estar geral da humanidade, visto que uma America grande e próspera estaria sempre em melhores condições para, por sua vez, auxiliar as populações da Europa".

Sabotagem econômica dos comunistas gregos

Documento publicado pelo Departamento de Estado

WASHINGTON, 16 (A. F. P.)— Depois de ter salientado os danos provocados pela guerra na estrutura economica grega, agravados ainda agora pelas operações dos guerrilheiros, o documento que o Departamento de Estado publicou para servir de base aos debates sôbre o plano de reerguimento europeu põe em relevo que o atual govêrno grego é formado pela coligação dos dois partidos tradicionais da Grecia: populistas e liberais.

Os primeiros representam um grupo parlamentar importantissimo ao passo que o segundo até o presente continuou na oposição.

O govêrno dos Estados Unidos se felicita pela formação de tal govêrno, prossegue o documento, porque vê nisso uma tendencia para a unidade nacional.

O documento procura indicar que o programa desse govêrno inclui ainda a anistia para os guerrilheiros não comunistas que deixaram as fileiras das forças rebeldes e também medidas rigorosas contra os guerrilheiros que não se aproveitassem da oportunidade que lhes é oferecida.

O memorial do Departamento de Estado afirma que em consequência do fracasso de sua tentativa de golpe de Estado em dezembro de 1944, os comunistas gregos desencadearam uma violentissima campanha de sabotagem economica e politica que, a partir de março de 1946, tomou a forma de conflito armado com o govêrno.

"Com o auxilio dos vizinhos setentrionais da Grecia, os guerrilheiros comunistas conseguiram até agora semear a desordem e entravar o reerguimento economico do país", afirma o documento.

Acredita-se, indica o Departamento de Estado, que ao menos um terço dos guerrilheiros é efetivamente formado por comunistas e que os seus efetivos restantes — que se se elevariam a cerca de 18.000 homens — são recrutados entre as forças originárias das regiões controladas pelos elementos insurretos.

Modificações na mesa da Assembléia paulista

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O Sr. Alfredo Farhat foi eleito para a vaga do Sr. Catulo Branco, cujo mandato foi extinto em virtude de pertencer ao P. C. B. A eleição do Sr. Alfredo Farhat exigirá nova escolha para a quarta secretaria da Mesa da Assembléia. Dois candidatos já surgiram: os Srs. Waldy Rodrigues que terá o apoio da oposição, e Arimondi Falconi, que será sufragado pelo Bloco Parlamentar. Ambos os candidatos pertencem à bancada do P. T. ., que se constituiu e, em virtude da dissidência havida no seio do P. T. B., mas o Sr Waldy Rodrigues é contrário ao Bloco Parlamentar.

COMBATE A' MALARIA EM MINAS

Vem o Ministério da Educação e Saude, através o S. N. M. empreendendo campanhas locais de combate à malária com grande êxito. Assim foi feito no São Francisco e no Estado do Rio, este último em colaboração com o Govêrno Estadual. Agora, no mesmo regime, vai ser atacada a zona malarigena do Estado de Minas Gerais.

A fim de assinar com o Governador Milton Campos e por delegação do Ministro Clemente Mariani, um convênio para execução do plano de dedetização e assistência medicamentosa de tôda a zona malarigena mineira, viajou ontem de avião para Belo Horizonte o Sr. Mario Pinotti, Diretor do S. N. M., em companhia do Chefe do Gabinete do Ministro o Dr. Leal da Costa.

O trabalho a ser efetuado em Minas é de grande vulto, abrangendo a dedetização de mais de trezentos mil prédios.

Apreendido um jornal comunista em Natal

NATAL, 15 — (Asapress) — A Policia apreendeu ontem a edição do jornal "Folha Popular" de propriedade de Hibam Pereira e mantido por elementos do extinto Partido Comunista. Os jornalistas Hibam Pereira e Maranhão Filho resistiram à apreensão, atirando os jornais para a rua. Em consequência, foram convidados a comparecer à delegacia de Ordem Politica e Social, onde foi lavrado o auto de flagrante, baseada na resistência à policia.

O fato ocorreu pela manhã, tendo a policia esclarecido que o jornal se achava suspenso por 15 dias, devendo sofrer agora nova suspensão, por 45 dias.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4806
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 150,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Goldino da Rocha.

Ressalvados os mais altos interêsses nacionais e previstas as condições indispensáveis à atração do capital

APROVADAS PELA COMISSÃO DE INVESTIMENTOS AS SUGESTÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DA LEI DO PETROLEO

Sob a presidência do Ministro da Agricultura, reuniu-se ontem, pela decima oitava vez, a Comissão de Investimentos, que aprovou as sugestões para a elaboração do anteprojeto da lei do Petróleo.

Depois de convenientemente debatidos e estudados, a Comissão firmou seu pensamento sôbre importantes itens, relativos à propriedade das jazidas petroliferas, à conceituação das explorações, ao regime de exploração da indústria, à preferência garantida ao proprietário do solo pelo § 1 do art. 153 da Constituição, regime de exploração do combustivel, à disciplinação das atividades de pesquisa, à racionalização técnica e contrôle econômico da exploração, à deriminação de conflitos eventuais, à origem dos investimentos, à discriminação de capitais, aos preços de concessões, à nacionalização progressiva da indústria, às áreas de concessão, às exportações, à tributação, à formação de mão de obra especializada, à contabilização de capital de investimentos e, finalmente, aos registros de concessões.

As sugestões, do relator, General Juarez Tavora, mereceram a aprovação unânime da Comissão, visto como, em seus itens, estão ressaltados os mais altos interêsses nacionais, assim como previstas as condições indispensáveis à atração de capitais, de forma clara, capaz de infundir confiança aos pretendentes à exploração em questão, em tôdas as suas fases.

Haverá uma nova reunião, na qual serão examinados os últimos detalhes e a orientação do relatório que será encaminhado ao Presidente da República.

Passa pelo Rio um dirigente do Partido Conservador Britanico

Transitou por esta Capital, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a Nova York, o politico inglês John J. Astor dirigente do Partido Conservador, tradicional fôrça representativa da Grã-Bretanha, liderada na Câmara dos Comuns, pelo ex-premier Winston Churchill. O Sr. John Astor encontrava-se há vários dias na Argentina, tendo sido homenageado pelo Partido Democrata desse país.

Medida errônea

Brasiliano Santana

(Presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro)

Há dois anteprojetos relativos á modificação do programa de ensino do curriculo escolar secundário. Esses trabalhos, na sua generalidade, estão bem, á parte o que diz respeito a **trabalhos manuais e desenho**, que tendem a desaparecer do curriculo escolar ou ficar, segundo o critério do estabelecimento. Duma ou doutra forma, a medida é errônea.

No primeiro anteprojeto, o da Contribuição da Sub-Comissão do Ensino Médio, foi eliminada a de **trabalhos manuais**, no 1º e 2º ciclos (item 3º, do art. 5º), mantendo-se **a de desenho**, sòmente no 1º ciclo. No segundo anteprojeto, chamado Almeida Jr., verifica-se **também** a ausência da mencionada disciplina, mantendo-se, **como no primeiro** anteprojeto, **desenho** no 1º ciclo art. 27, item IV, alineas **a** e b).

Já se tornou "bordão da lengalenga" sloganificar a presente era, de "século das máquinas", "século objetivo", "século da técnica", etc. Não ocorreria fàcilmente, por isso, a nenhum especialista ou simples curioso dos problemas educacionais a idéia de suprimir ou deixar simplesmente como facultativo o ensino de disciplinas práticas. E, precisamente, não há cadeiras que melhor disciplinem e objetivem a assimilação de outras, subjetivas, ou a preparação para outros conhecimentos reais da vida, do que as referidas cadeiras, isto é, **trabalhos manuais e desenho.**

O desenho linear, por exemplo, cujo fim é representar objetos só por meio de linhas, é aplicado á mecanica, á arquitetura, á vários ramos da industria, e depende, pelo menos, do conhecimento prático da geometria. **No desenho linear geométrico**, que com **o desenho á vista** são subdivisões do **linear**, empregam-se construções de geometria e, consequentemente, os instrumentos **precisos** para **as** executar, como réguas, esquadros, compassos, etc. No **desenho á vista**, tôdas as linhas são traçadas sem o auxilio de instrumentos. **O desenho de ornato ou decorativo**, combinação do **linear** com **o natural**, é outra fonte de inspiração, de auxilio á objetividade, de estimulo á imaginação prática. Outro tanto mais pode dizer-se do **desenho topográfico**, cuja finalidade é representar as formas e os acidentes do terreno. **O desenho do natural**, que busca representar a figura humana, animais, plantas paisagens, etc., também é fator de objetividade das coisas. Pode se dizer que o desenho é artistico, realista e decorativo, cientifico e industrial.

O desenho de invenção ou **imaginativo**, refere-se principalmente á composição decorativa e projetos de objetos industriais: relaciona-se com **o desenho do natural** pelo aproveitamento de formas de plantas, animais e coisas, no sentido de sua estilização; relaciona-se com a geometria, assim como também se liga aos **trabalhos manuais** por sua aplicação prática a projetos e lavores.

Há, ainda, outra concepção mais geral do desenho, menos técnica, mas nem por isso menos auxiliar da prática do ensino, que é a linguagem gráfica. Os croquis ligeiros, expressivos, suficientemente claros para acompanhar uma conversação, uma aula, uma explicação, para dar maior clareza ás composições escritas, ilustrando-as, completando-as, tornando-as interessantes, são e serão o grande complemento da palavra, conhecida a dificuldade que resulta quando se trata de descrever formas das coisas, para que se possa prescindir de sua representação.

Se o desenho na escola primária é tomado como meio de expressão a ser desenvolvido, êsse propósito deveria estender-se ao curriculo seguinte. Deve estar relacionado a tôdas as disciplinas de classe como poderoso auxiliar do método intuitivo. Ensinado dêste modo, a criança, ou o jovem, compreenderá a utilidade do desenho e se entregará com interêsse á sua prática e disciplina.

Através do desenho desenvolve-se a inteligência, educando-se a observação e percepção, o conhecimento das coisas. Com êle fortalecer-se-á, em primeiro lugar, a atenção. Obriga a olhar com método e firmeza o mundo exterior e acostuma ás observações precisas. Será, portanto, um grande auxiliar da memória, porque, graças á maior atenção, as impressões serão mais nitidas, especialmente as que se firmaram com o desenho de memória, pela necessidade de concretizar num croquis a lembrança.

A aprendizagem do desenho, tanto quanto a de trabalho manuais, facilitará a muitas tarefas no decurso da vida, especialmente as atividades simples, que a cada passo se verificam na vida doméstica. Por outro lado, o desenho é o meio de educar a sensibilidade artistica, de inspirar o culto ao belo, de fazer o homem, desde criança, a amar a natureza e apreciar a sua magnificiência como obra divina. E' também, o meio de nacionalizar a arte e a industria de um país pela preparação artistica de seu povo. Em consequência, saber desenhar, exprimir um pensamento pelo gesto, pelo traço, é uma necessidade para cada individuo, é uma necessidade da educação moderna.

Pela compreensão geométrica das linhas, muito mais se poderia dizer do valor do desenho e trabalhos manuais como fator educativo, pois tôda a antiguidade se utilizou da geometria como fonte decorativa para diversos fins: a arquitetura, ornamentação de roupas, decorações de interiores, etc. Os indígenas, os egipcios, os gregos, legaram-nos belos exemplos de composições geométricas.

Em consequência da grande e nitida influência que o desenho e trabalhos manuais exercem na formação artistica e prática do homem, seria medida errônea deixar a critério dos estabelecimentos, o ensino dessas cadeiras. Ao contrário, o ensino das mesmas deveria ser sistematizado.

"Paraíba" nas malhas da Policia

Prêso o perigoso desordeiro com o auxílio do R. P. - 9 - Autor de uma tentativa de homicídio

Como noticiou este matutino, foi internado no H. P. S. a dias, o operário Altino Alves dos Santos, gravemente ferido a bala pelo referido desordeiro, no local denominado "Pedra Lisa", no Morro da Favela.

As autoridades policiais, do 11.º Distrito, desde êsse dia tem andado em constantes diligências a fim de localizar o perigoso malandro.

A PRISAO DE "PARAIBA"

Ante-ontem a noite, o comissário Chicayban de serviço no 11.º Distrito, teve conhecimento que, na "Pedra Lisa" um desordeiro empunhando um revolver, fazia disparos a fim de intimidar os moradores do referido local.



José Lucindo da Silva vulgo "Paraiba"

Com o auxilio dos investigadores, 500 e 1.720, e o concurso do Rádio Patrulha n.º 9, a referida autoridade, subiu ao local já mencionado, prendendo o desordeiro em questão, que outro não era, senão, o autor da tentativa de homicidio, contra o operário que se acha internado em estado grave no H. P. S.

A CONFISSÃO

Conduzido a delegacia, onde foi instaurado, inquérito a respeito, José Lucindo da Silva, brasileiro, casado de 26 anos, sem residência certa, que atende pelo vulgo de "Paraiba", confessou ser o autor dos disparos que atingiram o operário Alcindo, acrescentando que, errara o alvo, pois sua intenção era matar Jaime da Costa Lima, com quem tem uma velha rixa.

Declarou também, que, achavam-se todos em um grupo, quando fez os disparos que atingiram o operário, pessoa que não conhece.

"Paraiba" vai ser processado por êsse delito.

QUEREM OCUPAR "TODA A PALESTINA"

RECOMENDAÇAO DO CHEFE DA PROPAGANDA DA LIGA ARABE

CAIRO, 15 (U. P.) — Assad Bey Dagher, chefe de propaganda da Liga Arabe, recomendou aos seus sete governos membros que enviem exercítos regulares para ocupar "tôda a Palestina", imediatamente após a retirada dos inglêses da Terra Santa, no corrente ano.

O Sr. Dagher acentuou que a recomendação implicava na proposta da Liga, no sentido de que as nações árabes evitassem pela fôrça armada a formação do proposto estado judaico. A propósito, o disse ainda textualmente: "A Liga Arabe não reconhece que os judeus tenham um estado na Palestina".

Respondendo uma pergunta relativamente sôbre qual seria a ação árabe, no caso da chegada de uma fôrça internacional na Palestina, por ocasião da retirada dos inglêses, o Sr. Dagher respondeu: "A Liga consideraria tal ato como inamistoso e o conselho se reuniria para estudar as medidas aconselháveis".

Novo adido naval argentino no Brasil

Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Capitão de corveta Alejandro C. Bras Harriot, novo adido naval á Embaixada da Republica Argentina no Brasil, em substituição ao Capitão de Mar e Guerra Silvano Harriague, designado para dirigir a Esquadrilha de Torpedo, baseada em Puerto Belgrano. O novo adido naval platino que comandou o transporte "Chaco", unidade que integrou a expedição argentina ás regiões polares, em janeiro de 1946, já tomou posse de suas novas funções e, agora, vai buscar sua familia.

Restabelecidas pelo Cel. Raul de Albuquerque mais duas agências postais-telegráficas no Ceará

HAVIAM SIDO FECHADAS PELA ANTIGA ADMINISTRAÇAO DO D. C. T.

Atendendo aos apêlos da população e comércio locais, que de há muito se achavam privadas dos meios de comunicações postais-telegráficas, o Coronel Raul de Albuquerque, titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, há dias determinou enérgicas providências ao diretor regional do Ceará, no sentido de serem imediatamente restabelecidas as Agências Postal e Telegráfica das cidades de Saboeiro e Lacerda, subordinadas aquela regional. — Agora o Cel. Raul de Albuquerque que acaba de receber comunicações do Ceará dizendo que as aludidas agências já se achavam restabelecidas e em pleno funcionamento, fechadas pela velha administração do DCT.

Capelão do Exército brasileiro em visita a West Point

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — Monsenhor Leovegildo da Franca, Capelão das Forças Armadas brasileiras, visitou a Academia Militar de West Point, numa excursão que vem realizando pelos centros militares dos Estados Unidos.

Embora em viagem particular de observação e estudo, o visitante brasileiro foi recebido pelas autoridades militares do país, tendo sido designado o Capelão Coronel Patrick Ryan para acompanhá-lo.

Monsenhor Franca, que acompanhou as forças do Brasil que combateram na Itália se encontra nos Estados Unidos desde anteontem, almoçou com os Cadetes e visitou vários lugares interessantes de West Point. Monsenhor Franca visitará ainda a Escola de Capelães de Pensilvania — Fort Bragg — Carolina do Norte — Fort Leavenworth, em Kansas e Fort Knox, em Kentucky.

Anulada a decisão anterior

NAO TEVE SOLUÇAO O DISSIDIO DOS PRATICOS DE LABORATORIOS

Em sessão extraordinária, o Tribunal Superior do Trabalho, julgou ontem, á tarde, o dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos para fins industriários de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro, contra o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro (patrões).

Na primeira instância os empregados obtiveram um aumento condicionado aos salários atuais de 40%, e com essa resolução não se conformaram os empregadores que recorreram para a mais alta instância da Justiça Trabalhista. Pelos empregadores, falou como patrono dos recorridos o advogado Jair Negrão de Lima, que pronunciou brilhante defesa. Pôsto em votação o dissidio que teve como relator o Ministro Delfim Moreira e como revisor o Ministro Astolfo Serra, resolveu o T. S. T., por maioria de votos anular a decisão anterior, determinando a baixa dos autos ao Tribunal ad-quo a fim de ser feita nova pericia, nos quêsitos formulados pelo empregador.

Não entraram no mérito, por não terem ouvido parte do relatório os Ministros Edgard Sanches e Valdemar Ferreira Marques.

Chegou a Secretária do Comitê Executivo do Acôrdo Mundial pela Paz

Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Sra. Bertha Vera Seydoux, secretária internacional do comitê executivo do Acôrdo Mundial pela Paz, patrocinado pelo recente Congresso Mundial Feminino Pró-Paz, celebrado em Paris, com a participação de mulheres representantes de 52 países. O movimento feminino pela concordia entre os povos, de consideravel importância nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, tomou grande impulso na França, com a realização do Congresso. A Sra. Bertha Vera Seydoux viaja acompanhada de seu marido Sr. Ronald Georges Seydou

Será evitada a guerra

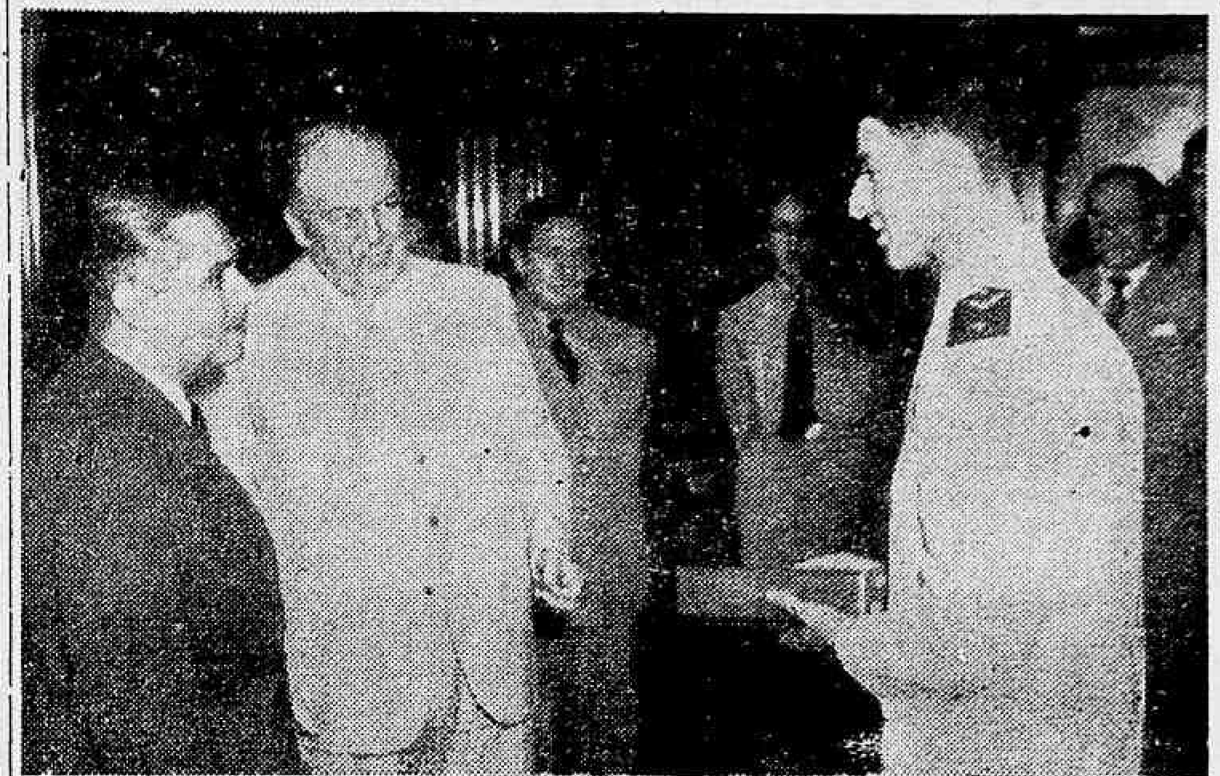
Se for executado o Plano Marshall — Declarações do Sr. James Forrestal

WASHINGTON, 15 (United Press) — O Secretário da defesa, Sr. James Forrestal, depondo perante o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, declarou que considerava o Plano Marshall como tão importante para a manutenção de uma substancial potência militar norte-americana, sendo ainda o objetivo do plano "evitar a guerra".

Por outro lado, o Secretário do Exército, Sr. Kenneth Roayll, falando perante idêntica comissão do Senado, revelou o retorno à conscrição de guerra, durante o período de paz, se o Plano Marshall não fosse aprovado.

A propósito, o Sr. Forrestal disse aind: "Nem êste programa ou qualquer despesa nacional se destinam a ser uma ameaça contra qualquer nação ou qualquer tentativa de dominação de grupos de nações. A política dos Estados Unidos é dirigida no sentido de permitir às nações livres a escolha de seus próprios governos. Precisamos manter uma fôrça militar substancial, mas considero a restauração da comunidade europeia como igualmente importante. Nosso fim é exclusivamente evitar uma outra guerra mundial pela criação do equilíbrio político, econômico e social que é uma condição para a manutenção da paz. Sem o nosso auxílio é absolutamente certo que as nações da Europa ocidental não poderão se salvar do colapso econômico e da desintegração política".

Premiado o aluno número um da Escola de Aeronáutica



Em seu Gabinete, o Ministro Armando Trompowski fez entrega, ontem, ao aspirante aviador Pompeu Marques Perez, de um relógio Longines, prêmio instituido pela organização do mesmo nome ao melhor aluno que deixa a Escola de Aeronáutica, e que coube ao referido aspirante de 1947, o qual foi considerado o aluno número um por ter obtido as mais altas notas nos três anos do curso. Além do tenente-brigadeiro Armando Trompowski, estiveram presentes ao ato o Sr. Alaor Cabeeiro, um dos diretores da firma ofertante, e todos os oficiais que servem no Gabinete daquele titular. O aspecto acima foi tomado nessa ocasião.

BILHETE AZUL

Diante da esfinge...

Chrysanthème

O mundo se debate nos fins de um ciclo. Essa inquietação, esse mal estar, esse crepitar de hostilidade entre correntes, entre opiniões, alcançando o próprio equilíbrio das mais sólidas organizações humanas, traduzem os fenômenos alertadores de uma transformação cuja ebulição não deixa prever em que plano assentará a futura e certamente remota estabilidade social.

Entre os regimes conservadores de castas e privilégios — com todo o seu cortejo clamoroso de nababos e miseráveis, de inuteis bem nascidos e de desvalidos desde o berço — e a falsa onda comunista que acena, calculada e insinceramente, com uma perigosa inversão de valores, para atrair a massa desajustada às suas fileiras — deve existir, realmente, um sistema de ordem dentro do qual nem tanto sobre para uns nem tanto falte para outros. Não deve existir a fome em vizinhança com a opulência, porque do contraste se alimentarão as teses revolucionárias e viverão as velhas explorações dos que vicejam entre as duas correntes.

E o problema é mais cruciante e mais urgente, quanto mais se evidencia esse contraste. Nem é possivel compreender-se a resignação dos que assistem as exibições do fausto, quando todo o seu esforço, todo o seu trabalho não produz o necessário para a aquisição do indispensável à vida.

Quando vi debater-se a concepção do "salário mínimo" no sentido de garantir-se um mínimo de conforto ao trabalhador, pressenti que a solução viria desequilibrada, imperfeita, insincera, porque sem estudos prévios, sem base ponderável para alicerçar tão importante iniciativa.

Afigura-se, entretanto, um bom caminho a trilhar-se, nesse imperativo de atender ao clamor das classes desfavorecidas. Mas fôrça que é esse trabalho assente em conhecimento amplo e meticuloso do problema e que na equação que deva fornecer as soluções desejadas figurem tôdas as variáveis. E' indispensável que esse "salário mínimo" seja realmente, função do custo da vida e seja acompanhado de adicionais quando haja mulher e filhos sob a mesma economia.

Não ignoro os reflexos e as conjunturas que derivarão de um trabalho assim organizado. Não desconheço as resistências que se oporão a essa medida de justa proteção às classes trabalhadoras. Eu sei que os poderosos gritarão.

Mas estou também certa que algo tem de ser realizado nesse sentido, porque, de outro modo, as "cassações de mandatos" não impedirão que a avalanche dos deserdados da sorte seja impulsionada perigosamente pelos que de Moscou receber ordem para... a desordem.

Ou nós enfrentamos e resolvemos o problema ou o crédo do Sr. Luiz Carlos Prestes nos levora...

CARTAS DE PORTUGAL

Especial para a *Gazeta de Notícias*.

A propósito de uma "Pequena História do Bras"

A importância e a consequência de um livro variam conforme o tempo e o lugar da sua publicação. Assim, um mesmo livro vai se tornando diferente nas suas sucessivas edições, transformando-se de edição para para edição, melhor, produzindo sempre novos e diferentes efeitos. Tal acontece porque o condicionalismo da realidade evolui num permanente dever, numa constante mutação, só se repetindo, permanecendo, retroagindo ou retrocedendo para os espiritos estreitos e reacionários, que julgam poder fazer parar ou recuar a realidade, enfim, "repetir a história", conforme uma máxima anacrônica que preside a um velho misticismo historicista, com o qual certos falsos historiadores muitas vezes pretendem se fazerem passar por verdadeiros profetas. Dentro de um conceito consequente e progressivo da história, a máxima a formular é outra, é a inversa: "A história nunca se repete", o que é evidente para quem sabe que a realidade não pára, não estaciona, não recua, mas sim evolui ou progride, sempre através de um movimento dialético, que por ser feito de ações e de reações, parecerá, por vêzes, aos superficiais e aos incautos, simples repetições de momentos ultrapassados. Fazer parar ou recuar a realidade é mais difícil do que fazer parar ou recuar um rio. O "velho" Heráclito se muitas vezes comparou a realidade a um rio — com certeza por lhe parecer o simile mais concreto — foi porque ainda não tinha na sua realidade condicionante os meios técnicos de hoje, que vencem e se sobrepoem às forças naturais mais indomaveis, mesmo aquelas que se julgaram invencíveis...

Continuando, no entanto, ainda, a desenrolar o juizo que formulei no início, é bom de ver que, se a importância e consequência de um livro variam nos seus termos mais genéricos em relação ao lugar e tempo em que o livro foi publicado, variam também em termos mais particulares, conforme o mais específico do lugar e do tempo das suas sucessivas publicações. Quer dizer, um livro que é publicado originariamente num certo país e numa certa língua, produz aí outros efeitos que não aqueles que produziu no país ou na língua de origem.

Todo este introito, que à primeira vista parecia pretencioso e inutil, foi escrito por absolutamente necessário para uma melhor compreensão de uma nota crítica que me propuz escrever sôbre a publicação de uma "Pequena História do Brasil" de Renato de Mendonça, feita em Lisboa em 1946, mas que só apareceu em publico em março de 1947.

E digo "absolutamente necessária", porque o sucesso que a "Pequena História do Brasil" despertou em Portugal, só se poderá explicar lançando mão de tal critério compreensivo e só partindo dele se poderá atingir um critério interpretativo e judicativo, válido e criticamente consequente.

Se a brilhante literatura contemporânea do Brasil é hoje lida e admirada pelo grande público de Portugal, sobretudo nos seus escritores mais representativos, poetas como Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Ronald de Carvalho, Cecília Meirelles e alguns outros; romancistas — estes principalmente — como Jorge Amado — o mais lido querido e admirado — Erico Verissimo, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Amando Fontes, José Americo de Almeida, Raquel Queiroz — literatura de idéias — a critica ou o ensaio, a investigação ou a especulação, a filosofia ou a história — é quase completamente desconhecida, citando-se de quando em vez o nome de um Gilberto Freyre, cuja obra de interpretação e investigação sociológica atravessou há muito as fronteiras do Brasil, ou de um Alvaro Lins, cujas subtilezas criticas agradam imenso aos literatos portuguêses, sobretudo aos modernistas. E se a literatura de idéias é quase ignorada em Portugal, muito mais ignorado é o próprio Brasil, muito embora alguns escritores portugueses de projeção se esforcem para transformar o decantado intercâmbio cultural luso-brasileiro num movimento sério e humano, que estabeleça realmente a aproximação entre os valores mais expressivos das duas nações que falam e escrevem uma lingua comum.

Ora a "Pequena História do Brasil" de Renato de Mendonça é uma imagem do Brasil, que muito embora seja demasiado concisa, não deixa de ser viva e dinâmica, objetiva e real. Renato de Mendonça escreveu-a no México, em 1944, com o intuito de informar o grande público desta República Americana, à cerca da evolução histórica, que transformou o Brasil de colonia de Portugal em um dos mais progressivos paises do mundo. A primeira edição foi escrita em castelhano, o o que lhe dará mais ainda esse ar informativo.

Agora, que o livro apareceu em lingua portuguesa e e em Portugal, o seu âmbito aumentou em profundidade e em extensão, porque se projetou dentro de uma cultura comum, onde os problemas podem ser discutidos e compreendidos — e também incompreendidos — com uma visão mais ampla e mais rigorosa, mais interessada, portanto, e mesmo quando polêmica tem de sê-lo, ou deve sê-lo, com uma simpatia mais cordial, embora, talvez por isso mesmo, mais apaixonada.

A "Pequena História do Brasil" está dividida em quatro partes: "História da Colônia; a Independência e o Império; a República; O Brasil Contemporâneo".

Ao abrir a sua "Pequena História", Renato de Mendonça escreveu: "O Brasil surge para o mundo em 1500, data que é como um grande marco milenário na história das migrações humanas".

"De fato, a partir de 1500, começa a emigração dos ocidentais sôbre todo o planeta, com uma caracter organizado e organizador, servindo-se da técnica para valorizar todos os recursos terrestres. E' uma emigração que quase sempre visa fins imperialistas e capitalistas, tendo como resultado a transformação da terra em algo cada vez menor"...

Nestes periodos ficou desde logo marcado o metodo que Renato de Mendonça usou para descrever em quatro grandes quadros históricos — nos seus complexos economicos, sociais e politicos — a ascenção vertiginosa mas heroica do povo brasileiro na luta pela sua independência, pela sua liberdade e pela sua grandeza, partindo de uma menoridade colonial, de uma sociedade triarcal e escravocrata, até atingir a sua maioridade nacional, através da Democracia, que foi a força embrionária das sociedades americanas, em luta contra a tirania dos imperialismos capitalistas da velha Europa.

Renato de Mendonça não afirma com cegueira mística, nem delira em idealismos romanticos, mas sim, antes, penetra atraves de uma visão concreta no mais fundo da realidade brasileira. A analise que faz às bases economicas da colônia, às instituições sociais e politicas que dela emergiram, sobretudo à escravatura, embora realizada em quadros suscintos limitados — como a indole do trabalho requeria — revela bem o carater progressivo da formação humanista do autor. Renato de Mendonça não se deixa arrastar pelas hiperboles altissonantes, desce antes à fundamentação economica da sociedade colonial brasileira; ao açúcar e ao oiro, aos diamantes e as esmeraldas, ao tabaco e ao algodão, estudando depois as questões sociais e ideológicas caracteristicas de cada periodo, desde das capitanias e dos jesuitas até à Inconfidência Mineira e à Literatura Patriótica da Independência, desde Anchieta a Tiradentes.

A "História da Independência e do Império" dá-nos a mesma visão objetiva dos acontecimentos históricos e da sua evolução e, sendo esclareqidamente "patriótica" — no sentido moderno e progressivo que esta palavra deve comportar — jamais é ridiculamente "patrioteira". A formação do espirito da nacionalidade brasileira é revelada por um processo concreto, pela própria concatenação dos acontecimentos e não por uma série de tropos mais ou menos aleatorios e balofos. As figuras politicas estão sempre — o quanto possivel — condicionadas pela realidade e não são "marionettes" ao sabor dos cordelinhos do historiador. Tudo evolui, mais ou menos, através de um processo concreto, que estabelece as relações entre as ideologias e a realidade economica e social, em que elas se desenvolvem. Há, no entanto, certas figuras com quem o autor simpatiza; acima de todos o Imperador Pedro II. E' sobretudo a formação democrática de Renato de Mendonça, que lhe provoca essa simpatia, pois tôdas as afirmações que procuz acerca da figura do Imperador, para a engrandecer são aquelas que chamam ao seu govêrno "Democracia coroada" — citando Mitre — ou ainda aquela outra formulada por Pandiá Calogeras: "Talvez tenha sido o melhor, o primeiro e sincero republicano do Brasil". Outros vultos históricos merecem a Renato de Mendonça a sua antipatia: é o caso de D. Carlota Joaquina a quem chama de "terrivel infanta" e "virago irremissivel". Estas opiniões subjetivas humorais, podemos dizer — embora, de resto, estejam historicamente, mais ou menos, certas — não impediram que Renato de Mendonça continuasse a estudar com espirito objetivo os problemas do café e da borracha e as respectivas consequências na política e na sociologia do Brasil.

"A Republica" e o "Brasil Contemporâneo" são — quanto a mim — as partes mais fracas deste trabalho tão insinuante como incisivo. Nota-se uma certa precipitação — ou talvez um certo receio de ir longe de mais em acontecimentos tão atuais na apreciação dos fatos históricos que precederam e se sucederam ao advennto do régime republicano e sobretudo no julgamento das suas figuras mais representativas. O ensaio resvala num casuismo descritivo que o inferioriza, em relação às suas primeiras partes. A influência do fascismo e suas ideologias anexas, conforme atuaram no Brasil, não foram suficientemente esclarecidas. A ditadura Getulio Vargas não foi julgada em profundidade, mas sim antes apreciada em benevolência e superficialidade. A importância histórica e politica do retorno do Brasil às instituições democráticas, que foram a causa e o efeito da sua própria grandeza e que estão na indole do povo, ficou demasiado esbatida. Renato de Mendonça não nos revela um panorama preciso, concreto, esclarecido do Brasil de hoje tal como o fez em relação à colonia e ao império, eis a principal mácula do seu trabalho, sem dúvida de grande valor se o circunscrevermos ao seu âmbito próprio: elemento de informação e divulgação. O autor não teve com certeza outra pretensão e esta preencheu-a com mão de mestre.

Os serviços que a "Pequena História" veio prestar ao grande público de Portugal são incalculáveis porque revela-lhes o Brasil, num breve mas completo retrato de família. Os serviços que Renato de Mendonça prestou ao seu país são também incalculaveis, porque com a sua "Pequena História" tornou o Brasil acessivel ao conhecimento de qualquer.

O livro é escrito em linguagem clara, precisa e própria. O autor usa de quando em quando algumas anedotas historicas que, além de amenizarem o texto, dão por vezes em poucas linhas o espirito de uma época ou o caracter de uma figura.

As relações de Portugal e o Brasil durante o regime colonial estão postas com verdade. O povo português, sem dúvida, traçado pela sua indole e até pela posição geografica do seu país, para grandes empreendimentos foi compreendido pelas classes dirigentes que sempre o exploraram, muitas vezes em nome das suas próprias qualidades. As descobertas e conquistas do século XVI onde o povo participou com grande força não se seguiu um movimento de expansão em que o povo participasse. Fernando Pessoa um dos maiores poetas portuguêses de todos os tempos, afirma em nome do seu heteronimo Alvaro de Campos:

> "Pertenço a um gênero de portuguêses que depois de estar a India descoberta ficaram sem trabalho".

Meditar nestes versos de Pessoa, para lá do seu formalismo literal, explica-nos muitas das faltas da ativa participação popular portuguesa na colonização do Brasil, e que também pode ser medido contrastando com as qualidades de inteligência e trabalho do emigrante português.

Hoje, que o Brasil é já talvez a sexta potência mundial — como já o disse "Jorge Amado", podemos portuguêses e brasileiros, apreciar a cultura comum que nos une em termos de sincera cordialidade ou de sincera polemica, porque jamais poderemos menosprezar o esforço comum. Renato de Mendonça, além do mais, deu-nos um curiosa lição neste particular.

Antonio Ramos e Almeida

Pôrto, **Novembro de 1947.**

O tiroteio de Pôrto-Novo do Cunha

O processo em juizo

ALEM PARAÍBA, 12 de janeiro — (Do correspondente) — A cidade continua vivamente impressionada com os acontecimentos de 23 de dezembro passado, que resultaram a morte do gerente do Banco Ribeiro Junqueira, Sr. Edelberto de Araújo.

Ainda está viva na memória de todos quantos assistiram a agressão inopinada de que foi vítima Antônio Mercadante Sobrinho que estava longe de supor, pudesse ser ofendido por quem quer que fosse e muito menos pelo gerente do Banco com quem mantinha relações pessoais. Apesar disso, a interferência de amigos e parentes do morto, que se mostrava arrependido da agressão injusta que praticara, quebrantaram o ânimo de Mercadante que estava disposto a aceitar uma satisfação pública feita pelo seu agressor.

Mas, as pessoas encarregadas dessa conciliação não chegaram a têrmo e o resultado foi terem-se defrontado no dia seguinte na rua Adão Araújo, em frente as Casas Pernambucanas e após rápida troca de tiros, Edelberto Araújo, cair ferido com um tiro no coração.

Com a fuga de Mercadante para evitar uma outra agressão que se esboçava, iniciada por um cunhado do morto, outras pessoas se acercaram do cadaver e algumas delas viram um amigo do Sr. Edelberto, tirar-lhe da mão o revolver e afastar-se, voltando depois novamente para junto do cadaver.

Entretanto, pelo laudo de exame cadaverico ficou constatado na cintura do morto um porta-revolver, que, posteriormente, também desapareceu.

Sente-se o interêsse em obscurecer a verdade dos acontecimentos, pois alguns amigos do morto têm procurado testemunhas, pedindo-lhes silêncio em relação ao que viram, com intuito evidente de criar para Antônio Mercadante uma situação difícil, no desenvolvimento de sua defesa. Entretanto, a maior parte da população se encontra plenamente convencida dos fatos que resultaram na morte do gerente do Banco Ribeiro Junqueira.

A importância que se deu a este acontecimento levou o delegado Regional José Domingues, a permanecer aqui, até o dia 31 de dezembro, data em que foi remetido o processo a Juizo.

Encontra-se atualmente o processo com o promotor da Comarca, para oferecimento da denúncia. E' de ressaltar um fato profundamente significativo e que tem sido objeto dos mais desencontrados comentários. O delegado Municipal e o seu colega, o delegado Regional, ouviram cerca de 20 testemunhas, além daquelas que figuravam no auto de prisão em flagrante. Entretanto, nenhuma diligência eficiente foi realizada.

A espectativa pelo desfecho deste processo é grande, se bem que a população aguarde, confiante o seu resultado. Procuramos ouvir, o advogado de Antônio Marcadante Sobrinho, o Dr. Jorge Mariani Machado, contratado no Rio de Janeiro, pela família do acusado, limitando-se êle a dizer que aos poucos está encontrando as peças escondidas, para articulação da defesa do seu constituinte. Confia na justiça mineira e no reconhecimento da verdade sôbre a malicia e a mentira.

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2. Fone 42 - 2494

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Serviço Antirrábico Humano do Instituto Vital Brasil

No decorrer do mês de dezembro p. p. o Serviço de Vacinação antirrábico do Instituto Vital Brazil, atendeu 208 pessoas, registrando 57 casos graves e 151 benignos.

Foram aplicadas 1.666 injeções, não ocorrendo casos de insucesso de vacinação.

ULTRA GÁS
Fogão de 3 bocas quasi novo, pouco uso, vende-se. Rua Jardim Botânico, 183.

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

TEATRO

A VITORIA
DE "HAMLET"

Tem sido vitoriosa, no Fenix, a representação da obra-prima de Shakespeare — Hamlet, pelo Teatro do Estudante do Brasil, mercê da louvável iniciativa de Pascoal Carlos Magno, o grande animador da nova geração de estudiosos.

Os espetáculos obedecem à direção cenica de Hoffmann Hatnisch, sendo Diretor-Assistente Jaci Campos.

Os cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira; e a orquestra de trinta figuras é dirigida pelo maestro Valter Portoalegre.

"A CASTRO"

O Teatro do Estudante do Brasil encenará, proximamente, no Fenix, a famosa peça de Antônio Ferreira A Castro, na esmerada adaptação de Júlio Dantas.

"BONECA
DE PIXE"

O Teatro Experimental do Negro está promovendo, para o dia 17 de janeiro, sábado, às 21 horas, a realização do "Baile da Boneca de Pixe", nos amplos e elegantes salões da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, nº 305, na Esplanada do Castelo.

Durante o artístico Show, será feita a apresentação das primeiras candidatas ao titulo de Glamour Negro Girl de 1948.

AIMÉE, NO
CARLOS GOMES

A popular estrela da comédia Aimée estará presente e tomando parte, como sereia vascaina, eleita em recente e sensacional concurso, na grande festa que será oferecida ao glorioso esquadrão de 47, na próxima segunda-feira, no Carlos Gomes. Será um desfile de sensação em que os maiores cartazes do teatro e do rádio estarão unidos nessa homenagem justíssima. Presentes todos os atletas campeões, falará o Dr. Ciro Aranha e o elenco da Editora Rio Musical Ltda., lançará o grito de carnaval de 48, através de "astros" como Galhardo, Abilio Lessa, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Black Out e muitos outros. Manuel Monteiro, Olivinha Carvalho e alguns festejados elementos do cancioneiro popular portugues estarão também nesta festa que constituirá uma noite de sensação.

"BONITA
DE MAIS"

Despede-se hoje, do público de Juiz de Fora, Eva e seus artistas, que representarão no Central, a galante comédia Bonita de mais, de Jorací Camargo, grande sucesso do conjunto dirigido por Luiz Iglesias, quando da última temporada aqui no Serrador.

Eva e seus artistas regressarão, amanhã, ao Rio, onde permanecerão até o carnaval, reajustando o repertório para a próxima "tournée" a Portugal.

"AGARRE O
SEU HOMEM!..."

A hilariante comédia — Agarre o seu homem, original de Insausti e Malfatti, adaptação de Daniel Rocha, está fazendo as suas despedidas no Rival, onde Alda Garrido encerrará a sua temporada no domingo, 18.

Hoje, à noite, duas sessões às 20 e às 22 horas. Amanhã, haverá a última vesperal elegante, às 16 horas. No domingo serão realizadas as três últimas representações de — Agarre o seu homem!...

ESPETACULOS

NO FENIX — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

SERRADOR — Divórcio, de Clemence Dane, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Alma Flora e outros. A's 20 e às 22 horas.

RIVAL — Agarre o seu homem!, com Alda Garrido e seu elenco. A's 20 e às 22 horas.

GLORIA — Que médo, ó!, revista de Luiz Peixoto, Olavo de Barros e Saint Clair Senna, com Derci Gonçalves e sua companhia. A's 20 e às 22 horas.

RECREIO — Não chacoalha!, revista de Freire Júnior e Valter Pinto, com Oscarito e outros. A's 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — A secretária de meu marido, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Aimée, Delorges, Mario Salaberry e Laura Suarez. A's 21 horas.

CARLOS GOMES — Só p'ra chatear, revista carnavalesca, com Arací Côrtes e Grande Otelo. A's 20 e às 22 horas.

REGINA — Castidade, com Rodolfo Arena, Hortência Santos e outros. A's 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

DOENÇAS
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

A arte musical polonesa

Realizou-se, de modo brilhante, em fins de dezembro, na Legação da Polônia, uma recepção, misto de cok-tail — audição, cujo objetivo principal foi divulgar, entre nós, a arte musical contemporânea Polonesa e seus maiores espoentes.

Nessa recepção, que se caracterisava pelo "rafinement" de seu arranjo, encontravam-se os mais destacados elementos de nossa sociedade, amigos da Polônia. Puderam eles acompanhar, de perto, a evolução artistica daquêle grande povo, desde seus primórdios, através dos séculos, passando da modernidade à época atual, sob formas até então desconhecidas.

O repertório compunha-se de números inéditos no Brasil. Ricamente variado, em melodias harmoniosas e ritmicas, satisfez plenamente os convidados, despertando, discreta e ponderadamente, os sentimentos e emoções de todos os ouvintes.

O programa compreendia duas partes: como primeiro número, na primeira partia, ouviu-se:

Duas melodias populares Poczkaj Hanka — e — Kujawiak baseadas no rico folclore polonês. Com grande felicidade foram elas escolhidas, porque representam a música verdadeiramente nacional, isto é, aquela que a tradição de um povo inspira. Uma alegre e outra triste, porém, ambas, profundamente descritivas; viam-se nelas os rios e as planícies polonesas, e em cada qual a sã alegria e a ponderação sábia que caracterisam aquêle povo.

O 2.º número, "Mazurka" de Aleksander Zarzycki, baseado exclusivamente nos moldes criados por Chopin, coloca seu autor entre os maiores seguidores do grande Frederico. Sua execução do Bronislaw Huberman, foi, como era de esperar, impecável.

Quando nos meiados do século XIX a ópera predominou, Verdi e Wagner eram os donos da Europa. Nessa época a Polônia contribuiu com um destacado compositor de óperas, Stanislaw Miniusako, o criador dêsse genero em sua pátria. Tendo obtido grande êxito no estrangeiro, sua obra prima foi levada ao palco em Praga e em Paris, com retumbante sucesso. A ouverture dessa obra "Flis" o Jangadeiro", executada de maneira impecável pela London Philharmonic Orchestra, conduzida por J. Kolaczkowski, constituiu o 3.º número do programa.

Henryk Wieniawski, o diabólico mestre de violino, só comparável em valor e em técnica a Paganini, compôs inúmeras e belíssimas peças para seu instrumento favorito, muitas das quais já são de nosso conhecimento. Esta, até então, inédita entre nós, impressionou-nos pelo tocante de sua tristeza e pelos sentimentos profundos. Executada pela Orch. Sinf. de Varsóvia, foi uma apoteose digna de fechar a 1.ª parte deste grande concerto.

No intervalo serviram-se "cok. tailes". Um "buffet" foi aberto aos ouvintes. Conversou-se animadamente sôbre os mais variados assuntos, reinando perfeita harmonia no ambiente. Puzeram todos à vontade as amabilidades espontâneas e simples da Senhora Wojciech Wrzosek e do Ministro da Polônia.

Alguns minutos depois, teve sequência a 2.ª parte, cujo 1.º número foi:

A primeira parte do quinteto para piano e cordas de Indomir Rozycki. Na obra do genial Rozycki nota-se um grande esforço para atualizar a música polonesa e enriquecê-la de experiências obtidas entre compositores de toda Europa. A magnifica "performance" de sua execução coube ao quinteto de cordas de Cracóvia.

Karol Szymanowski foi um nome que dominou a música contemporânea polonesa. Continuador de Chopin, tal qual seu mestre, ele compôs obras genuinamente nacionais, de repercussão internacional. Sob influência sucessiva de Chopin, Wagner, Scriabin e Stravinsky, Szymanowski, soube, porém, sempre manter sua personalidade criadora ao longo desse vastíssimo e variado percurso musical. A "Canção de Roxana" da ópera "Rei Rogério" e a III, IV e V partes do bailado "Harnasie", na execução da Orch. Sinf. de Varsóvia, sob a regência de G. Fitelberg, constituiu, com grande brilhantismo, o 2.º número.

Como 3.º número, Triptico para orquestra de cordas, de autoria de Alfred Tansman, obra profundamente Européia, de cuja análise se nota grande influência de Stravinsky e Ravel, a cargo da Orquestra Sinfônica de St. Louis, constituiu deveras um prazer para aqueles que a ouviram.

Um dos mais destacados compositores poloneses da nova geração, Andrzej Panufnik, nascido em 1902, foi como os demais jovens compositores que o precederam, buscar os motivos de sua música no folclore polonês. Os "Cantos" acompanhados de flauta e clarinettes, serviram de modo incomparavel, de chave de ouro, de encerramento a este tão soberbo concerto.

Régulo-Gerbert Bagueira Sampaio

BELAS-ARTES

"E há uma organização perfeita, uma camarilha formada, a fim de colimar o fim proposto."

(Jornal do Comércio - Notas de arte)

Matheus Fernandes

Não nos interessa individuos isolados, não nos batemos por questões isoladas, a nossa luta é pelo Brasil, contra tôdas ideologias exóticas, que por qualquer meio deturpe a moral dos nossos filhos. Por esta razão somos contra a "arte dissolvente", que teimam em chamar de Moderna, criada para a propaganda comunista ela é bem o seu próprio emblema, e uma das suas bandeiras de luta.

Estes fracassados que não conseguiram sobressair com o seu próprio valor, querem à fôrça a celebridade pelo escandalo.

Desmoralizados até pelos seus próprios adeptos, (Giorgio Chirico que foi um dos criadores desta arte disse: "E' preciso acabar com esta chantage"), ainda continuam na sua propaganda, porque esta propaganda é inspirada e dirigida pelos inimigos da nossa história e do nosso povo.

O Sr. Ministro da Educação não poderá dar seu apôio e legalizar esta forma revolucionária. Necessário se torna, que as autoridades terminem de uma vez para sempre, com este setor comunista, não consentindo que o "Salão" tenha duas seções. Em nenhum "salão" existe esta separação, só são admitidos os trabalhos que representam arte. A arte é uma só ou é ou não é arte.

Esta campanha que Gazeta de Noticias, vem mantendo há quasi um ano, acha-se agora apoiada pelos nossos colegas do 'Jornal do Comércio", "Ilustração Brasileira", "A Noticia", "O Malho" e diversos colaboradores em outros jornais.

O opúsculo, "A Insídia comunista nas letras e nas artes do Brasil", de autoria do Sr. Raul Machado, vem propositadamente marcar com ferro em brasa, o signo da maldição a todos os que por este meio procuram criar entre os nossos adolescentes, confusões espirituais, enfraquecendo a vontade e perturbando os sentimentos pátrios e religiosos.

Quando eles nos apresentam estas monstruosidades, dizemos que não a compreendemos, tentamos explicar, que não chegamos ao gráu de cultura necessário para tal, (lembramo-nos aqui de Bocage: O rei o chamou dizendo-lhe, você que sabe tudo diga-me, qual a distância da terra a lua? Bocage respondeu da terra a lua há 832.454.634 quilómetros. Se Vossa Magestade quizer verificar a verdade, mande medir de la para cá.) Assim são estes palhaços, dizendo que, falta talento para achar belo as cousas mais horrorosas, sem desenho sem perspectiva, com um amontoado de cores.

Estes pseudos artistas, verdadeiros enfermos mentais, devem ser encaminhados aos seus destinos, aos inconscientes — sanatórios; aos "espertos" — Fernando de Noronha; aos profissionais comunistas deve-se cassar seus direitos civis pelo menos or 6 anos, para que sejam vencidos sem luta.

Quanto a nós continuaremos nossa diretriz, denunciando todos os que, por este ou outros meios queiram trabalhar por um Brasil infeliz e escravo. A estes sabotadores da nacionalidade não daremos tempo de se por em guarda, atacaremos sem descanço até que se demovam, reconhecendo que nossa cultura não dará guarida a esta "arte dissolvente".

* * *

Frequentadores do "Porão" — Nesta secção daremos diariamente 10 nomes dos frequentadores da já célebre "Cervelaria de Munich". O público verá que as figuras mais ilustres das artes plásticas, letras, músicas, ai desfilaram: Ophelia do Nascimeno, Henriette Vayniere, Lea Bach, Mary Angelica Banchero Fernandes, Maria do Céu Dutra, Carlota Camargo do Nascimento, Viúva Visconti, Luiza Visconti Cavalheiro, Emilia Leite e Celina Rodrigues.

* * *

Exposição Serita Zugasti — Acha-se aberta a exposição de retratos a pastel de Serita Zugasti, patrocinada pela Embaixada Argentina, no Salão de Leitura do Pálace Hotel, Av. Rio Branco. Esta mostra de arte tem sido muito visitada

* * *

"Clube Militar" — Na Secretaria deste Clube, à Avenida Rio Branco, sala 705, acha-se aberta as inscrições para o II Salão de Belas Artes de Pinturas Militares. Expediente das 16 às 18,30 horas.

* * *

BARROS, O MULATO — Está aberta, no Salão Nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura de Barros, o Mulato.

EXPOSIÇÃO MALISA — No Hotel Quitandinha, a pintora Malisa está expondo uma série de retratos á pastel, óleo e carvão, que regressou de uma viagem por diversos paises sul-americanos.

EXPOSIÇÃO CARLOS AGUIAR MAGNO — Está aberta, no "hall" do Museu Nacional de Belas Artes a exposição do Sr. Carlos Aguiar Magno.

SALÃO DOS HUMORISTAS — Promovido pela Sociedade dos Artistas Nacionais deverá inaugurar-se, o Salão dos Humoristas em março próximo. A Comissão organizadora é constituida pelos Srs. Raul Pederneira — Calixto Cordeiro — J. Carlos — Mendes Luiz Peixoto — A. Bigi — H. Nabuco — Max Cantok.

As inscrições já se acham abertas, estando inscritos os Srs. Raul Pederneira — Osvaldo Teixeira — H. Nabuco — Hélio Seelinge — Valter Feder — José Pereira Barreto — Alexandre d'Almeida — Luiz Peixoto — Zuniga — Naval — Geraldo Noce — Edy Gomes Carollo — Angelo Bigi — Ricardo Buffa — Raimundo Cléa — Hala Pera — Walfredo Machado — Manuel Constantino — Raul Ferreira da Silva — Fernando Martins — Francisco Paula — Enoch Lins — Loureiro Maior — Flay Gama Alvaro Ladeira — H. Pereira da Silva — Segismundo — Armando Viana — Ricardo Bufa — Reinoso — Pereira Reis Jonior — Dilermando Cox — Almir Pinto — Alberto Lima.

III SALÃO OFICIAL DE BELAS ARTES — Foi prorrogado até o próximo dia 15, o Salão Oficial de Belas Artes. Continua o mesmo horário: ads 11 às 18 horas.

HOMEOPATHIA
Pereira
COELHO BARBOSA
LABORATÓRIO E FARMÁCIA — RUA DA CARIOCA, 32

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Uma Nação em Marcha".
CAPITOLIO — Sessões passa tempo.
IMPÉRIO — "Olhai os Lirios dos Campos".
ODEON — "Roma, Cidade Aberta"
METRO PASSEIO — "A Ilha Encantada".
PALÁCIO — "O Justiceiro".
S. CARLOS — "O Vampiro".
REX — "Capitão Aventureiro".
PARISIENSE — "Uma Nação em Marcha".
PATHE' — "Túnel Submarino".
ELDORADO — "Do Ilusão também se vive".
METROPOLE — "Paixões Tormentosas".
VITORIA — "Cigana Feiticeira".
CINEAC TRIANON — Atualidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IDEAL — "Um Rosto no Espelho".
IRIS — "Covil do Diabo".
S. JOSE' — "O Homem que chutou a consciência".
AMÉRICA — "O Justiceiro".
ASTORIA — "Uma Nação em Marcha".
CARIOCA — "Cigana Feiticeira".
IPANEMA — "Um Rosto no Espelho".
METRO COPACABANA — "A Ilha Encantada".
METRO TIJUCA — "A Ilha Encantada".
MONTE CASTELO — "Cigana Feiticeira".
OLINDA — "Uma Nação em Marcha".
REPÚBLICA — "Uma Nação em Marcha".
RIAN — "Cigana Feiticeira".
RITZ — "Uma Nação em Marcha".
ROXY — "O Justiceiro".
S. LUIZ — "Cigana Feiticeira".
STAR — "Uma Nação em Marcha".

RADIO

Morreu João Petra de Barros, O extinto desfrutou prestigio radiofônico, com uma campanha vitoriosa no palco e rádio.

João Petra de Barros, que atingiu o "estrelato" muito cedo, criou vários sucessos, que perduram até hoje

A perda foi considerável, dadas as qualidaeds artisticas que possuia o cantor que emprestou valioso concurso a várias emissoras do Brasil.

XXX

Todos os domingos das 9.30 ás 10 horas, vai ao ar na onda da PRE-3, o programa infantil que visa divertir e instruir a criança.

Histórias maravilhosas, notas sociais, conselhos sôbre higiene, alimentação e educação, numeros musicais, concursos e radiofonização das passagens pitorescas da vida da criança, é o que caracteriza a nova atividade infantil da Rádio Globo.

E' o programa ideal para as crianças e para todos os pais zelosos na dificil tarefa de educar.

Escrito por J.C. da Costa e Silva, numa linguagem fácilmente assimilável pela criança, proporciona um divertimento instrutivo á nova geração.

Programa Espêlho Mágico, Rádio Globo, ás 9.30, todos os domingos.

XXX

Está para breve o reaparecimento do programa Carlos de Campos: "SELEÇOES PORTUGUESAS". Este programa alcançou o mais completo êxito durante os cinco anos de atividades no Rádio Clube do Brasil, onde entre inumeras atividades, apresentou três importantes concursos literários para estimulo de escritores brasileiros e portuguêses, as novelas: "A CIDADE E AS SERRAS", "A ILUSTRE CASA DE RAMIRES" de Eça de Queiroz, e ainda "A MORGADINHA DOS CANAVIAIS" de Julio Diniz. Ao retirar-se do microfone por algumas semanas, "SELEÇOES PORTUGUESAS", será completamente remodelado para maior brilho das suas audições: "FOLCLORE EM REVISTA", "INSTANTANEOS", "PRÍMORES DOS CONTOS PORTUGUÊSES" e "RAPSÓDIA PEREGRINA" que encontrarão um vastissimo material recém-chegado de Portugal e de novos intérpretes.

XXX

A PRE-3 está conduzindo sua programação noturna dos domingos para um novo rumo. O lançamento de "A Imprensa contra o crime", programa de Nestor de Holanda, marcou o início desta nova fase, agora consolidada com as audições de "Vida apertada". Trata-se de um alegre programa escrito por Fernando Jacques, explorando as "misérias" da Pensão de Dona Maricota. Não temos duvida que será um programa para fazer carreira entre os ouvintes de tôdas as classes. Domingo, portanto, ás 20,05 horas . . . "Vida apertada", com o "cast" da rádio-teatro da PRE-3.

UM TELEFONE NOTAVEL: 22-3526
Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência.
Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, folhinhas, convites e impressos em geral.
PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.
TIPOGRAFIA S. JORGE
UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

Registros de diplomas de Ensino Comercial

O Diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

De Perito Contador: Felipe Orind — de Técnico em Contabilidade: Aguila de Aguiar e Souza — de Contador: João José Kronemberg — Paulo Marques Furtado — Osvaldo Alfaia — Maurício Pinheiro Gomes — Jervis de Padua Faria — Aristoteles Altino Clemente Loss — Maria Regina de San Iean — Salvador Aparecido Gualtieri — Hassib Daud — José Annicohi Neto — Elmo Aponte — Pedro Gonçalves — Lucia Avelar — Antonio Alves Quintas Júnior — Carlos Silveira Franco — Jair Nogueira de Toledo — Raja Nahssen — Sergio Capelli — Silvio Marchione — Maurice Nazal — Antonio Bartoni Garcia — Enoé Nunes Baraquet — Henrique Fernandes Costa — Rubens Jordani — Benedito Carlos de Oliveira — Américo Nogueira Perin e Lycurgo Cecilio — Serafim Blanco — Narcisa Maria de Andrada Serpa — Léa Vaz — Adalberto Ferraz — João Batista Contijo Assunção — Moacir Andrade — Pedro Dias dos Reis — Jacob Isac Grinberg — José Osorito Colares — José Chacus Horta — José Luciano Neto — Francisco José de Sá Martins — Raul Gaszinelli Sobrinho — Orlando de Almeida — Celio Teixeira Neves — José Attomar Bamberg — Nilson Rangel da Silva — Mahrdan Salvado Nankrasm — Sebastião Corrêa Rabelo — Eloi Heraldo dos Santos Lima — Paulo Nunes — Angelo Furtado Leborni Tavares — Britaldo Silveira Soares — Silvio Felicio Pilo — Helio Adami Carvalho — Francisco de Paula Carneiro Starling — Manoel Ribeiro Moreira Pena — Valter Geraldo Brunete — Edmar Magalhães — Elpidio Antonio Ramalho — Cavaldo Guimarães Tolentino — Antonio Cabral Doris — Salvador Vasconcelos Barros — Valter Bruno de Carvalho — Ricardo de Carvalho — Olivio André de Freitas — Maria Lucio Brandão — José Guarací de Vasconcelos — Raimundo Antonio de Abreu — Maria Ceres Figeras e Mario Augusto Branco Barreto.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado no estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 379
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Livros inglêses

Sylvio Neves

"A TREATISE ON THE NOVEL"
by Robert Liddell
Jonathan Cape — London

Em um inquérito que a revista **"Horizon"** realizou, recentemente, em Londres, sôbre os melhores livros de 1947, nas Ilhas, teve ensejo de ouvir de Lord Berners a seguinte resposta: — "Para mim, os livros de 1947 de maior expressão foram: **"A Study of Goëthe"**, de Barker Fairley; **"A Treatise on the Novel"**, de Robert Liddell, e **"Tea White Mrs. Goodman"**, de Philip Toynbee . . ."

Na verdade, os trabalhos de Robert Liddell, em que falhas poderão ser apontadas, é um ensaio crítico a respeito da novela elaborado de maneira diferente e sob novo ângulo de observação. Não se trata de obra dogmática ou de simples exposição no terreno da crítica literária. E' antes o estudo a respeito da novela como gênero literário, feito através do material que os próprios novelistas oferecem, não com os seus romances em si, mas com as opiniões que sôbre o tema expõem pela boca de suas personagens, indiretamente, como Proust, ou diretamente, através dos prefácios, das cartas, das memórias e dos diários que compuseram, como Flaubert, Gide e outros.

Antes, porém, de se lançar na apresentação dos textos que escolheu, Robert Liddell traça em seu livro um escôrço do que seja a crítica da obra de ficção, para então situar o que entende ser a "dignidade da novela", a sua herança do Drama, momento em que discorda de George Saintsbury, **"he genealogist of the Novel"** que distinguia especificamente a "novela" do "romance", coisa que para Robert Liddell é impossível hoje: o que classifica as categorias do gênero: novelas que reclamam crítica séria e profunda (**good novels**), que podem ser **"great novels"** ou **"minor classics"**, como se admite na Inglaterra; novelas que poderiam ser boas (autores que têm boa imaginação, mas que por vários motivos seus livros são máus, de técnica falha e deficiente); novelas que não merecem crítica séria: são as que Q. D. Leavis classifica de **"midle brow"** e **"low-brow"**, isto é, as de tipo mediano e medíocre, para grande publico evidentemente e as "populares". Após essas notas de interêsse direto, embora possamos criticar a classificação, Robert Liddell aborda o problema da crítica dita acadêmica e o que chama de **"inadequacy of practical criticism"**, para concluir pela necessidade do crítico combinar aqueles métodos e segui-los em suas linhas quando se defrontar com aqueles tipos e classes de novelas. Entretanto, a melhor parte dessa obra original e que todos os críticos profissionais deviam ler, é a que se reporta ás seleções comentadas dos textos de escritores vários, inglêses ou não, mas que se vinculam fundamentalmente ao problema da ficção e também da própria crítica.

"A TREATISE ON THE NOVEL" poderá encerrar opiniões das quais discordarão muitos, mas é sem favor um livro excelente em que a crítica comparada se desenvolve de forma a situar as questões com clareza em face dos diferentes autores e textos escolhidos.

X X X

"OSCAR WILDE — SELECTED WORKS"
Edited by Richard Aldington
Heinemann — London

Discutir Oscar Wilde ainda é um assunto atual, na Inglaterra, sobretudo agora, quando o livro de Hesketh Pearson (**The Life of Oscar Wilde — Methuen editora**) reformou uma série de opiniões a respeito da vida e obra do poeta e abriu novos horizontes para que se faça um reexame completo do assunto. No Brasil, em geral, Wilde é conhecido através da biografia traduzida de Frank Harris, cheia de falsidade e de tropelias, sem critério e escrita para provocar escandalo unicamente.

A recente edição de algumas obras escolhidas de Oscar Wilde, organizada pelo escritor Richard Aldington, contém doze cartas inéditas do poeta, além da introdução do autor de "Wellington". Nessa introdução, Aldington traça um estud sucinto da obra do desgraçado poeta, com as necessárias observações críticas e indicações biográficas, e ao ensejo, reduz, como Hesketh Pearson, o livro de Frank Harris **"Oscar Wilde his Life and Confessions"**) a zero. E acentua que (Harris "era um homem para quem, a Verdade era coisa de que ouvira falar", e quando publicou seu livro em Nova York, era um germanófilo incondicional, e "estava interessado em fazer qualquer coisa para desacreditar os inglêses". E o meio que encontrou foi apresentar Oscar Wilde da forma que o fêz, pois desmoralizando o poeta e a sociedade inglesa como pretendeu, lógicamente alcançava seu objetivo. . .

Mas o tempo, os depoimentos e a documentação que surgiram vieram mostrar os êrros e a má fé de Frank Harris, cujo livro é hoje apenas material de curiosidade literária.

O espírito que norteou a organização dessas **"Selected Works"** foi o de absoluto bom gôsto. Aldington colheu o que havia de mais belo e expressivo na obra do poeta.

As doze cartas inéditas, Richard Aldington buscou-as na "Clark Memorial Library", de Los Angeles, e a mais interessante é sem duvida a primeira, endereçada á sua progenitora, em a qual Wilde, não se revela o irônico, mas o romantico e o vivíssimo observador do mundo, com suas imagens cintilantes.

X X X

"TRANSLATION" (Second Series — 1947
Phoenix Press — London

Neville Braybrooke e Elizabeth King organizaram o segundo volume de **"TRANSLATION"**, coletanea de traduções de poesias do espanhol, do francês, do alemão, do grego, do latim, do português, etc.

Dos poetas portuguêses foram traduzidos: Camões, Quental, Eugênio de Castro, Camilo Pessanha e Alberto Serra.

Harold Morland traduziu do Brasil, poemas de Bilac, Ronald de Carvalho e Carlos Drumond de Andrade.

"TRANSLATION é, no gênero, uma esplêndida antologia, e a sua publicação bem indica o alto apreço que a Poesia, não só inglesa, merece do publico da Grã Bretanha.

LIVROS NOVOS

PRISIONEIROS DA MADRUGADA
William Irish
Tradução de Adelaide Silveira
Edição da Livraria do Globo
Pôrto Alegre

"Prisioneiros da Madrugada", de William Irish, é o titulo de mais um romance policial que acaba de aparecer na conhecida "Coleção Amarela", da Livraria do Globo, de Pôrto Alegre.

O enredo de **"Prisioneiros da Madrugada"** absorve a atenção do leitor do princípio ao fim do livro, não faltando ao romance lances emocionantes e de rara penetração psicológica.

A tradução da obra, feita do original norte-americano (**Deadline at Dawn**), foi realizada com grande brilho por Adelaide Silveira.

O DIABO QUE RESOLVA
Ellery Queen
Tradução de Cecília Whately
Edição da Livraria do Globo
Pôrto Alegre

Ellery Queen é, sem duvida alguma, um dos melhores romancistas americanos em seu gênero.

Os seus livros são movimentados, vibrantes e com uma sequência enorme de imprevistos. Desempenhando sempre êle próprio o papel de detetive, mantém-nos continuamente em suspenso pelo encantamento da narrativa e variedade do entrecho.

"O Diabo Que Resolva", era apresentado pela Livraria do Globo, de Pôrto Alegre, tem aventura e amor, surprêsa, e mistérios.

A cena passa-se em Los Angeles, encantadora cidade da Califórnia, junto da célebre Hollywood. O ambiente é sedutor, com as casas rodeadas de magnificos jardins, o céu muito azul e as poéticas palmeiras.

Escrito com a facilidade e o poder imaginativo que caracterizam Ellery Queen, êste romance policial destina-se a alcançar grande êxito, tal qual os demais livros do mesmo autor.

"O Diabo Que Resolva", que aparece na "Coleção Amarela", da Livraria Globo, foi traduzido para o vernáculo, diretamente da edição norte-americana (The Devil To Pay), por Cecília Whately.

Relatório, balanço e conta de lucros e perdas de Representações Civia S. A., referentes a 1946

Senhores Acionistas de Representações Civia S. A.:

Vem a Diretoria apresentar-lhes o relatório, balanço e conta de lucros e perdas do exercício de 1946.

O atraso no cumprimento dêsse dever legal decorre das medidas ordenadas pelas assembléias gerais extraordinárias, reunidas em 7 de fevereiro e em 12 de maio do corrente ano.

Na primeira, os Srs. Acionistas, tomando conhecimento dos fatos que os levaram a destituir da vice presidência da sociedade o ex-diretor gerente, e também cientificados de que a gestão social, no exercício de 1946, resultara em sério prejuízo, determinaram que se procedesse á verificação rigorosa e detalhada dos atos do mesmo ex-diretor, efetuada por uma firma idônea de peritos-contadores, devendo a mesma servir de base ao relatório da Diretoria.

Na segunda, apreciando o relatório dessa verificação, apresentado pela firma Price, Waterhouse, Peat & Co., cujo trabalho reportou-se, aliás, a todos os fatos do exercício de 1946, deliberaram os Srs. Acionistas que se efetuasse, por uma entidade especializada, a verificação das contas indicadas, ficando prorrogado até a terminação dêsse exame a apresentação do relatório anual.

Ultimada essa tarefa, tornou-se possível, através dos resultados de ambos os exames, o levantamento definitivo do balanço e, da conta de lucros e perdas, anexos ao presente relatório, pelos quais se apura que o prejuízo liquido foi de Cr$ 1.721.880,35, em razão do qual a nova Diretoria foi obrigada a tomar medidas extraordinarias e recorrer ao crédito que felizmente não faltou.

As causas do prejuizo, assim como, em geral, a vida da sociedade, no exercício de 1946, já são do conhecimento dos Srs. Acionistas, amplamente examinadas que foram na assembléia de 12 de maio último, por ocasião da discussão do relatório dos auditores acima referidos.

Julga-se, pois, a Diretoria dispensada de insistir no assunto, aguardando apenas o soberano veredito dos Srs. Acionistas sôbre as contas ora prestadas.

Cumpre, ainda, aos Srs. Acionistas tratar da eleição do Conselho Fiscal e de fixar-lhe a remuneração.

Na Assembléia geral ordinária a realizar-se, prontifica-se a Diretoria a prestar quaisquer outros esclarecimentos acaso julgados necessários.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1947. — JORGE EDUARDO GUINLE, Diretor-Presidente. — CARLOS OLIVEIRA ROCHA GUINLE, Diretor-Vice-Presidente. — CELSO ROCHA MIRANDA, Diretor-Gerente. — FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA, Diretor Secretário.

REPRESENTAÇÕES CIVIA S/A.
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

REALIZAVEL		
Bancos c/especial	800.000,00	
Bancos c/movimento	17.752,40	
Bancos c/vinculada	465.812,00	
Duplicata a receber	3.441.215,70	
Contas a receber	26.203,30	
Vendedores c/comissões	19.445,80	
Agentes & Representantes	1.168,30	
Contas correntes	69.617,20	
Mercadorias	3.565.532,50	
Mercadorias em consignações	2.759,30	
Mercadorias estrangeiras em consignações	131.112,00	
Mercadorias estrangeiras em transito	108.920,40	
Mostruários	18.953,90	
Mostruários de perfumes estrangeiros	9.526,50	
Embalagem	22.255,80	
Filial de São Paulo	80.000,00	
Filial de Niterói	20.000,00	
Cauções	300,00	8.809.613,70
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensilios	237.850,40	
Veiculos	68.000,00	
Marcas & Patentes	100.000,00	[illegible]
DE RESULTADO PENDENTE		
Sêlos mercantis	24.306,60	
Material de expediente	36.000,00	
Devedores duvidosos	179.724,10	
Seguros antecipados	9.200,30	
Juros bancários antecipados	96.995,00	
Contas a verificar	6.471,40	
Lucros & Perdas	1.981.266,90	[illegible]
DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	200.000,00	
Cambio comprado e futuro	362.916,70	
Bancos c/caução	982.265,10	
Bancos c/cobranças	1.391.335,60	
Stock de Leicau em consignações	11.875,00	2.948.[illegible]
		16.398.877,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.000.000,00
EXIGIVEL		
Obrigações a pagar	7.150.000,00	
Obrigações contratuais	800.000,00	
Contas a pagar	314.781,40	
Saques a pagar	87.800,40	
Contas correntes	1.235.852,50	
Acionistas c/subscrição	300.000,00	
Bancos c/garantia	365.934,20	
Bancos c/movimento	118.144,90	
Vendedores c/comissões	46.638,65	
Agentes & Representantes	2.135,80	
Nossa responsabilidade s/mercadorias a entregar	140.050,00	11.361.341,50
DE RESULTADO PENDENTE		
Fundo de depreciação		197.142,40
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Importação c/abertura de crédito	362.916,70	
Titulos em caução	982.265,10	
Titulos em cobrança	1.391.335,60	
Leicau em consignação	11.875,00	2.948.[illegible]
		16.998.877,30

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1947. — JORGE EDUARDO GUINLE, Diretor. — FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA, Diretor. — CARLOS OLIVEIRA ROCHA GUINLE, Diretor. — CELSO DA ROCHA MIRANDA, Diretor. — ROMEU MOTTA E SILVA, Contador, registro [illegible].

REPRESENTAÇÕES CIVIA S/A.
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

a LUCROS & PERDAS (prejuizo do exercicio de 1945)		259.386,55
a SEGUROS		35.112,10
a JUROS & DESCONTOS		380.514,10
a COMISSÕES		110.351,90
a DESPESAS SOBRE EXPORTAÇÕES		425,00
a DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE		598.552,40
a SEÇÃO NORMANDIA		76.326,30
a DESPESAS BANCARIAS		249.965,60
a DESPESAS COM IMPORTAÇÃO DE CAMINHÕES		29.571,70
a SELOS MERCANTIS		118.467,60
a MOSTRUARIOS		18.991,90
a EMBALAGEM		22.255,80
a MATERIAL DE EXPEDIENTE		184.670,60
a DESPESAS GERAIS		2.117.643,46
a FILIAL DE NITEROI		107.673,30
a FILIAL DE SÃO PAULO		384.935,10
a DESP. C/MANUTENÇÃO DE N/ESCRITORIO EM NOVA YORK		417.537,50
a DUPLICATAS A RECEBER		3.455,90
a CONTAS CORRENTES		5.187,60
a AGENTES & REPRESENTANTES		10.414,20
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
Marcas & Patentes	10.000,00	
Moveis & Utensilios	25.789,00	
Veiculos	6.800,00	
Devedores Duvidosos	113.779,30	156.368,30
		5.317.035,20

CRÉDITO

de EXPORTAÇÃO DE OLEO INDUSTRIAL C/DE RESULTADO		23.091,35
de RECEITA POR VENDAS DEL CREDERE		14.125,70
de DIFERENÇA DE CAMBIO LUCRO		295,20
de MARGENS PARA EVENTUAIS		3.746,50
de MERCADORIAS (lucro verificado nesta conta)		[illegible]
de LUCROS & PERDAS		
Prejuizo do exercicio de [illegible]	259.386,55	
Prejuizo dêste exercicio	1.721.880,35	[illegible]
		5.317.035,20

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1947. — JORGE EDUARDO GUINLE, Diretor. — FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA, Diretor. — CARLOS OLIVEIRA ROCHA GUINLE, Diretor. — CELSO DA ROCHA MIRANDA, Diretor — ROMEU MOTTA E SILVA, Contador, registro [illegible].

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo o que dispõe o art. 127 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos apresentar aos Srs. Acionistas o resultado do exame por nós procedido no balanço e demais documentos apresentados pela Diretoria, referentes ao exercício de 1946.

Atentas as circunstancias expostas no relatório, que determinaram o atraso no levantamento do referido balanço, êste Conselho procedeu a um acurado confronto entre os documentos apresentados, os relatórios das pericias contábeis realizadas, os livros e papéis da sociedade, decidindo, ao fim dêsse exame, opinar, como opina, pela aprovação do balanço e mais documentos anexos ao relatório da Diretoria, ressalvada, porém, a responsabilidade, quanto ao prejuizo verificado, do diretor gerente que serviu no período de 15 de [illegible] a [illegible] de dezembro do referido ano de 1946.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1947. — RANULPHO BOCAYUVA CUNHA. — CARLOS FIGUEIREDO, Suplente em exercicio. — HUMBERTO TAVARES, Suplente em exercicio.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Finíssimo Tropical Americano igual ao Inglês
METRO CR$ 225,00 - 249 - Rua da Alfândega, 249

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Maria Dalita de Araújo Lima, espôsa do Professor José Vitorino, nosso confrade de imprensa.

— D. Nilza Costa, espôsa do Sr. Léo Costa, do Banco Boavista.

— D. Judite Alves Alvarenga, espôsa do Sr. José Alves Alvarenga.

— D. Nair de Carvalho, espôsa do Sr. Nelson de Carvalho.

— D. Elza de Morais Singer, espôsa do Sr. Fernando Singer.

SENHORES:

Monsenhor Joaquim Nabuco.

— Cônego Aurélio Henriques, da Colegiada de S. Pedro.

— Sr. Tiago Bevilacqua, tesoureira do Sêlo da Recebedoria.

— Ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Osvaldo L. da Silva Pessoa.

— Sr. Henrique Peregrino de Morais.

— Sr. Osvaldo Boaventura.

— Sr. Anibal Duarte, do Instituto Nacional do Mate.

— Sr. Leônidas Onofre de Andrade, da Imprensa Nacional.

— Sr. Valter Marcelo Lisboa, da Light.

— Sr. Mário Arquias Aché Cordeiro, da Sul América.

— Sr. Nelson Carvalho, da Polícia Civil.

— Sr. Raimundo Barbosa, do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Geraldo dos Anjos, do Arsenal de Marinha.

— Sr. Nelson Paixão, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Raimundo Nonato Brigido.

— Dr. Marcelo Moreira.

— Sr. João Cartier.

SENHORINHAS:

Srta. Marilia Costa — A data de hoje, assinala mais um aniversário natalicio da Senhorinha Marilia Costa, filha do Sr. Mauricio Costa e da Sra. Edith Rocha Costa, de tradicionais familias de Angra dos Reis, antiga cidade do litoral fluminense.

NASCIMENTOS

Tania — Está aumentado o lar do Sr. Moacir Veres e da Sra. Salomé Veres, co mo nascimento da menina Tania.

CASAMENTOS

Srta. Maria de Menezes-Sr. Manuel Pereira de Sá Filho — Realiza-se no dia 29 do corrente, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, em São Paulo, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria de Menezes, filha do Sr. Carlos Vieira de Menezes e D. Nair Corrêa de Menezes, com o Sr. Manuel Pereira Sá Filho, filho do Sr. Manuel Pereira de Sá e Exma. espôsa D. Luzia Pereira de Sá.

Srta. Léda Correia Alves-Sr. Vicente Sanseverino — Realiza-se amanhã, sábado, o casamento da Senhorinha Léda Correia Alves, filha do Sr. Constantino Pereira Alves e da Sra. Alexandrina Correia Alves, com o Sr. Vicente Sanseverino, nosso confrade de imprensa, filho da viúva Domingos Dattolli Sanseverino. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,15 horas, na Matriz de Santana, à Praça 11 de Junho. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

FORMATURAS

Instituto Brasileiro de Comércio — No dia 17 do corrente, terão lugar as solenidades de formatura dos diplomandos do Instituto Brasileiro de Comércio. A's 9 horas, terá lugar a missa solene na Matriz S. João Batista da Lagoa, e às 20 horas, no salão do Clube Orfeão Portugal, à Rua do Senado, a festa da entrega dos diplomas, seguida de um baile. E' paraninfo da turma, o Prof. Raimundo Abelardo de Araújo.

FESTAS

Sociedade Sul Riograndense — A Sociedade Sul Riograndense proporcionará aos seus associados, na sede social, quatro animadas reuniões dançantes durante o período carnavalesco. Além dos sócios sòmente obterão ingressos, pessoas especialmente recomendadas por aqueles.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa: — Capitão Laws; Sr. Livonius; Sr. Pomeranblum.

— Passageiros embarcados no Rio, ontem, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Victor Neville, Roger Tornycrost, Antônio dos Reis Carneiro, Maria Yutzis, Lydia Della Paradiso, Estela Mary Di Giano de Alfonso, Renee Arioli, Clara Rosa Agnero Urquiza, César Orlando Sales, Abel Picabea, Neuza Vasconcelos de Matos, José Dacinto, Zélia Rodrigues Dacunto, José Luiz Dacunto, Agustin Schermann, Edith Tavares Schermann, Maria de Lourdes Castro Silva de Vicenzi, Francisco Azevedo, Marpia Esther Falconieri, Herbert Wonnscott, Bianca Josefina Duffy de Carrilli, Jair Elcher, Gianandra Carmine Matarazo, Helena Mauganelli Ricci, Lúcia Ricci.

Para Campo Grande: Maria da Silva Almeida, Artur Madureira, Edgar Dunlop, Judith Corrêa da Costa, Pedro Corrêa da Costa, Jonas Corrêa da Costa, Heisa Castro Neves, Henrique Vasques Júnior, Bartolino de Oliveira Lima.

Para Manáus: Salvador Pignatari, Venancio Igrajas Lopes, Pauline Morim, Maria Conceição Monteiro, Said Farhat.

MISSA

Cônego Angelo Rezende — Por alma do Cônego Angelo Rezende, a Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida de Cachambi fará rezar missa no dia 27, às 8,30 horas, na Matriz da Rua Aristides Caire. Para êsse ato de religião cristã estão convidados os sócios da A. B. I., instituição da qual fêz parte o Cônego Rezende.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIO
RUA DA CARIOCA, 32-3.° — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

Gazeta Bibliográfica

SANTOS LEVI — "Sentimentos", Irmãos Pongetti Editora — 1947.

A poesia evolue de acôrdo com as escolas e os poetas que as abraçam. Mas a evolução consiste em progredir para melhor, isto é, sem prejudicar o bom senso.

Um dos poetas da geração moderna, que não abraçou, porém, o chamado modernismo, é o Sr. Santos Levi. Sincero, êle procura ir para diante, dentro das exigências rigorosas do classismo, porque a lei do menor esfôrço nem sempre é o melhor caminho para a glória, que só pelo heroismo de transpor barreiras tem direito a êsse nome.

Progredir não deixa de ser uma vitória, especialmente quando esta é conseguida dignamente, sem lisonjas e curvaturas aos que se julgam "donos" das letras nacionais.

"Sentimentos" é o último livro de Santos Levi. As poesias e os sonetos que lhe formam o texto demonstram a vontade do A. em atingir à perfeição. E o idealismo o ajudou plenamente.

Aqui transcrevo, para documentar o que afirmei acima, o soneto **Primeiro Desengano**, inspirado, talvez naquele célebre do padre Corrêa de Almeida:

"Quando ainda se está nos verdes anos,
Estuante de vida e mocidade,
Nesta quadra risonha em que brincamos
Por ser tudo, afinal, hilaridade;

Quando ainda, nas ruas, namoramos,
Sem da vida sentir a realidade,
Sem provar os primeiros desenganos
Que nos seguem a par com a idade,

Nós sentimos então enorme dor
Ao perder o primeiro e grande amor
Na grande busca da felicidade.

E só fica afinal uma lembrança
Daquilo que antes fôra uma esperança
E que passa por fim a ser saudade"

Da leitura de "Sentimentos", conclui-se que o Sr. Santos Levi já vai amadurecendo o espirito, tendendo para conceitos filosóficos, sem fugir do humorismo leve e oportuno.

Alexandre Passos

BANCO FINANCIAL DA PRODUCÇÃO S.A.
Séde-B Horizonte-Rio: A México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

Pacto de amizade entre a Hungria e a Rumania

BUCAREST, 15 — (A. F. P.) — O Presidente do Conselho de Ministro Piotr Grozsa, acompanhado da Sra. Anna Pauker, Ministro de Estrangeiros; Teghari Georgescu, Ministro do Interior; e Patrascanu, Ministro da Justiça, partirá segunda-feira próxima para Budapeste, onde assinará pessoalmente, em nome do govêrno rumeno, o Pacto de Amizade, Assistência Mtua e Colaboração entre a Hungria e a Rumania.

Sabe-se que a conclusão dêsse Pacto foi decidida durante a recente visita do Presidente do Conselho de Ministros da Hungria, Lajos Dinnys, a Bucareste, quando assinou aqui o acôrdo cultural hungaro-rumeno.

MODAS **Josélia**
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.° andar-Tel. 48-4038

Concluido com o Govêrno inglês um acôrdo para troca de arroz por juta indiana

O Titular da Pasta da Fazenda, Senhor Corrêa e Castro, acaba de comunicar ao Presidente da Associação Comercial de São Paulo, haver sido concluido com o Govêrno inglês um acôrdo para troca imediata de 50.400 toneladas de arrôs, por 25.400 toneladas de juta indiana.

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO HOTELEIRO

Esse sindicato continua intensificando a sua numerosa classe.

Pelas últimas reuniões levadas a efeito, bem se pode aquilatar do esfôrço de sua dedicada diretoria, que tudo envida no sentido de atender os trabalhadores pertencentes aquêle órgão classista.

Otica Nazaré
ÓCULOS DA BAUSCH & LOMB
RAY-BAN
CROOKES E SOFT-LITE
Exclusividade para a ÓTICA NAZARÉ
PREÇO: CR$ 130,00
RUA DOS ANDRADAS N. 36
TEL. 23-5526

III Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino

Sua realização, no corrente mês, em São Paulo — O temário da importante reunião

Continuam animados os preparativos para a realização, na Capital de São Paulo, de 17 a 25 do corrente, do III Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.

Entre as valiosas contribuições já recebidas pela Comissão Executiva para serem consideradas pelo Congresso, figuram as seguintes:

Direitos á educação — objetivos da educação — Ação Social da escola — A liberdade do ensino em face das exigências da democracia — Bases e diretrizes da educação nacional — Da liberdade de iniciativa e das condições para a instalação e funcionamento da escola particular — Direção e inspeção da escola particular — O exame de estado e a liberdade de ensino — Assistência oficial ao ensino livre — Contribuição oficial para a difusão do ensino secundário — Os curriculos flexiveis no ensino médio — A educação dos alunos em face dos curriculos flexiveis — o cego na educação — Duração e estrutura do curso secundário — Avaliação dos resultados escolares — A educação fisica nos cursos do ensino médio — Do magistério no ensino democrático — Formação do professor primário — Os cursos profissionais básicos — O ensino de duas linguas vivas no curso secundário — O ensino da matemática no curso secundário — O ensino de latim no curso secundário.

— Foi recebida com grande interêsse na Capital paulista e nos meios educacionais a noticia do comparecimento do Professor Lourenço Filho para proferir uma conferência, a qual está marcada para o dia 23 do corrente, ás 20,45 horas, no auditório do Instituto de Educação "Caetano de Campos", com a presença de todos os participantes do III Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.

Bicicletas suecas
Monarck
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Preços especiais para revendedores — Sacadura Cabral, 49. 4.° andar — Fone: 23-5356

DIRIGE-SE PARA LISBOA O REI LEOPOLDO

GENEBRA, 15 — (A. F. P.) — Segundo as últimas informações, a 20 do corrente o Rei Leopoldo III deixará Genebra para se dirigir a Lisboa.

Da Capital portuguêsa o soberano belga seguirá no mesmo dia, por via martima, para Havana.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 19

Estão abertas as matriculas para o instituto Nacional de Surdos-Mudos

Acham-se abertas até 15 de fevereiro próximo, as matriculas para os cursos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, á rua das Laranjeiras n° 232. Quaisquer informações poderão ser obtidas diariamente das 9 ás 12 horas, das 11 ás 17 horas e, aos sábados.

Na Prefeitura

Cadastro social das Favêlas — No meações — Decretos — Promoções de serventes — Expediente das Sec retarias, do Gabinete e do Montepio

ASSISTÊNCIA SOCIAL DAS FAVELAS

O Diretor do Departamento de Educação Primária, em edital de ontem, convida os Professores que fizeram o curso de Assistência Social, e que deseja colaborar voluntariamente, com o Departamento de Geografia e Estatistica na realização do cadastro das favelas localizadas no Distrito Federal a se apresentarem áquele Departamento a partir do próximo dia 19, para entendimento com o diretor Sr. Durval de Magalhães Coelho.

Sendo como é, de grande alcance social a realização de que está incumbido o Departamento de Geografia e Estatistica, encarece o Diretor a maior boa vontade por parte dos Professores especializados no sentido de que seja atendido o presente apêlo.

AGRADECIMENTOS AO PREFEITO

Cerca de 400 funcionários do Montepio dos Empregados Municipais, remeteram ao Prefeito Mendes de Morais, longo e expressivo memorial enaltecendo a atitude do Governador da Cidade pela assinatura do decreto que os efetivou nos cargos que exercem naquela instituição.

Alegam os referidos funcionários no memorial enviado ao Prefeito, que a medida que os efetivou, é um atestado eloquente do mérito que há de humano e social da administração Mendes de Morais.

PROMOÇÕES DE SERVENTES

Para a devida contestação do tempo de serviço apurado para efeito de promoção na carreira de servente, o Departamento do Pessoal elaborou uma longa lista de servidores pertencentes áquela classe, cujos interessados deverão apresentar suas reclamações nos dias 16, 17 e 19 do corrente, das 9 ás 11 horas, no 4° andar do Edificio Comercial, sito á Avenida Graça Aranha, 416.

A relação que é extensa, será publicada no Diário Oficial, Secção II, de hoje.

Também a relação já contestada da careira de Zelador para efeito de promoção, será publicada no mesmo Diário Oficial.

DECRETOS DE ONTEM

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando interinamente, para o cargo de Arquivista, Nelson Antunes Guimarães — Fausto Gomes e Maria Julieta Vieira Nogueira.

GABINETE DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO

Miguel Pereira da Silva — Deferido — Valter Silva — Seja nomeado, interinamente — Claudionor Ribeiro de Almeida — Não aceito — Aguarde oportunidade.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral:

Foi designado Francisco Rocha Braga para a Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Maria José Lopes — João Lessa Filho — Mario Sabaris — José Manoel da Silva — Coracy Francisco — Não podem ser atendidos — Manoel Castelo Branco Vilaça — José Rodrigues dos Santos — Alvaro A. Vieira — Virgilio Michelini — Indeferido — Modesta Gonzalez Sodré — Mantenho o despacho — Gildo Gomes — Aguarde oportunidade — Haroldo Azevedo Rodrigues — José Cardoso — Joaquim Bento da Silva — Basilio Fernandes Queiroz — Ari Napoleão Beja — Nelson Nogueira — Rubem Brasil Botelho — João A. dos Santos — José Batista Zanone — Manoel Pinto Nogueira — Francisco Esposito — Concedido o salário familia — Judith S. de Souza — Abonada a falta.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Regina Castro de Barros — Araci do Prado Souto — Francisco Baker Melo Pereira — Celina da Costa Rodrigues — Cibele Nascimento Guimarães — Odila de Almeida Costa — Haydee Lacerda de Oliveira — Cacilda Borges Barbosa — Carolina Duarte — Roberto Coelho Pessoa — Aluisio Carvalhal — Manoel Monteiro Soares — Idalina de Azevedo Lemos — Georgina da Silva Rocha — Maximiano Trifanio Viana — Rubens Soares e Olvinda Ramalho Xavier para a Colonia de Férias, continuando lotados nos núcleos em que serviam — transferindo Vicente Alonso para o Departamento de História e Documentação — Antonio Matias de Souza para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor:

Foram designados Alzira Muniz Aboim Pitanga para a escola Humberto de Campos — Cibela Nascimento Guimarães para a escola Osvaldo Cruz — Elza da Silva Machado para a escola Honório Gurgel — Gilda dos Santos Vieira para a escola Humberto de Campos — Maria da Conceição Pache de Figueiredo para a escola Prudente de Moraes — Dina F. Amar para a escola República Dominicana — Jorge Candido de Almeida para a escola Gonçalves Dias e Francisca B. Melo para a escola Guatemala.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do Diretor:

Foram designados João Pacifico da Silva Júnior para o S. D. M. e transferido Joaquim Almeida Cardoso para o Instituto Médico Pedagógico.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral:

Maria da Silva Pereira — Sim — Serviço Social da Industrial — De acôrdo com o parecer do Diretor da P. R. D.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Ato do Superintendente:

A' Garage da Superintendência de Transporte fica designada sob o prefixo GR—7, funcionado provisoriamente á rua Frei Caneca, 40.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:

Foi designado Marina Franco de Souza para o Departamento de Assistência Hospitalar e transferido Floripan Gonçalves Lapa para o Departamento da Asistência Hospitalar — Ilza dos Santos Maira para o Departamento de Puericultura.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor:

Foram designados José Pinto Lima para o Hospital Geral Jesus — Carlos Santos Moreira para o Hospital Geral Getúlio Vargas — J. de Souza para o Hospital Geral Getúlio Vargas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 16 de janeiro de 1948, das 11,15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 151.557,70.

MATRICULAS:
17917 — 22826 — 13930 — 13876
17779

MATRICULAS:
15662 — 15088 — 8273 — 14815
18314

EXTRANUMERÁRIOS

MATRICULAS:
46860 — 35945 — 46746 — 33403
48614 — 46247 — 33523 — 45632
37860 — 37049 — 46603 — 45243
35506 — 35653 — 46535 — 36093
48655

MATRICULAS:
2907 — 45590 — 35314 — 50187
31859 — 39181 — 35631 — 39176
34904 — 39189 — 43581 — 32420
39624 — 43951 — 37349 — 39630

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS:
34640 — 35849 — 36297 — 39232
44286 — 44864 — 45562 — 46308
— TRATAMENTO DE SAÚDE.

O pagamento das propostas, já anunciadas e não recebidas, só será efetuado as quintas-feiras.

POLONAISE HEROICA
A imortal pagina de Chopin executada por Witold Malcuzynsky
REVISTA MUSICAL Vaudeville
O CORVO E A RAPOSA desenho
VASCO x FLUMINENSE
MERGULHO DA MORTE 6.ª aventura do ZORRO VINGADOR
O MUNDO EM REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
PELO TEL. 42-6024
Extra! OS 3 PATETAS
CANTORES IMPROVISADOS
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- Programa de ação
- Processus econômico
- Patrimônio a defender

GIL AMÓRA

Compreendemos que o Brasil não pode manter-se como espectador diante da tremenda batalha de competição comercial e industrial que ora se trava em quase todos os quadrantes da terra; não poderemos continuar a ser sacrificados nas conferências de comércio internacionais, perdendo hoje mercados externos que nos custaram tanto a conquistar durante o periodo da guerra, e muito menos a continuar a sacrificar a produção com os baixos preços de nossas mercadorias no exterior, expostas a tôda ordem de especulação e de obstáculos de ordem internacional. Esperamos colaborar, assim, no reavivamento dos acordos comerciais, muitos dos quais se tornaram inoperantes, senão prejudiciais aos interêsses econômicos do Brasil, por não mais consultarem á realidade que domina o comércio internacional no atual periodo de paz.

No que diz respeito ao comércio interno, somos partidário a que se faculte tôdas facilidades possiveis à expansão dos mercados, à circulação das mercadorias por todo o território nacional, á abolição de impostos anti-econômicos, às barreiras inter-estaduais, pois estamos convencidos de que só pelo aumento do volume das trocas mercantis poderá o Brasil normalizar sua situação econômica, levando aos mais distantes rincões da Patria o quinhão de progresso e os beneficios da civilização, meio adequado de elevar o nivel de vida de nossas populações. Destruir os compartimentos estanques que impedem a livre circulação das mercadorias no país, transformar o nosso território num todo econômico, interdependente em que tôdas as partes se interpenetrem, beneficiando-se das últimas conquistas do progresso mecânico, é a obra civilizadora que pretendemos animar. Também, não poderemos esquer a necessidade de defender o nosso parque industrial dos perigos que lhe ameaçam. Não poderemos permitir que os nossos mercados internos subordinem-se a outros interêsses que não os nossos, porque qualquer manifestação de fraqueza, neste particular, poderia nos levar à sujeição econômica. Somos pela reciprocidade de tratamento para as nossas mercadorias no território dos paises que comerciam conosco é estamos convencidos que êste ponto de vista será bem interpretado por todos os povos.

De outro lado, o panorama comercial do mundo se mostra atualmente sensivel ao bom entendimento entre os povos, de que nos dá sobeja prova a realização sucessiva de conferências internacionais destinadas a traçar os rumos duma politica comercial e industrial em condições de satisfazerem às necessidades vitais das populações de todos os países. O estreitamento das relações entre tôdas as nações deixou de ser uma tese para se tornar fato palpável, vivo, impressionante. O Continente americano, durante os duros anos da guerra deu ao mundo o exemplo de como se pode formar um sistema de defesa econômica, no qual todos os paises têm lugar saliente, contribuindo, à medida de suas possibilidades materiais, para o objetivo comum. Tal exemplo, que, como se sabe, surpreendeu a opinião mundial, não poderá jamais ser esquecido, e servirá, assim, de base para uma obra mais perfeita no atual periodo de paz. O mundo entrou numa fase em que a prosperidade material começa a deixar de ser privilégio de uns povos em detrimento de outros, porque chegou-se à conclusão — e isso se deve à guerra, como prova de que sempre resta alguma compensação das grandes catástrofes —, que só podem os povos ricos desfrutar em paz sua riqueza, quando os povos menos favorecidos receberem daqueles a ajuda material e moral que lhes possibilitem progredir, também.

Essa transformação no pensamento predominante no seio dos povos mais adiantados, abriu novos e amplos horizontes à obra de cooperação internacional no campo das relações comerciais e econômicas, como, aliás, em todos os demais setores de atividade, oportunidade essa que nenhuma nação conscia de seus destinos poderá deixar de aproveitar para procurar expandir-se, economicamente, elevando-se no conceito das demais pela operosidade, diligência e sentimentos pacifistas.

CRISE DE SUPRIMENTO DE PETROLEO

"Maior que o que se esprava", é uma frase que se tornou comum e corrente nos relatórios relativamente à procura postbélica do petróleo e seus produtos derivados, que estão chegando, de tôdas as partes do mundo, ás mãos das emprêsas do ramo. Pensava-se que, durante o periodo de reconversão, ia dar-se inevitavelmente uma baixa na procura do petróleo. Não houve ninguém suficientemente otimista para prever o que na realidade ia suceder.

Eis o que a Companhia Sinclair afirma sôbre o assunto:

"Embora seja certo que as necessidades dos Aliados criadas pela guerra constituiram uma grande parte da procura registrada em 1945, também é verdade que as necessidades da população civil contrabalançaram em grande parte a diminuição de procura da parte das fôrças armadas. Por exemplo: houve uma diminuição na procura de gasolina para a aviação militar; mas a procura militar de outros produtos derivados do petróleo não diminuiu na proporção que se antecipava. Êste caso dá-se especialmente com o consumo do petróleo combustivel e o combustivel Diesel pelas armadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Além disso, calcula-se que a marinha de guerra e a mercante estão hoje consumindo mais petróleo combustivel do que consumiram no periodo de guerra.

"Os distribuidores em tôda a parte mostram-se surpreendidos com o consumo de petróleo e seus produtos derivados que se tem dado nêste país desde o fim da guerra. Removidas as restrições impostas pelo racionamento, tornou-se logo evidente que o aumento no consumo de gasolina pelos automóveis, não tardaria em compensar a diminuição do número de tais veículos, diminuição essa devida ao fato de se ter reduzido durante a guerra a fabricação de automóveis. O mesmo sucede em quase tudo aquilo que determina a saída dos produtos derivados do petróleo.

"Fora dos Estados Unidos, e exceptuando apenas os países devastados pela guerra, a situação do consumo do petróleo e seus derivados tem sido semelhante àquela que prevalece aqui. Aparte os casos em que o racionamento continua em vigor, a procura da parte da população civil tem aumentado. No que diz respeito ao futuro imediato, as necessidades da população civil continuam marchando num sentido, isto é, para cima, numa proporção que compensará, e de sobra, o lento declinio das necessidades militares".

Ofensiva comercial norte-americana

Os fabricantes norte-americanos estão se preparando para uma ativa campanha visando a colocação de seus produtos farmacêuticos em mercados estrangeiros, onde esperam fazer vendas no valor anual de .... 100.000.000 de dólares. A realização dessa perspectiva habilitaria as firmas do gênero a manterem a expansão verificada durante a guerra. O volume anual de 20.000.000 de dolares de antes da guerra subiu para mais de 100.000.000 durante o conflito. Os maiores mercados são os das Américas Central e do Sul, onde a Alemanha desenvolveu consideravelmente esse ramo de negócio. E' possivel também que os produtos farmacêuticos dos Estados Unidos sejam enviados em maiores quantidades para a França — Bélgica — Holanda — Inglaterra — Noruega e Suécia. Calcula-se que haverá extraordinária procura de D. D. T., penicilina, compostos de sulfas e diversos soros. Os Estados Unidos têm a vantagem de já estarem produzindo tais artigos em larga escala.

Dentre os estudos apresentados ao recente Congresso de Engenharia se destaca um concernente aos atuais fretes ferroviários na indústria siderurgica. Referindo-se particularmente à Central do Brasil, acentua o relatório que essa ferrovia, entre 1939 e 1945, autorizada pelo Ministério da Viação, efetuou aumento nos fretes das matérias primas para a siderurgia e nos produtos siderurgicos, aumentos esses que se traduzem para as distâncias indicadas pelos seguintes números:

Minério de ferro ...	387,6%
Carvão vegetal	1.163,7%
Calcáreo	540,0%
Minério de manganês	965,2%
Guza	411,0%
Lingotes de aço	670,0%
Laminados	587,0%
Arames	745,0%

Os fretes diretos — transportes das matérias primas e de produto — em uma tonelada de guza, CIF São Paulo, passaram de Cr$ 94,23 a Cr$ .. 627,80, isto é, aumentaram de 566%.

Em 1939 uma tonelada de guza era vendida, CIF São Paulo, por Cr$ 436,35. Na atualidade, só de fretes diretos essa tonelada paga Cr$ .. 627,80.

Como se vê estamos em presença dum dos maiores contrassensos econômico-ferroviários.

Comentando tal situação absurda o relator da tese, assevera que há, no raciocinio primário da administração desse periodo calamitoso alguma coisa de inacreditável, pois que, calculando simplesmente a despesa provável do exercicio, inclusive as obras novas suntuárias, vem determinar as novas tarifas a serem aplicadas às mercadorias, de modo a obter um equilibrio dum orçamento fantasticamente alto.

O último aumento de fretes é um exemplo tipico de tal raciocinio.

O Diretor da Central, tendo recebido ordem do govêrno federal para elevar os salários do pessoal da Estrada, em cinco semanas organizou novas tabelas de fretes para fazer face a essa nova despesa, com um aumento de algumas dezenas por cento.

Deixou-se de examinar as consequências desse critério simplista, bem como os inconvenientes e prejuizos para o país, através dessa ausência de senso, de peso e medida, com que os órgãos responsáveis têm revolucionado as tarifas e as tabelas de fretes.

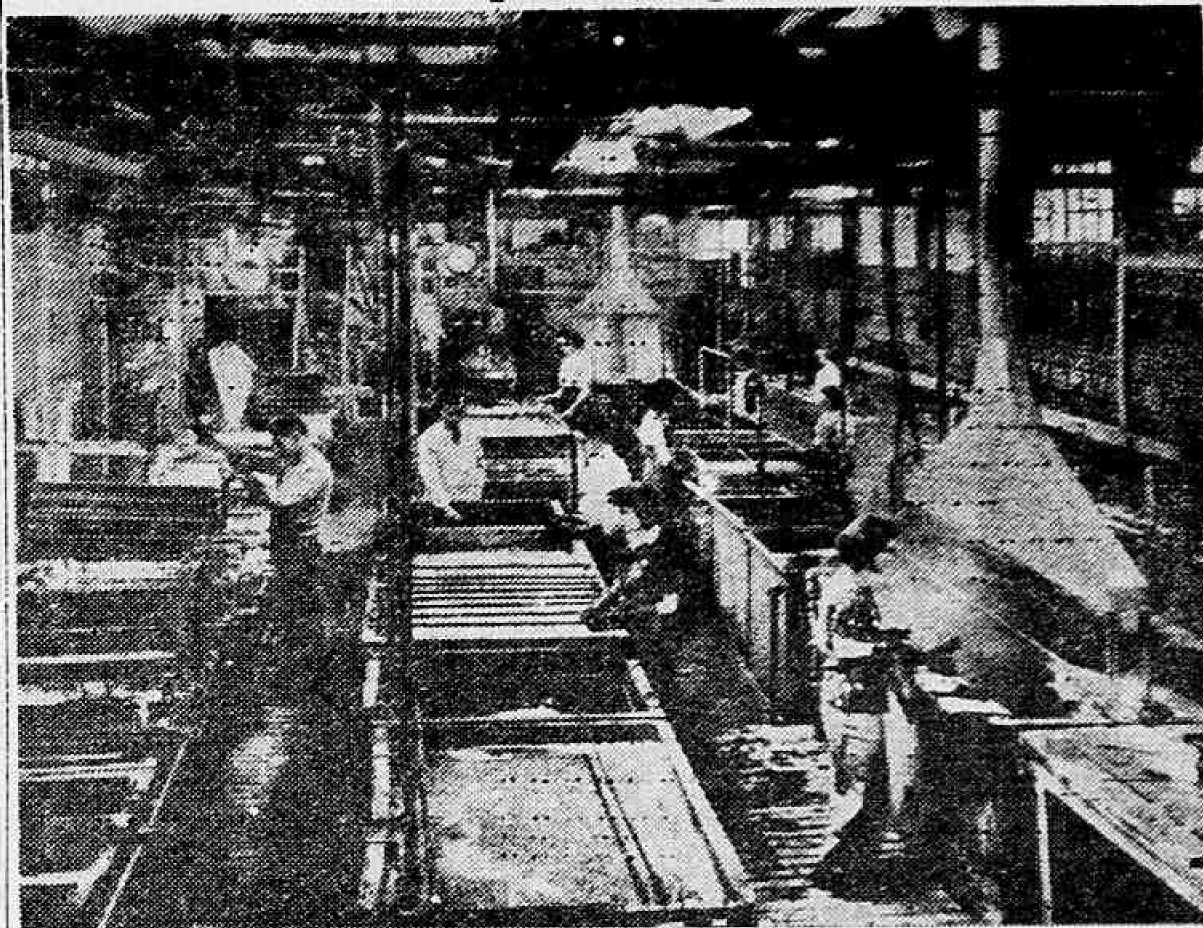
Concluindo o seu parecer o relator engenheiro Lanair afirma que o custeio de obras novas, deveria ser feito de modo racional, pela conta de capital, pela utilização de fundos especiais a este destinados, formados por parcelas de correntes dos lucros anuais ou por operações de crédito convenientemente estudadas, baseado empreendimento a que se destinam. Consequentemente os motivos que a administração passada adotou para a elevação dos fretes aos niveis atuais sãoin defensáveis, não podem ser aceitos até pelo próprio senso comum.

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

O reaparelhamento industrial do Brasil

Uma advertência esquecida que se traduziu em conseqüencias graves



Interior de uma fundição em São Paulo

Neste instante em que assistimos à ofensiva indústria da Argentina e que o Brasil revela seu doloroso desaparelhamento industrial em face da concorrência estrangeira, é oportuno relembrar a advertência do Sr. Souza Costa, quado Ministro da Fazenda, que abaixo transcrevemos:

"No exame sereno dos fatos que cumpre fazer quando se persegue o conhecimento da verdade, para evoluir e progredir, é forçoso, no entretanto, confessar que enormes são, ainda assim as falhas e os defeitos de aparelhamento na organização de nossa indústria. E tal como em agricultura um outro ramo qualquer da atividade humana, ela precisa apoiar-se nos ensinamentos da técnica do trabalho, se quizer assegurar as conquistas alcançadas e obter avanço no seu progresso.

Referindo-se à indústria textil, ainda há pouco, o Dr. Guilherme da Silveira, em brilhante parecer apresentado ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, dizia: — "Cumpre no industrial brasileiro ter em mente o que fizeram os japoneses, em 1914, e despender ingentes esforços para tirar, mediante a organização cientifica do trabalho, o máximo rendimento técnico de suas fábricas." Sem técnica não é possivel garantir o êxito permanente dêsse enorme esforço realizado não obstante ser êste em tais proporções que coloca o Brasil em plano irrivalizável nos conjuntos dos paises latino-americanos. Não constitui novidade a certeza de que êsse surto industrial tem, em grande parte, fundamentos artificiais. Um deles é o que lhe é conferido, com inegável inconveniência para a coletividade, pelo monopólio de consumo interno, que tantas leis lhe asseguram e que é mantido à custa de preços altos, sem correspondência com a qualidade de produto consumido.

O alto protecionismo pode-se compreender como solução transitória, e apenas assim se justifica: a prática irrestrita de tal regimen ou ultrapassado seus limites de transitoriedade, traz malefícios ao País e á própria indústria protegida. A primeira etapa do protecionismo restritivo consiste em assegurar o consumo interno. Tem por fim a segundo a expansão externa dos artigos fabricados, para impô-los à aceitação internacional.

Sem o auxilio da técnica, nenhum escôpo é possivel atingir, nesse particular. Se a indústria nacional não adaptar o seu funcionamento à boa técnica desaparecerão as razões que justificam a proteção do estado, pois, evidentemente, não seria possivel exigir à nação, com caráter indefinido o sacrificio de suportar os ônus das tarifas protecionistas.

O PROTECIONISMO EXAGERADO TEM LIMITES

"Há indústrias que já deveriam ter chegado a nivel de emancipação dos favores tarifários sem o que nunca poderão produzir em condições de enfrentar a concorrência nos mercados internacionais. O interêsse nosso, hoje, é formar uma corrente de produção capaz de desenvolver-se pela exportação, e só as indústrias que conseguiram passar da fase de experiência ou sobrepujaram os obstáculos da sua readaptação, estão habilitadas a trazer contingentes apreciáveis a semelhante respeito.

Após vários decênios de concessões cumpre que a indústria, se compenetre da tarefa que lhe é exigida no momento atual, caracterizado pela necessidade de sacrificios.

Os lucros altos, que a situação da guerra permite precisam ter um destino nacional.

Não se compreenderia que uma parte desses lucros — aquela que excede o nivel normal das atividades fabris — deixasse de ser aplicada no interêsse coletivo do pais. Seria inadmissivel, que, no conjunto de medidas de fortalecimento da renda pública formada fundamentalmente de impostos, taxas e recursos, nada se pedisse à indústria, que forma uma atividade beneficiária do surto que apresentam os próprios fornecimentos dos artigos semi-acabados ou inteiramente fabricados, adquiridos em larga escala por fôrça das próprias necessidades da defesa nacional. A aplicação de uma parte desses lucros na organização compulsória do aparelhamento da maquinaria e no aperfeiçoamento técnico dos operários, a que ainda ontem me referi, na reunião que realizamos, e que tive o prazer de ver acolhida com expressivas manifestações da vossa solidariedade, é medida de sabedoria econômica e de interêsse coletivo.

Não seria mesmo compreensivo que o acúmulo de lucros fosse aproveitar a grupos ou determinadas classes de interêsses, ao mesmo tempo que enormes sacrificios fossem exigidos da coletividade."

O INTERÊSSE DA NAÇÃO

"Cada um de nós precisa integrar-se na realidade da situação e preparar-se para aceitar o seu quinhão na partilha de sofrimento. A dôr não deve, paradoxalmente, injustamente, revoltantemente, converter-se em oportunidade para ganhos e luxo de uma reduzida minoria privilegiada.

O interêsse coletivo, hoje mais do que nunca, precisa ser a lei suprema do Estado.

O govêrno que abdicasse da compreensão de semelhante realidade, contemporizando com interêsses contrários ao plano do bem geral, faltaria integralmente à sua missão pública em época tão singular no destino da humanidade.

Para manter o padrão de progresso alcançado, para assegurar a prosperidade coletiva e a prosperidade individual nos limites razoáveis, é mistér enfrentar a renuncia com o ânimo sereno e feliz de quem vê a nobreza da vida na espontaneidade do cumprimento no dever. Não é possivel ao homem pensar de outra maneira, em face das exigências supremas dos dias que atravessamos.

A defesa nacional exige de cada cidadão, de cada classe, de cada grupo de interêsses, o desapêgo dos excessos egoísticos. No panorama da renuncia comum, para o beneficio coletivo, cumpre reunir energias, redobrar esforços, fortalecer convicções capazes de transmitir aos pósteros o exemplo de que soubemos cumprir o nosso dever, aceitando a contribuição exigida à sobrevivência da civilização como simbolo de ordem moral que torne a vida sempre digna de ser vivida, sob o signo da lei, do direito, da fraternidade, e do respeito mútuo, ideais magnificos sobrepostos ao egoismo dos homens ou das nacionalidades, quando no delirio de dominio e de fôrça."

Sete páreos na sabatina de amanhã

Programa – Cotações

Mais uma sabatina será levada a efeito amanhã, na Gávea, com o desdobramento de um programa formado por sete páreos equilibrados.

Domingo, a corrida promete êxito, tendo como prova principal o páreo "Vilela dos Santos" que reune animais com grandes possibilidades.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Dona China 55 15
2—2 Lipari 55 40
3—3 Lizette 55 35
(4 Sunshine 55 50
4(
(5 Andaluza 55 30

2º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Highland 51 40
2—2 Hunter 56 40
3—3 Hardiana 54 16
(4 Hippé 51 32
4(
(" Urutú 56 23

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Rumoroso 55 30
2—2 Platéro 50 30
(3 Lafayette 50 40
3(
(4 Royal Statute 50 50
(5 Malo 50 50
4(
(6 Bien Paga 50 40

4º páreo — 1.600 metros — A's 16,05 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Glacial 56 30
1(
(2 Morena Clara 50 50
(3 Alvinópolis 56 40
2(
(4 Areado 52 40
(5 Bongy 51 50
3(
(6 Três Pontas 52 50
(7 Dadiva 54 20
4(
(" Boavista 56 20

5º páreo — 1.200 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Aza Branca 54 20
1(
(2 Munequita 54 50
(3 Chibante 54 40
2(
(4 Faloaz 56 50
(5 Aldean 54 50
3(6 Hosanna 54 50
(7 Chilena 54 60
(8 Thebano 56 40
4(9 Itajassé 56 60
(10 Hiava 54 25

6º páreo — 1.200 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Guadalupe 58 30
1(2 Itaipú 58 50
(3 Imperio 54 60
(4 Grazieia 56 27
2(5 Sportsman 52 60
(6 Camaratuba 54 60
(7 Denbirá 56 40
3(8 Moritz 58 60
(9 Garimpa 50 80
(10 Acatado 56 60
(11 M. do Oriente 50 70
4(
(12 Galliza 56 35
(13 Resplendor 58 50

7º páreo — 1.800 metros — A's 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1—1 Fontainebleau 54 40
(2 Gin 52 25
2(
(3 Alvinegro 55 60
(4 Porungo 54 50
3(
(5 Frisson 51 50
(6 Rataplan 50 50
4(
(7 Miami 58 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Tariabé 58 30
(2 Pink Rose 52 40
2(
(3 Blue Rose 51 60
(4 Rutilante 51 35
3(
(5 Bebuchita 52 70
(6 Topetudo 50 50
4(
(7 Rizette 51 35

2º páreo — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Léste 55 35
(2 Poeta 55 30
2(
(3 Xiriscal 55 70
(4 Indicado 55 40
3(
(5 Corrientes 55 60
(6 Grão Vizir 55 35
4(
(7 Alfinete 55 60

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Guanumbi 55 23
1(
(" Acutanga 53 23
(2 Grisú 55 35
2(
(3 Cherie 58 30
(4 Birigui 55 50
3(
(5 Pressuroso 55 60
(6 Intruso 55 27
4(7 Fontana 53 70
(8 Itaquatiá 53 40

4º páreo — Prêmio "Deodato Cesino Vilella dos Santos" — 1.600 metros — A's 16,05 horas — Handicap — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Marrocos 59 27
2—2 Galhardo 55 40
(3 Caxambú 58 25
3(
(" Furão 58 25
(4 Hivon 53 22
4(" Don Raul 52 22
(" Urutú 51 22

5º páreo — 1.100 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Pongaby 52 50
1(
(2 Fantasia 50 50
(3 Picada 50 50
2(4 Cotiara 52 60
(5 Catavento 52 40
(6 Hesione 50 25
3(7 Farrusca 50 40
(8 Ponteiro 52 50
(9 Penedo 52 50
4(10 Editor 52 25
(11 Meeting 58 60

6º páreo — 1.500 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Destemor 54 50
1(2 Chilito 54 60
(3 Aldeão 54 50
(4 Iba 50 60
3(5 Ital 50 60
(6 Itaimbé 56 35
(7 Ginger 56 25
2(8 Informador 52 60
(9 Arabe 54 50
(10 Segredo 58 60
4(11 Guaximim 56 35
(" Arranchador 52 35

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Cañ-Puan 56 35
1(
(2 Guinéo 56 40
(3 Don Paulito 58 35
2(
(4 Orelfo 54 60
(5 White Face 52 50
3(
(6 Cerro Grande 56 30
(7 Isloti 50 50
4(
(" Thelina 50 50

O Grande Prêmio "Ramirez", disputado domingo último, em Maroñas, foi levantado por Uranio, na hábil direção de Isaul Reis. Polvorin, Vuecencia e Dubltess, foram respectivamente os 2.º, 3.º e 4.º colocados. A gravura acima mostra um flagrante da chegada do "Ramirez", foto que nos foi fornecida, pelo confrade Satyro da Rocha

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

SOCIEDADE CIVIL CABANA ESP. PAI JOAQUIM LOANDA

Lançamento da pedra fundamental da nova sede

Será realizada no próximo domingo, 18 do corrente, ás 16 horas, a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Sociedade Espirita Cabana Pai Joaquim de Loanda, á rua Conselheiro Ferraz, 19-A, no Meyer. Durante o ato usará da palavra a ilustre Professora D. Martha Justino, Presidente daquele centro de Caridade.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Notícias militares

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Tendo terminado as férias em cujo gozo se encontrava apresentou-se ao diretor de Transmissões o Major Manoel Luiz Rudge que reassumiu as suas funções de Chefe do Serviço Cinematográfico do Exército e da 1ª divisão daquela diretoria.

SERVIÇO DE TRANSMISSÕES DA 8ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Transmissões da 8ª Região Militar, o 2º Tenente José Marcos dos Santos.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados á 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o 1º sargento Themistocles Nilo Bezerra e o cabo Bernardino de Souza Pinheiro.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ao Ministro da Guerra, por entrar em gozo de férias e deixar de responder pelo expediente do Estado Maior do Exército, o General Juarez Tavora.

GENERAL EM FÉRIAS

Entrou em férias regulamentares o General Otavio Saldanha Mazza, comandante da 1ª D. A.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DAS ARMAS

O diretor do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais de Infantaria: Primeiro Tenente Walter Pereira Nunes, do D. R. M. M. da 3ª R. M., para o 2º B. C. C. L.; da Cia. de Guardas do Ministério da Guerra para o R. I. os Primeiros Tenentes: Hindemburgo Coelho de Araujo, Antonio Delmas Filho, Silvio da Rocha Filho e Rui Fontes; 3º R. I. Primeiros Tenentes Lauro Bolivar de Moura Cariló e José Wadih Cutif III/3º R. I. Primeiro Tenente Gastão Barbosa Fernandes. Retificou a classificação dos Primeiros Tenentes Francisco José Rolo da Fonseca e Moncir da Silva Cavalcanti, como sendo nos 1º e 2º R. I., respectivamente.

VAI REGRESSAR A PIQUETE

Devendo regressar á Fábrica de Piquete, onde serve, apresentou-se ao diretor de Fabricação do Exército o Tenente-Coronel José Pompeu Monte.

OFICIAL EM FÉRIAS

Encontra-se nesta Capital, em gozo de férias, o Coronel Lauro Loureiro de Souza, chefe do Serviço de Intendência da 7ª Região com sede em Recife.

COUDELARIA DE CAMPO GRANDE

O Capitão Julio Costa comunicou á subdiretoria de Veterinária que no impedimento do Capitão Valdo Pereira Nunes, assumiu, interinamente, a direção da Coudelaria de Campo Grande.

MONUMENTO A CAXIAS EM PORTO ALEGRE

Em março de 1945, no Parque Farroupilha, em Pôrto Alegre, foi lançada a pedra fundamental do grande monumento a Caxias cuja maquete de autoria do escultor patricio Caringi, foi entregue á salvaguarda do Museu Julio de Castilho, onde se encontra. Noticia chegada agora nos meios militares, informa que a obra vai ser concretizada, achando-se o governador do Estado empenhado em ativa-la como homenagem do povo riograndense ao Marechal Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — Patrono do nosso Exército.

No próximo dia 20, ás 10 horas, realizar-se-á a cerimônia da entrega do Pavilhão Nacional ao III Batlhão do 3º Regimento de Infantaria, antigo 1º B. C., com sede em Petropolis, bem como a respectiva flamula.

Para essa cerimônia o Coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante daquele Regimento e da guarnição da vizinha Capital fluminense, convidou além do General Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e 1ª Região Militar, outras autoridades militares federais e estaduais e jornalistas.

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da A. F. P. e U. P.)

GRECIA

ATENAS, 15 — (United Press) — Fontes militares informam que os guerrilheiros capturaram Arahova e forçaram a evacuação dos seus defensores para Agius Demetrius, durante a noite passada.

ALEMANHA

BERLIM, 15 — (United Press) — Fontes dignas de crédito anunciam que os agentes britânicos estão levando a efeito intensivas batidas, tendo em vista a detenção de vários agentes comunistas nomeados no chamado "Protocolo Secreto", isto é, um plano através do qual os comunistas estariam preparando uma série de greves nas zonas de ocupação norte-americana e britânica, num esforço calculado de sabotagem ao Plano Marshall.

PALESTINA

JERUSALEM, 15 — (United Press) — Irrompeu hoje á noite e pela manhã uma violenta luta no centro de Haifa — o primeiro pôrto da Terra Santa — no dia de hoje, o que obrigou tanto árabes como judeus a permanecerem em suas casas e levou as autoridades a fechar os portões da cidade.

ITALIA

ROMA, 15 — (United Press) — Várias pessoas ficaram feridas e vinte foram presas quando a policia dissolveu uma demonstração de quinhentos veteranos de guerra aleijados, que haviam se concentrado diante da estação central, exigindo aumento imediato em suas pensões. Depois que os "Jeeps" da policia dissolveram a concentração, os manifestantes tornaram a se agrupar no Ministério do Interior.

TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 15 — (United Press) — O Jornal do Partido Popular Católico, "Nardni Obrada", de Brno, foi confiscado por ter "traido um segredo oficial" ou seja o de que uma unidade da policia secreta havia transferido a sua sede.

O Jornal constituiu entretanto defesa, alegando que o novo endereço da referida unidade poderia ser encontrado por qualquer pessoa na lista telefônica.

FRANÇA

PARIS, 15 — (United Press) — Funcionários da Assembléia Nacional francesa foram obrigados hoje a separar deputados em conflito, quando, pelo terceiro dia consecutivo, os deputados comunistas lançaram a confusão no plenário.

INDONESIA

BATAVIA, 15 — (United Press) — A missão das Nações Unidas para a Indonesia, integrada por representantes de três potências, logrou o seu primeiro grande triunfo com a revelação do acôrdo relativamente á ordem de cessar fogo, o qual teria sido aceito por ambas as facções.

CASA ÁPIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo – A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores – MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

O crime do morro da Mangueira

Deverá ser julgado, hoje, pelo Tribunal do Júri, o processo crime instaurado contra o réu Alvino Paulo, vulgo "Alvim", o qual no dia 27 de dezembro de 1946, cerca das 13 horas, no morro da Mangueira, com um instrumento perfuro-cortante, agrediu Nelson de Morais, matando-o. O réu, que é reincidente específico, já sofreu condenação, por crime da mesma natureza, em sentença transitada em julgado.

Comissão de Reparações de Guerra

Pauta de julgamento para a sessão de 20 do corrente

Processos:

N.º 929-46 de Maria Antonieta Ridler Millar — pedido de indenização.
Relator: Dr. Candido Alvaro de Gouveia.
Revisores. Dr. Alberto de Andrade Queirós e Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.

N.º 185-47 de Julieta Ribeiro de Melo — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado e Dr. Alberto de Andrade Queiros.

N.º 678-47 de Leovegildo Magno Coelho — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.º 542-47 de Maria Mandarino dos Santos — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.º 552-47 de Elisa Costa Góis — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.º 619-47 de Cristina Maria da Conceição.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.º 445-47 de Laurentina Matos Pires — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.º 627-47 de Hermelino Borel e outra — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

Ns. 373-46 e 144-47 de J. Henry Schroeder & C.ª, Londres — penhor mercantil de ações da Companhia Cervejaria Brahma.
Relator: Dr. Candido Alvaro de Gouveia.
Revisores. Almirante Gustavo Goulart e Dr. Alberto de Andrade Queiros.

N.º 234-46 de Valdemiro Pinheiro — pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Oildon Braga e General João Pereira de Oliveira.

N.º 235-46 de Antonio Barbosa dos Santos — pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Candido Alvaro de Gouveia.

N.º 269-46 de Honorato Aloisio de Almeida — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Candido Alvaro de Gouveia.

N.º 271-46 de Alvaro Rodrigues Martins — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Candido Alvaro de Gouveia.
Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

N.º 445-46 de Elpidio Barbosa Leal — pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

N.º 605-46 de Benedito Ribeiro — pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Pedro Cibrão e Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.

N.º 598-46 de João Carlos de Almeida — pedido de indenização.
Relator: Almeirante Gustavo Goulart.
Revisores. Dr. Pedro Cibrão e Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.

N.º 407-46 de Fortunato Agostinho da Silva — pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Candido Alvaro de Gouveia e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N. 671-46 de Geraldo de Seixas Brouck — pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Almirante Gustavo Goulart.

N.º 259-46 de Severino de Oliveira Barros — pedido de indenização.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Candido Alvaro de Gouveia.

N.º 260-46 de Benjamin Americo de Sousa — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Candido Alvaro de Gouveia.

N.º 261-46 de Antonio da Barra — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Candido Alvaro de Gouveia.

N.º 262-46 de João Gonçalves Vilão Leite — pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cibrão.

N.º 715-46 de Manuel Pedro dos Santos — pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

N.º 442-46 de Otacilio Marinho da Silva — pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

N.º 444-46 de João Bezerra Guedes — pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.

RESULTADO DA SESSÃO RE 9 DE DEZEMBRO DE 1947

1.º) Processo n. 351-47 — de Presciliana Pereira de Holanda. — Pedido de indenização.
Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:
"Deferido, de acôrdo com a Resolução n. 18, de 20 de outubro de 1947, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização".

2.º) Processo n. 3.108-46 — de L. Figueiredo (Rio) S. A. — pedido de indenização.
Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:
"Deferido, observadas as Resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização".

3.º) Processo n. 3.128-46 — de Amatore de Giacomo — pedido de devolução de quantia depositada no Banco do Brasil.
Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:
"Indeferido, em face das informações da Agencia Especial da Defesa Econômica do Banco do Brasil".

RESULTADO DA SESSÃO DE 2 DE JANEIRO DE 1948

1.º) Processo n. 2-160-46 — de Bernardo Gualano — pede sejam seus pais dispensados da apresentação da carteira modelo dezenove para efeito do Decreto-lei n. 7.723, de 10 de Julho de 1945.
Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:
"Deferido, de acôrdo com o voto do relator.

2.º) Processo n. 2.012-46 — de Catarina Sarazini Soares — dispensa da apresentação da carteira modelo dezenove para efeito do Decreto-lei n. 7.723, de 10 de Julho de 1945.
Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:
Decisão, por unanimidade, da do relator".

Tribunal de Contas

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro das distribuições de crédito: — Cr$ 3.445.500,00 — Cr$ 1.246.500,00 — Cr$ 470.000,00 — Cr$ 465.500,00 — Cr$ 385.000,00 e Cr$ 343.500,00 a várias delegacias fiscais para pagamento de despesas com subvenções de acôrdo com a Lei 188 de 17—12—47.

O Tribunal ordenou o registro das disbuições de crédito: Cr$ 3.971.000,00 — Cr$ 1.990.000,00 — Cr$ 1.584.500,00 — Cr$ 1.000.000 — Cr$ 700.000,00 — Cr$ 565.300,00 e Cr$ 500.000,00 para pagamento de subvenções de acôrdo com a Lei 188, de 17—12—47.

CONSULTA

O Tribunal respondeu afirmativamente às consultas sôbre a abertura dos créditos:
Especial de Cr$ 480.536,00 ao Ministério da Fazenda com pagamento de juros de apólices.
Especial de Cr$ 300.000,00 ao mesmo Ministério para despesas com serviço de assinaturas de notas e titulos.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Ilka Barcelos (reversão).

CONTRATO

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:
Entre a União e a Rádio Progresso Limtada, para estabelecer na cidade de Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul, uma estação radiodifusora.

PAGAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos:
Cr$ 489.889,40 a Construtora Recez Limitada, por serviços prestados ao Entreposto Federal de Pesca;
Cr$ 1.171.748,00 à Estrada de Ferro Central do Brasil, por serviços prestados ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento;
Cr$ 659.290,20 a Irmãos Farias S. A. por serviços prestados ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento:
Cr$ 300.000,00 — Cr$ 807.000,00 e Cr$ 393.353,10 a B. Dutra & Cia e Construtora Imobiliária Fluminense Limitada respectivamente, por serviços prestados ao mesmo Departamento.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro da reforma de Armindo Francisco de Sousa.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação a HENRI JACQUES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, a requerimento do BANCO LOWNDES S. A., pelo mesmo se cita HENRI JACQUES para, no prazo de vinte e quatro horas que se seguir à terminação da publicação dêste, efetuar o pagamento da importância de Cr$ 227.113,40 (duzentos e vinte e sete mil cento e treze cruzeiros e quarenta centavos) ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo ser penhorado em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do pedido, juros e custas e, no prazo legal, apresentar contestação, sob pena de revelia, tudo nos têrmos e de acôrdo com as peças adiante transcritas, constantes dos autos da ação executiva que lhe move o requerente: — PETIÇÃO INICIAL — FOLHAS 2 e verso: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Banco Lowndes S. A., estabelecido nesta Cidade, à rua México nº 90, por seu advogado abaixo assinado, quer propôr como de fato propõe, uma ação executiva contra Henri Jacques, francês, de estado civil desconhecido do Suplicado, residente e domiciliado nesta Cidade, à Avenida Atlantica número 374, 2º andar — sala 204, com fundamento no Artigo 298 ns. XIII e XIV do Codigo de Processo Civil, pelas razões que a seguir passa a expôr: — 1) — Em virtude de contrato de abertura de crédito, com limite de Cr$ 150.000,00 à razão de 8 1/2 por cento ao ano, calculados no último dia útil dos meses de Junho e dezembro, e mais uma comissão de 1/2 por cento sôbre o valor do mesmo, clausulas 3ª e 4ª do respectivo contrato, documento junto, tornou-se o Suplicante credor do Suplicado, hoje na importância de Cr$ 204.404,50 com o acréscimo dos juros, documento junto. — 2) — Para garantia do referido contrato o Suplicado emitiu uma nota promissoria de igual valor do limite pactuado, isto é, da importância de Cr$ 150.000,00, com vencimento para 30 de Junho de 1941 a qual, posteriormente, pelo mesmo foi substituida por outra, de igual valor e para vencimento em 30 de Junho de 1945 — documento junto. — 3) — Acontece, no entanto, que o Suplicante tudo tem feito no sentido de provocar por parte do suplicado o pagamento do que lhe é devido, não logrando êxito, razão por que vem requerer a V. Exa., se digne de determinar seja a presente primeiramente enviada ao Sr. Contador do Juizo para apurar o saldo devedor, sendo após extraido o necessário mandado de citação para que o Suplicado que é encontrado no endereço acima ou à Avenida Almirante Barroso número 91, 1º andar, pague a importância que for apurada dentro de 24 horas, sob pena de penhora em tantos bens que bastem àquele pagamento, mais juros da mora, acrescida da multa de 10 por cento convencionada na clausula 14ª do referido contrato de abertura de crédito, tudo de conformidade com o Artigo 299 e Artigo 301 do citado Codigo de Processo Civil. — Para os efeitos legais, dá à presente o valor de Cr$ 200.000,00. — Termos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1947. — (a) Leonel Procoro Bezerra Martins, Advogado, Inscrição número 2.827". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. — Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. — Em 24 de 11 de 1947. — (assinatura ilegivel)". — DESPACHO: — "A., expeça-se mandado executivo. — Rio, 26 de novembro de 1947. — (a) H. de Queiroz". — Total da conta de principal, juros, multa e custas que vence o Banco Lowndes S. A., constante as folhas onze dos autos: — Cr$ 227.113,40. — CERTIDÃO DE FOLHAS 13 verso: — "Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Avenida Atlantica 374 (Hotel Copacabana Palace) e deixei de intimar o Sr. Henri Jacques, por ter sido informado na portaria, de que aquele hospede ali já não reside há mais de dois anos e não sabendo informar sua residência atual por não constar daquele estabelecimento. — Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1947. — O Oficial do Juizo — (a) Clementino Fernandes". — PETIÇÃO DE FOLHAS 15: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. — O Banco Lowndes S. A., por seu advogado abaixo assinado, nos autos de ação executiva que move contra Henri Jacques, estando o Réu em lugar incerto e não sabido, como se depreende da certidão de folhas vem requerer a V. Exa. se digne de determinar seja a citação do mesma feita por edital, no prazo de 30 dias, na forma da lei. — Nestes têrmos, transcrevendo-se no edital a inicial de folhas, P. e E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1947. — Leonel Procoro Bezerra Martins, Advogado, Inscrição 2.827". — DESPACHO: — "Nos autos. — Rio, 22 de dezembro de 1947. — (a) H. de Queiroz". — DESPACHO DE FOLHAS 16: — Preste o Autor a afirmação. — Rio, 2—1—948. — D. Martins de Oliveira. — TERMO DE FOLHAS 17: — TERMO DE AFIRMAÇÃO LEGAL, na forma abaixo: — Aos nove dias do mês de Janeiro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete, nesta Cidade do Rio de Janeiro e em meu cartório, compareceu o advogado, Doutor Leonel Procoro Bezerra Martins, na qualidade de bastante Procurador do BANCO LOWNDES S. A., e por ele foi afirmado a declaração contida na petição de folhas quinze, isto é, do réu Henri Jacques estar em lugar incerto e não sabido. Para constar lavrei êste têrmo que lido e achado conforme, é devidamente assinado. — Eu, Lasmar Antonio, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Enrico de Alencastro Massot, escrivão, subscrevi. — Leonel Procoro Bezerra Martins". — DESPACHO DE FOLHAS 18: — "Expeçam-se editais, com prazo de trinta dias. — Rio, 12—1—948. — D. Martins de Oliveira". — E para que chegue ao conhecimento do interessado e de todos que interessar possa, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a) Lasmar Antonio, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, (a) Walter Teixeira Pinto, substituto do escrivão, subscrevi. — (a) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. — Está conforme. — Trasladado nesta data. — O Escrivão, Walter Teixeira Pinto.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

CEARÁ

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Houve ontem um desarranjo nas máquinas fornecedoras de luz dos cinemas Iracema e Poeira, que ficam contiguos. Enquanto se procedia aos concertos, decorrida já meia hora, a assistência do Poeira revoltou-se, depedrando-o. Os prejuizos são avaliados em 10 mil cruzeiros.

SALVADOR

SALVADOR, 15 (Asapress) — O tráfego ferroviário entre Ilhéus e Conquista, cujos trilhos chegaram até Ibuna, continua paralizado há já 40 dias, tendo a direção da estrada reduzido o salário dos trabalhadores diaristas sob a alegação de deficits reiterados.

S. PAULO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Estão sendo ativados os trabalhos de construção da estrada de ferro que ligará Adamantina a Tupã. Máquinas pesadas estão sendo utilizadas nos serviços de terraplanagem. A inauguração dessa estrada deverá ser feito ainda êste ano.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 15 (Asapress) — Em Cardoso Moreira, distrito dêste município, foi devorada pelo fogo a casa que servia de sede a importante propriedade agricola, não escapando nem os móveis e utensilios.

Está sendo apurado pelas autoridades competentes se o fato foi casual ou proposital.

Os prejuizos são de certo vulto.

CAMPOS, 15 (Asapress) — Está sendo organizada aqui a Companhia Petrolifera de Campos S. A., que também montará uma fábrica de porcelana. As fontes de caolim para essa fábrica se encontram na fazenda "Boa Vista", de propriedade dos Irmãos Saldanha. Em cem alqueires dessa mesma propriedade serão efetuadas perfurações em busca do petróleo. Há tempos, foram realizadas naquela fazenda algumas sondagens que deram resultados satisfatórios.

PARANÁ

PONTA GROSSA, 15 (Asapress) — Os "comandos" sanitários vão agir também nesta cidade, contra os estabelecimentos que possuem instalações precárias e que negociam com produtos que interessam à alimentação do povo. O Departamento da Saude, juntamente com a Prefeitura, vai tomar providências nesse sentido.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — De Marcelino Ramos informam que a colheita de trigo dêste é a maior já conhecida no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Algumas lavouras chegaram a produzir cêrca de 70 por um. Além disso, registrou-se um acréscimo na área cultivada.

GOIAZ

GOIANIA, 15 (Asapress) — Numerosas queixas vem sendo feitas à CEP contra a exploração no comércio de gêneros alimenticios desta Capital, principalmente no Mercado Publico, onde as tabelas de preços são abusivamente desrespeitada.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Escritor e conferencista americano deixa o Rio

Partiu ontem, para São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways o escritor e conferencista norte americano Ray Josephs, autor do livro "Argentine Diary", escrito durante a guerra. O intelectual americano, estudioso de assuntos da América Latina, veio recolher novo material para seus trabalhos.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua familia, subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje

PRIMEIRA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Inicio: 12.30.

Pedro Joaquim de Oliveira x Adelino Mota & Cia.

Rosa F. Candido x Ind. de Vestiário Mesco Ltda.

Antonio B. de Oliveira e outros x Clemente Pereira da Silva.

Salvador R. Alves x Alves & Michalki Ltda.

José Benedito Monteiro x A. Industrial Licoreira.

Oriel Acioli de Carvalho x Colimar Ind. e Comércio Ltda.

Ernesto P. Nogueira Falcão x José Vargas — Rendas e Bordados.

Osvaldo de Azevedo Caetano x Soc. de Bebidas Carioca Ltda.

Manoel Simões x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Izabel Viana Ribeiro x Fábrica de Botões e Artefatos de Metal.

SEGUNDA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Inicio: 12.30.

Feliciano S. da Silva & Companhia Antartica Paulista.

Hilda de Souza Lima x Fábrica de Artefatos de Galalite Santa Isabel Ltda.

Jorge Habib Hemond x Matos Rocha S. A.

Dantas Brenda x Martins do Amaral & Cia.

Jorge Teixeira x Gráfica Bloch Sociedade Anonima.

João G. de Santanna x Sebastião Santos.

Osvaldo Ribeiro da Silva x Casa Sucena.

Luiz Ferreira x Manoel Gueza da Cia. Ltda.

TERCEIRA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Inicio: 9,00 horas.

José Mendes da Silva x Ascoit Ltda.

Gilberto José Esteves x A. Azevedo.

QUARTA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Inicio: 14,00 horas.

Paulo Ferreira da Fonseca x Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.

Antonio de Matos Xavier x Antonio Francisco Pinto.

Arnaldo Araujo Costa x Alfredo Heuberg.

Manoel Alcazar Munoz x Hotel Vogue Ltda.

Luiz Batista da Silveira x Gusmão Dourado Baldassini Ltda.

Iná da Silva Chaves x Cia. America Fabril.

S. A. do Gaz do Rio de Janeiro x Diamantino Lopes (inquérito).

Lauro Barbosa Brandão x Cirilo Mothe & Cia. Ltda.

Gulomar Soares de Souza x Pierro Giacomino Dante.

Manoel Manhães Nascimento x Ernani Possi de Figueiredo.

João Lisbôa x Hercole Mauro.

Luiz Alves de Miranda x Antonio Aires.

QUINTA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Não haverá julgamento.

SEXTA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Inicio: 12.30 horas.

Florentino Pinto Monteiro x Abilio Mendes.

Francisco Quaresma x Cia. Carioca Indústrial.

Nelson Rochet x Ricardo K. Castro.

Arlindo Rocha da Costa x Industria de Botões e Artefatos de Metal.

Rubens Staboli x Pinto Leite.

Osvaldo Rodrigues x Farolito Danças Ltda.

José Costa x Cia. Usinas Nacionais.

SETIMA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Inicio: 13,00 horas.

José Caetano Cabral x Casa de Móveis Larges Ltda.

Nelson Machado x Vidraria Carioca Ltda.

Miguel de Souza Santos x Usina Colombina Ltda.

Paulo Pedrosa de Vasconcelos x Manoel de Souza Sobrinho.

Dr. Amador Cisneiro Amaral x Cia. Antartica Paulista.

Manoel Pereira da Costa x Cia. Transporte Comercial Impor.

Lacir de Oliveira e outros x Edmundo Van Paris.

Fernando Teixeira de Almeida e outros x Laboratório Brasil Química.

OITAVA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Inicio: 13,00 horas.

Carlos Clemente Silva x Ind. Carpintaria Corrêa.

Luterino Fernandes x Gabriel de Araujo.

Bartolomeu Siqueira x Gráfica Aymoré Ltda.

Felipe F. Ribeiro x S. Cabral.

João Batista x José da Costa Nogueira.

Luiz E. Calixto x Gunther & Cia. Ltda.

José Gouveia x C. F. Rodrigues & Cia. Ltda.

Cipriano V. dos Santos x Carpintaria e Marcenaria G. F. Maia.

Carlos José de Oliveira Carneiro x Viação Aérea Brasileira.

NONA JUNTA — 16 DE JANEIRO DE 1948

Inicio: 13,00 horas.

Anorina da Conceição Brazo x E. F. Silveira & Cia.

José Gonçalves x Alcides B. Cotia.

Sebastião Alves Santana x Industria de Papel J. Costa & Ribeiro S. A.

Jaime V. Leite x Kay A. Svaholm.

Sebastião A. Ribeiro x Viação Carioca Ltda.

Maria T. Pereira Magioli x M. Esper Dumar.

Belisario E. Corrêa x I. Corrêa Lima.

Cesar Walter C. Valente do Couto x Aéro Clube do Brasil.

A cidade se diverte

AS FESTAS QUE SE ANUNCIAM — POUCO A POUCO VAI SENDO INTENSIFICADO O MOVIMENTO FOLIÔNICO

TENENTES

A tertúlia de domingo na Caverna

A Caverna, estará em efervescente alegria, no próximo domingo, quando realizará uma noite dançante, cujo transcurso será sem dúvida encantadora, mercê da animação, e entusiasmo predominante entre os baetas, pelo desfile de terça-feira gorda, quando o vovô do Carnaval carioca, farão a sua reentré em público após uma ausência de cinco anos.

Isto por si só justifica o entusiasmo e animação que se nota entre todos os elementos vinculados a "Caverna".

DEMOCRATICOS

A noitada de amanhã, no Castelo

Promete um transcurso dos mais animados o baile que os Democráticos realizarão amanhã, em comemoração ao aniversário de fundação da gloriosa sociedade. Isto importa dizer, que a noitada de amanhã, será deveras alucinante e formidolosa, constituindo mesmo um acontecimento de extraordinária ressonância nos anais do Castelo.

Os detalhes do programa está sendo elaborado pela diretoria.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

As noitadas de amanhã e domingo no Palanque

Os sossegados rapazes da cliente "boite" do edifício S. Borja, estão êste ano daquele geito... extravazados de alegria, de animação crepitante, uma coisa louca. Este ano, dizem êles vão prá cabeça, pois não respeitam caras, e estão dispostos a desacatar, a trindade de velhos reumáticos, que estão fazendo chiquê. Destarte a turma está animada, e enquanto espera a hora da onça beber água, êles vão desenferrujando as gambias, aos sábados e devorando umas comidas aos domingos.

Como se vê, a embaixada, não é copa.

FENIANOS

Amanhã, não haverá função no poleiro — O próximo baile do Você Vai...

A fim de preparar-se convenientemente para a festa que o Você Vai... realizará no dia 25, não haverá baile amanhã, no Poleiro. Esse hiato, nas hostes angorás, muito contribuirá para que a próxima noitada no Poleiro se revista de mil atrativos, animação e alegria crepitante. E' que os "gatos" estão doidinhos para cairem na farra, e que farra não será... Os gatos quando se esquentam nem água consegue esfriar os bichanos.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Os bailes de amanhã e domingo na Tôrre

A turma dos macacões azuis, com seu espirito independente, promete para amanhã e domingo próximo a continuação das "esfusiantes fuzarcadas" na "Tôrre", à Rua do Lavradio, 105, com grandes e animadissimos bailes, que precederão aos monumentais que serão "levados" com grandes "travessuras" nos dias do Reinado da Folia.

OS ELEGANTES E TRADICIONAIS BAILES DO HIGH-LIFE — INICIARAM-SE OS PREPARATIVOS

O carnaval êste ano parece que vai reviver seu passado mais brilhante quando se constituia realmente numa festa universal da cidade.

A Prefeitura acha-se empenhada em prestar a melhor contribuição, através do Departamento de Turismo e de uma comissão de técnicos especialmente designada, ao esplendor dos quatro dias consagrados a Momo, prestigiando e colaborando em tôdas as iniciativas, a para de providências e estimulos que tiveram a melhor repercussão na opinião carioca.

Como ninguém ignora, um dos tradicionais e mais brilhantes aspectos do carnaval elegante da cidade sempre estiveram nas quatro noites do High-Life Clube, cujos bailes mais de uma vez constaram das atrações turisticas internacionais dos festejos cariocas e chegaram a interessar, antes das dificuldades sobrevindas com a guerra, numerosos visitantes estrangeiros.

O COQUETEL DO "ATLANTIC REFINING CLUB"

A Crônica Carnavalesca da cidade está em festa, por isso que o "Atlantic Refining Club" oferecer-lhe-á um coquetel. A amistosa tertúlia será realizada amanhã, dia 17, às 16,30 horas, no luxuoso salão da Confeitaria Colombo e durante o seu desenrolar serão dados à publicidade todos os detalhes do grandioso baile de têrça-feira de Carnaval do "Atlantic".

Adiantamos que, como nos anos anteriores, a festa magna do querido clube dos millonários do Petróleo, será de abafar.

O CENTRO MATOGROSSENSE, HOMENAGEARA' A CRONICA CARNAVALESCA

A Diretoria do Centro Matogrossense oferecerá no próximo dia 17, às 17 horas, um coquetel à Crônica Carnavalesca.

O SUCESSO QUE AGUARDA O CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

Já escolhida pela Comissão Oficial do Carnaval a orquestra que participará do Concurso de Músicas Carnavalescas de 19448, que terá lugar a 19 do corrente, às 20,30 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, assentado ficou também que os cantores intérpretes das marchas e sambas que disputarão os primeiro, segundo e terceiro lugares, serão os aplaudidos artistas de rádio Albertinho Fortuna, Elizete Cardoso, Orlando Corrêa e Dora Lopes.

Pelas providências que veem sendo tomadas pela Comissão Oficial referida, tudo faz prever, para a próxima noite de 19, com a realização dêsse Concurso, uma etapa memorável nos acontecimentos que constituem o prenúncio da festas em homenagem ao Rei Momo I e Unico.

PARA RAINHA DO RADIO DE 1948

A Associação Brasileira de Rádio resolveu realizar, êste ano, no seu baile de gala no Teatro Carlos Gomes, a coroação da Rainha do Rádio de 1948, dando nova vitalidade a um concurso, que outrora, despertou vrande entusiasmo entre os fãs. Uma das candidatasmais cotadas a êsse titulo está a jovem e encantodara artista da Rádio Nacional, Lidia Bastiani, aplaudida intérprete das canções brasileiras.

OS BAILES INFANTIS DO TEATRO RECREIO

Neste carnaval como todos os anos, é no Teatro Recreio que a criançada da cidade encontrará o seu verdadeiro carnaval com as maravilhosas Matinées Infantis que ali se realizam e que já se tornaram uma tradição da cidade. A petizada carioca poderá desde já obter o seu ingresso grátis que estão sendo distribuidos pelos patrocinadores da maior festa do carnaval. Para segunda-feira, os ingressosgrátis poderão ser procurados na "Sapataria Cubana", à Rua da Carioca, 56 e na Emprêsa do "Guaraná Mané", à Rua São Clemente, 23-A. Estas duas firmas já contrataram uma esplêndida jazz-band.

OS BAILES DE CARNAVAL NA SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

A Sociedade Sul Riograndense abrirá seus salões à Av. Rio Branco, 183, para quatro animados bailes, durante os dias de carnaval.

Os sócios terão entrada mediante apresentação da carteira social, sendo-lhes permitido recomendar a aquisição de ingressos especiais para pessoas de suas relações.

CARNAVAL NO PALACIO CLUBE

O Palácio Clube, agremiação sediada à Rua do Passeio, junto ao Cinema Palácio, oferecerá ao público carioca, durante o periodo de Momo ,quatro monumentais bailes e duas grandiosas matinées infantis.

Todos os preparativos estão sendo tomados para que reine ali plena e esfusiante alegria. Duas jazz não darão descanso aos dançarinos, que terão liberdade absoluta para dançar, tal a vastidão do salão.

CHIANCA DE GARCIA VAI PROMOVER BAILES QUE MARCARAO EPOCA

O próximo dia 21, servirá para que se possa ter uma vaga idéia das festas a serem levadas a efeito no João Caetano. E' que, através do baile oficial, o público, "in-loco", verificará o admirável ambiente de beleza e confôrto que Chianca de Garcia conseguiu reunir de forma elogiosa.

Depois do baile oficializado pela Prefeitura, em beneficio da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, uma série de festas serão realizadas, cada qual mais encantadora, mais prometedora, mais sugestiva.

OS BAILES NO PALACIO METROPOLITANO

Aproveitando a excelente localização, ambiente ameno, com excelente ventilação, amplo, cômodo reunindo, enfim, todos os requisitos para a organização dos festejos carnavalescos, o Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, será transformado numa autêntica atração dos grandes bailes de carnaval e outros festejos, tendo merecido, da Comissão Organizadora dos Festejos Carnavalescos da Prefeitura a preferência para as reuniões de caráter oficial.

NOVA LEI DE CASSAÇÃO

SALVADOR, 15 — (Asapress) — Tem-se como certo, nos meios politicos, que o Govêrno Central pedirá nova lei complementar, á de número 211, que cassou os mandatos dos representantes comunistas. A nova lei teria o objetivo de afastar do Congresso Nacional e das Câmaras Municipais os elementos reconhecidamente comunistas, muitos dos quais burlando a Lei Eleitoral se elegeram por legendas de outros Partidos.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA: Dr. Francisco Cristóvão Cardoso, Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

AGREDIDO A PAU — Paulina Ismael da Cruz, brasileira, preta, com 25 anos de idade, solteira e residente á rua Sumidouro, nº 6, queixou-se ao comissário Moura Brasil, de serviço ontem, no 24º Distrito Policial, de que fôra agredida á páu, por seu amante Manoel Barbosa, brasileiro, prêto, com 35 anos de idade, solteiro, comerciário e residente em sua companhia, sofrendo em consequência fratura do braço esquerdo, sendo medicada no Pôsto de Assistência do Meyer. A queixa foi registrada.

FURTADO EM 10 CAIXAS DE BANHA — Alberto Ferreira Dias, brasileiro, branco, motorista, estabelecido com um depósito de mercadorias na Praça Marechal Hermes, nº 10, queixou-se ao comissário Gonçalves Pêssego, de serviço ontem, no 12º Distrito Policial, de que furtaram do interior do seu estabelecimento comercial, 10 caixas de banha, avaliando seu prejuizo na importancia de Cr$ ...... 9.000,00. O comissário registrou a queixa.

FOI AGREDIDA A FACA — Maria do Carmo Gonçalves, brasileira, preta, com 21 anos de idade, doméstica e residente á ruo do Prata s/nº, queixou-se ao comissário Giordano, de serviço ontem, no 19º Distrito Policial, que por motivos ignorados fôra agredida á faca por um desconhecido na rua Henrique Mesquita, sofrendo em consequência, ferimento no hemitorax, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência. O fato foi registrado.

OS LADRÕES ENTRARAM PELA JANELA — Ao comissário Moura Brasil, de serviço ontem, no 24º Distrito Policial, queixou-se Djalma Magano, funcionário publico e residente á rua Arpandi, nº 32, de que os ladrões aproveitando encontrar-se aberta uma janela de sua residência, haviam penetrado no interior da mesma, carregando com 1 relógio de pulso, diversos objetos e dinheiro, avaliando tudo na importancia de Cr$ 2.300,00. O fato foi registrado.

ARROMBARAM E NADA CARREGARAM — Walter Umbelino de Melo, residente á rua Firmino Gameleira nº 280 e sócio da firma M. F. Pereira & Cia., estabelecida á rua Angélica Mota, nº 507/509, queixou-se ao comissário Newton Ferreira, de serviço ontem, no 21º Distrito Policial, de que os ladrões haviam arrombado uma parede dos fundos de seu estabelecimento comercial, só não conseguindo seus intentos devido a populares que se aproximavam. Declarou ainda o queixoso que um dos assaltantes é Alcindo Lauro de Araujo, residente á rua 8 nº 6. O comissário registrou o fato, solicitando perícia, bem como prossegue em diligências para captura dos assaltantes.

ATROPELADO POR ONIBUS — O investigador de serviço ontem, no Hospital Getulio Vargas, comunicou ao comissário Newton Ferreira, de serviço no 21º Distrito Policial, de que fôra ali medicado apresentando ferida contusa na cabeça e fratura do braço direito, João Gonçalves de Oliveira, brasileiro, pardo, com 35 anos de idade, operário e residente á rua Projetada, nº 70 e que fôra atropelado na rua Paranhos próximo ao Caminho de Itararé, pelo ônibus linha 32, Cascadura-Ramos, da Viação Santa Helena, tendo o motorista fugido. O comissário registrou o fato devidamente.

FOI AGREDIDA A PUNHAL — O guarda civil nº 2.104, apresentou prêsa em flagrante, ao comissário Alexandre Cidade, de serviço ontem, no 14º Distrito Policial, a comerciária Zilda Duarte de Souza, portuguêsa, branca, com 41 anos de idade, casada e residente á rua Pedro Américo s/nº, detida na Avenida Salvador de Sá, em frente ao nº 74, quando agredia com um pequeno punhal á Maria de Oliveira, brasileira, branca, casada, com 22 anos de idade e residente á rua Marquês de Sapucaí, nº 289, motivando o fato ser a vitima amante do marido da acusada. A vitima, que sofreu diversos ferimentos pelo corpo, foi medicada no Pôsto Central de Assistência, enquanto a acusada foi autuada em cartório.

FURTARAM A BICICLETA — Nelson Martins, comerciário e residente á rua Dias Ferreira, nº 417, apartamento 103, queixou-se ao comissário Pompeu Chaves, de serviço ontem, no 1º Distrito Policial, de que fôra furtado no "hall", de seu apartamento, em uma bicicleta de luxo, de sua propriedade, avaliando seu prejuizo, na importancia de Cr$ 2.650,00. O comissário registrou a queixa.



Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá / Aratimbó / Itabera	Itape	Itahité	Itapura
Araranguá — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO. Aratimbó — Sairá para: RIO GRANDE — P. ALEGRE. Itabera — Sai têrça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE	Sai quinta-feira, 29 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — ALEGRE	Sai quarta-feira, 21 do corrente, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM	Sai sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO — com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR. NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8766 — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0832

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3012 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1966

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTÍCIAS

Leilões públicos no Distr to Federal

ANO 73 — SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 13

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2998.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 68 — Tels. 22-0041 e 22-8293.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões

HOJE

DIA 16 DE JANEIRO

EURICO — 1/3 parte do prédio, em 2 pavimentos e loja, às 17 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 568 e 568-A.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Maria Eugênia, 33.

JÚLIO — Terreno, às 17 horas, à Rua Justino de Sousa, entre os nos. 53 e 83.

EUCLIDES — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua da Assunção, 62.

ARLINDO — Jóias, rádios e mercadorias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

EDMUNDO — 1 boi e 1 carroça, às 10 horas, à Estrada de Guaratiba — Sitio Caminho do Céu.

AQUINO — Prédio em 3 pavimentos, com loja e 2 sobrados residenciais, às 17 horas, à Praça Cruz Vermelha, 42.

SALGADO — Cautelas da C. E. D. Fed., às 14 horas, à Rua da Assembléia, 10.

JÚLIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 19 DE JANEIRO

ARLINDO — Fábrica de roupas, às 14 horas, à Rua Senador Pompeu, 32.

CARNEIRO — 2 prédios e 2 barracões em grande área de terreno, com duas frentes, às 16 horas, às Ruas Figueiredo Pimentel, 102.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Silva Xavier, 96.

GIANNINI — Otimo terreno, às 17 horas, à Rua General Polidoro, entre os nos. 181 e 185.

DIA 20 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Caminhões e motocicletas "Chevrolet International" — "Ford" — "Hudson" — "Studbakec" — "Harley" — "Lundap", às 14 horas, à Rua Fonseca Lima, esquina da Avenida Paulo de Frontin.

JÚLIO — Bom prédio vasio, às 17 horas, à Travessa Sousa, 23.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Visconde Pirajá, 169.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Chichorro, 103.

AFFONSO NUNES — Caminhões, "International" — "Sauer" — "Ford" — "Chevrolet" — "Bussing" e "Nag", às 14 horas, à Rua Visconde de Duprat, s-n. — Garage da Prefeitura.

JÚLIO — Luxuoso apartamento, às 17 horas, à Rua Gustavo Sampaio, 107.

DIA 21 DE JANEIRO

GIANNINI — Avenida com 5 prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua João Vicente, 139.

ERNANI — Prédio de sobrado, com loja comercial e um galpão, às 16 horas, à Rua Barão de São Felix, 54.

EDMUNDO — Prédio e terreno junto, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Chichorro, 103.

CÉSAR — 2 ônibus do fabricante Internacional, às 15 horas, à Rua Piauí, 330 (Estação de Rocha Miranda.

CANDIOTA — Bom terreno, às 16,30 horas, à Rua Tejupa (Vila Jardim da Penha).

ERNANI — Móveis de imbuia, geladeira G. E., louças, etc., às 20 horas, à Rua Barata Ribeiro, 379 — 2º andar.

CANDIOTA — Sólido prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Agostinho, 101.

EDMUNDO — 4 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Rua Floro Lobo s-n.

AFFONSO NUNES — Caminhões dos fabricantes Chevrolet International — Réo e Ford, às 11 horas, à Avenida Bartolomeu Gusmão, antes do nº 1.100.

EDMUNDO — Móveis para escritório e utensilios para ourive, às 15,30 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

AQUINO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Felipe Cavalcanti, nos. 31 e 31.

DIA 22 DE JANEIRO

EDMUNDO — 1 boi e 1 carroça, às 10 horas, à Estrada de Guaratiba Sitio Caminho do Céu.

ARLINDO — Papelaria e perfumaria 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Setembro, 20 — 9ª loja.

CARNEIRO — Móveis diversos, armações, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

ERNANI — Modernos móveis de imbuia, geladeira G. E., louças, cristais, etc., às 20 horas, à Rua Barata Ribeiro, 379 — 2º andar.

GIANNINI — Magnificos terrenos, às 17 horas, à Rua Pedro de Carvalho, 515.

DIA 23 DE JANEIRO

CÉSAR — Confortável palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343.

ARLINDO — Barracão e 4.500 pés de laranjeiras, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Perfumarias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 42.

DIA 26 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Condessa de Belmonte, 167.

DIA 27 DE JANEIRO

ERNANI — Galpão para garage, com seus maquinismos — oficina, às 16 horas, à Rua Ana Leonidia, 217.

DIA 28 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Importante propriedade, com pastos, olaria e muitas benfeitorias, às 16.30 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 29 DE JANEIRO

EDMUNDO — Prédio em 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elizabeth, 264.

CANDIOTA — Automóvel "Studbaker", às 16 horas, à Praça Duque de Caxias, 27.

AFFONSO NUNES — 2 ótimos prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua Nascimento Silva, 31 e 29, casa I.

DIA 30 DE JANEIRO

EURICO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Senador Furtado, 31.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Enes Filho, 356.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 68.

CÉSAR — Prédio com 13 apartamentos, às - horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.

CÉSAR — Otimo prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques de Leão, 44.

AFFONSO NUNES — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua General Caldwell, 201.

EM DIA DO CORRENTE MÊS

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, motores, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208 — 2º andar.

NA PROXIMA SEMANA

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 2 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Barão de Sertorio, 60.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua do Bispo, 160.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

BOTAFOGO

LEILÃO DE

Otimo Terreno

RUA GENERAL POLIDORO

ENTRE OS NS. 181 e 185

ZONA DE 6 PAVIMENTOS — 11,00 x 60,00

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Em frente ao mesmo

— A —

RUA GENERAL POLIDORO

ENTRE OS NS. 181 e 185

Sinal de 20% e mais 5% de comissão.

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

BOTAFOGO

Espólio de LEOPOLDINA LOUCASAUX DA COSTA

Prédio com 2 pavimentos

Edificado em terreno que mede 8,50 x 38 mts. de extensão

SITO À

RUA DA ASSUNÇÃO N. 62

LEILÃO

HOJE, SEXTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

DESCRIÇÃO: — Prédio de antiga e sólida construção, construido com material de 1.ª qualidade, madeiramento de lei, telhas tipo francês, com 2 pavimentos para familia, edificado em terreno regular, medindo 8,50 de frente, igual largura na linha dos fundos, e 38 metros de extensão por ambos os lados, confrontando com os prédios ns. 60 e 64, o primeiro de propriedade de Raquel Pinto Fernandes, e Olga de Avelar e o segundo de propriedade de Geraldina Cardoso Curvelo e pelos fundos com o prédio 66 de propriedade da familia Magalhães Castro, tendo no 1.º pavimento 2 salões, copa, despensa, cozinha e banheiro completo. 2.º pavimento: 5 quartos, 2 salas, corredor, banheiro completo, cozinha, etc. Aos fundos do 1.º pavimento, outras benfeitorias, etc.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.º — Telefone 22-1499

AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% no ato, comissão 5% ao leiloeiro, diligencia de Cartório e na escritura taxa Judiciária de 1%.

HOJE HOJE

IPANEMA — Pela melhor oferta

LEILÃO DE

1|3 Parte do Sólido Prédio

EM DOIS PAVIMENTOS E AMPLA LOJA

— A' —

Rua Visconde de Pirajá ns. 568 e 568-A

IPANEMA

Sólido prédio, com ampla loja e pavimento superior, edificado em grande terreno que mede de extensão 52 metros, podendo a construção ser aumentada, estando a loja ocupada por negócio, com contrato que termina em 1950. Prédio de cimento armado e recente construção em excelente estado, com renda antiga. Informes: Tel. 42-5531

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua Visconde de Pirajá ns. 568 e 568 A

IPANEMA

Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Á —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÀS 21 HORAS

Magníficos automóveis de diversas marcas e tipos e modêlos 1946 e 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

PACKARD — sedan — 1948 — motor T 127003.
MERCURY — conversivel — 1946 — motor 779A382511.
FORD — coupé-club — 1941 — motor 48-619815.
FORD — sedan — 1941 — motor 48-923624.
OLDSMOBILE — sedan — 1938 — motor 636787.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A9964331.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A416082.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor E-A-M-213079
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AA460-421
CHEVROLET — sedan 1941 — motor AA871-613.
BUICK — sedan — 1947 — motor 48-82925.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor H 151-129.
Camioneta BRANFORD — carga — 1947 — motor 1.1496 B.
Camioneta AUSTIN — carga — 1947 — motor U 187.
Caminhão PANHARD — 1947 — motor 196-331 G.
FORD — coupé-club — 1946 — motor 99A831674.
FORD — sportman — 1946 — motor 99A523893.
CITROEN — sedan — 1947 — motor A-T-896718.
CITROEN — sedan — 1947 — motor A-T-955241.
CITROEN — sedan — 1946 — motor A-N-320403.
BUICK — sedan — 1941 — motor 45214654.
PACKARD — sedan — 1940 — motor T3529806.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor H291-614.
MERCURY — sedan — 1939 — motor 77A139112.
STARDARD — sedan — 1947 — motor F 18148
MERCURY — sedan — 1946 — motor 77A593631084.
PACKARD CLIPPER — sedan — 1947 — T 232951.
FORD — coupé-club — 1941 — motor 48950251
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor D.A.M.13.461.
CHRYSLER — sedan — 1938 — motor C1G 357

5% comissão — 20% sinal.

HOJE HOJE

SÃO CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Grande Terreno

MEDINDO 22,30 x 35

— A' —

RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83

(PROXIMO AO CAMPO DO VASCO)

Excelente terreno plano, ótima localização, zona industrial, medindo de frente 22,30 metros, por 35 de extensão e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo nº 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83

(JUNTO A' PRAÇA ARGENTINA)

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

Intercambio de professôres e alunos

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministro da Educação da Grã-Bretanha acaba de anunciar que será criado um departamento para supervisionar e estimular a vinda de professores e de estudantes do exterior a este país. Será também organizado um intercâmbio de excursões com outras nações, tarefa essa que ficará a cargo do mesmo organismo, que será conhecido como Bureau Central de Visitas e Intercâmbio. Sua função precipua é a de coordenar as atividades similares de muitas agencias da Grã-Bretanha e de outros paises, facilitando assim o seu trabalho. Esse novo bureau é uma das primeiras tarefas do organismo que coopera com a UNESCO na Grã-Bretanha. Essas visitas constitue, uma caracteristica do mundo de após-guerra e contribuem sobremodo para o entendimento internacional. Um comite, sob a presidência do secretario geral da União dos Professores, Sir Ronald Gould, será responsavel pela organização do plano em seu conjunto e o Ministério da Educação com a colaboração de varios órgãos, financiará a nova entidade.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

Leilão Judicial

BENS DE AUSENTES

Jóias, Rádios e Mercadurias

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Anéis de ouro com brilhantes, ditos de ouro e platina, brincos de ouro, relógios de ouro, prata e metal, para homem, ditos pulseiras para senhora, pares de botões de ouro com e sem brilhantes, brincos de ouro com brilhantes, relógio pulseira de platina com 22 brilhantes, pulseiras com e sem brilhantes, colares de ouro, medalhas de dito, correntes de ouro, alfinetes para gravata, relógios pulseiras para homem, etc.

Rádio "Pilôto" n.º 40.602, tesouras para unha, ditas para costura, correntes para chave, aparêlho de sinalização para automóvel, calças e ternos para homens e crianças, estatuetas de bronze, relógios despertador, guarda-chuva com castão de ouro, relógio elétrico, moedas de cobre, relógio de parede, rádio marca General Electric n.º 4.275, dito R. C. A. Victor n.º 68.407, modêlo 103, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo e Impôsto Federal por conta do comprador.

HOJE HOJE

Leilão Judicial

PRÉDIO

— À —

33 — RUA MARIA EUGÊNIA N. 33

PREDIO ASSOBRADADO, feitio platibanda, tendo na fachada duas janelas gradeadas no porão e duas portas, se abrindo cada uma destas sôbre uma sacada com grade de ferro, no pavimento superior; entrada lateral por um portão de ferro, uma escada de pedra e um patamar com gradil de ferro e ladrilhado. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês, dividido no pavimento superior em 2 salas e 3 quartos assoalhados e forrados, cozinha, W. C., e banheiro ladrilhado e forrado, no porão em 3 cômodos assoalhados e forrados, instalações sanitárias ladrilhadas. Este prédio acha-se edificado em terreno que mede 7,15 de largura por 22,50 de extensão por um lado e 22,00 pelo outro lado, murado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

33 — RUA MARIA EUGÊNIA N. 33

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e laudêmio por conta do comprador

HOJE HOJE

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório á Rua da Assembléia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 16 de janeiro de 1948, ás 14 horas

Em seu salão de vendas

— A' —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

Catálogo:

4	23.353	Uma cautela da Caixa Econômica nº 21.226.
5	23.354	Uma cautela da Caixa Econômica nº 329.415.
7	23.397	Uma cautela da Caixa Econômica nº 49.763.
8	23.616	Uma cautela da Caixa Econômica nº 50.646.
9	23.624	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 26.994 — 29.204.
11	23.665	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 42.352 — 712.961.
12	23.668	Uma cautela da Caixa Econômica nº 686.978.
13	23.674	Uma cautela da Caixa Econômica nº 26.366.
[illegible]	23.709	Uma cautela da Caixa Econômica nº 60.812.
[illegible]	23.719	Uma cautela da Caixa Econômica nº 712.291.
[illegible]	23.783	Uma cautela da Caixa Econômica nº 24.467.
[illegible]	23.788	Uma cautela da Caixa Econômica nº 24.842.
37	23.814	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 293.151 — 46.682.
38	23.819	Uma cautela da Caixa Econômica nº 20.636.
40	25.961	Uma cautela da Caixa Econômica nº 693.463.
42	23.867	Uma cautela da Caixa Econômica nº 45.962.
48	23.962	Uma cautela da Caixa Econômica nº 669.323.
49	23.936	Uma cautela da Caixa Econômica nº 47.558.
50	23.940	Uma cautela da Caixa Econômica nº 63.238.
51	23.941	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 37.217 — 62.232.
52	23.948	Três cautelas da Caixa Econômica nº 62.154 — 62.[illegible]55 — 33.995.
53	23.955	Uma cautela da Caixa Econômica nº 28.050.
54	23.960	Uma cautela da Caixa Econômica nº 23.038.
58	23.965	Uma cautela da Caixa Econômica nº 339.326.
62	25.963	Uma cautela da Caixa Econômica nº 659.100.
68	24.101	Uma cautela da Caixa Econômica nº 64.870.
69	25.964	Uma cautela da Caixa Econômica nº 668.455.
70	24.102	Uma cautela da Caixa Econômica nº 64.872.
74	24.203	Uma cautela da Caixa Econômica nº 42.674.
80	24.255	Uma cautela da Caixa Econômica nº 61.631.
81	24.256	Uma cautela da Caixa Econômica nº 66.849.
82	24.257	Uma cautela da Caixa Econômica nº 66.851.
85	25.965	Uma cautela da Caixa Econômica nº 2.359.
87	24.285	Uma cautela da Caixa Econômica nº 23.132.
88	24.286	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 102.448 — 963.377.
90	24.321	Uma cautela da Caixa Econômica nº 28.250.
91	24.322	Uma cautela da Caixa Econômica nº 29.342.
92	24.333	Uma cautela da Caixa Econômica nº 57.126.
96	24.344	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 23.356 — 67.844.
97	24.374	Uma cautela da Caixa Econômica nº 675.068.
102	24.412	Três cautelas da Caixa Econômica nº 51.713 — 102.498 — 60.479.
103	24.419	Uma cautela da Caixa Econômica nº 52.031.
104	24.434	Uma cautela da Caixa Econômica nº 29.652.
106	24.441	Cinco (5) cautelas da Caixa Econômica nº 201.670 — 20.671 — 9.147 — 37.141 — 77.154.
107	24.454	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 9.414 — 50.293.
108	24.447	Uma cautela da Caixa Econômica nº 51.292.
109	24.456	Uma cautela da Caixa Econômica nº 82.850.
110	24.459	Uma cautela da Caixa Econômica nº 9.663.
111	24.472	Uma cautela da Caixa Econômica nº 38.842.
112	24.475	Uma cautela da Caixa Econômica nº 15.358.
121	24.487	Três cautelas da Caixa Econômica nº 11.366 — 20.539 — 207.615.
122	24.488	Uma cautela da Caixa Econômica nº 14.399.
123	24.489	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 17.257 — 25.930.
12[illegible]	24.504	Quatro cautelas da Caixa Econômica nº 23.752 — [illegible] — 60.917 — 675.893.
127	24.506	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 13.181 — 16.218.
129	24.584	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 28.288 — 27.182.
132	24.610	Uma cautela da Caixa Econômica nº 50.130.
136	24.620	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 40.530 — 60.571.
137	24.631	Uma cautela da Caixa Econômica nº 68.790.
138	24.679	Três cautelas da Caixa Econômica nº 73.138 — 28.488 — 61.015.
140	24.699	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 62.973 — 62.307.
141	24.700	Uma cautela da Caixa Econômica nº 69.671.
143	24.726	Uma cautela da Caixa Econômica nº 70.778.
148	24.814	Três cautelas da Caixa Econômica nº 59.471 — 57.407 — 63.252.
157	24.060	Uma cautela da Caixa Econômica nº 48.769.
158	24.041	Uma cautela da Caixa Econômica nº 61.934.
177	24.935	Uma cautela da Caixa Econômica nº 710.329.
182	24.978	Cinco (5) cautelas da Caixa Econômica nº 28.189 — 61.603 — 28.939 — 76.393 — 112.956.
183	24.992	Uma cautela da Caixa Econômica nº 19.578.
184	25.003	Uma cautela da Caixa Econômica nº 17.209.
188	25.023	Uma cautela da Caixa Econômica nº 39.379.
189	25.039	Uma cautela da Caixa Econômica nº 47.090.
190	25.041	Uma cautela da Caixa Econômica nº 14.720.
191	25.042	Uma cautela da Caixa Econômica nº 17.675.
192	25.044	Duas cautelas da Caixa Econômica nº 51.115 — 7.919.
194	25.052	Uma cautela da Caixa Econômica nº 54.409.
196	25.062	Quatro cautelas da Caixa Econômica nº 29.970 — 28.992 — 24.913 — 79.591.
200	25.067	Três cautelas da Caixa Econômica nº 28.900 — 41.300 — 367.900.
202	25.171	Quatro cautelas da Caixa Econômica nº 63.573 — 74.924 — 112.406 — 51.199.

HOJE HOJE

ÁS 10 HORAS

ESPÓLIO

Leilão de

1 BOI E 1 CARROÇA

— A' —

ESTRADA DE GUARATIBA

(Quilômetro 11 — Sítio "Caminho do Céu" — Fazenda de Santo Antônio de Curicica, Jacarepaguá

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

(Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272)

Autorizado por alvará

VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 16 de janeiro de 1948 — Ás 10 horas

NO LOCAL ACIMA

1 boi e 1 carroça que ali se encontram pertencentes ao espólio de Alipio da Silva Caldeira.

Observação — O arrematante liquidará a arrematação no próprio ato.

HOJE HOJE

CENTRO LEILÃO DE

PRÉDIO

EM 3 PAVIMENTOS

COM LOJA E 2 SOBRADOS RESIDENCIAIS

— A' —

PRAÇA CRUZ VERMELHA, 42

Magnífico prédio, sólida construção, edificado em terreno, medindo mais ou menos, 6½ de frente; 6 metros na linha dos fundos; 22,77 de extensão por um lado; 20m,34 de extensão pelo outro lado; área total, de mais ou menos, 136,92 m2., divide-se o pavimento térreo, em ampla loja com serventias; os 2.º e 3.º pavimentos, dividem-se em aposentos residenciais. Alugado sem contrato. Venda livre e desembaraçada.

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3095

Preposto: OTTO DURANTE

Autorizado por diversos, vende em leilão, HOJE

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Relações mais estreitas entre as Colônias

LONDRES (B. N. S.) — Durante o ano de 1947 continuou a se desenvolver o movimento visando estabelecer as relações mais estreitas entre os países da esfera colonial. Associações estabelecidas durante a guerra trabalharam ativamente para fortalecer os laços que unem as diversas regiões do Império Britânico e de outras potências coloniais.

Entre os organismos criados durante o ano com [illegible] finalidade, destaca-se a Comissão do Sul do Pacífico, no qual tomam parte os governos do Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia, França, e Holanda. Segundo acaba de ser anunciado, o Conselho Permanente da Comissão tomou todas as providências para assegurar o êxito da Conferência do Pacífico do Sul.

Outro organismo cujos trabalhos também têm sido coroados de pleno êxito é a comissão das Antilhas, na qual estão representadas a Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Holanda.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A...

(Conclusão da pág. 1)

Grã-Bretanha — Estados Unidos e Venezuela.

O Govêrno do Brasil, pela sua parte, apresentou duas questões para inscrição na mencionada ordem do dia, a respeito das quais ainda faltam pormenores: 1) Estabelecimento de um centro internacional para o preparo da administração publica. 2) Coordenação dos serviços cartográficos, dependente de organizações especializadas ou de organismos internacionais.

Por outro lado, o Conselho deverá examinar: relatório sôbre as condições e tendências econômicas do mundo; relatório da Comissão econômica européia; relatório da Comissão econômica da Asia oriental; questão do estabelecimento de uma Comissão econômica no Oriente Médio; preparo da conferência técnica sôbre conservação e utilização de recursos, que se reunirá nos Estados Unidos no dia 16 de maio próximo.

O problema politico-econômico também foi inscrito na ordem do dia, a pedido da Iugoslávia e com referência aos "prejuizos causados á Iugoslávia pelo bloqueio das reservas-ouro realizado pelo Govêrno dos Estados Unidos".

São numerosas as questões sociais e humanitárias a examinar, nas quais se destacam particularmente: relatório da Comissão dos Direitos do Homem; relatório da Sub-comissão de liberdade de informação e de imprensa, a qual se reunirá na sede da ONU no dia 19 do corrente; utilização dos fundos destinados á infancia e apêlo para socorro ás crianças vitimas da guerra; relatório do Secretariado Geral sôbre o estabelecimento do laboratório de pesquisas das Nações Unidas (idéia emitida pela França na ultima sessão do Conselho Econômico e Social); relatório que será publicado dentro de alguns dias; coordenação da ação internacional para enfrentar a crise alimentar mundial; relatório da Confederação do Trabalho sôbre o trabalho forçado e as medidas a adotar para a sua eliminação; principio da igualdade de salários para os trabalhadores de ambos os sexos.

Independentemente dêsses problemas, o Conselho deverá encarar uma série de problemas gerais como a admissão do Monaco na UNESCO; a fixação da sede da sétima sessão do Conselho em Lake Success, a pedido da Grã-Bretanha; relatório da Comissão de narcóticos; eleição de três membros para o Conselho Econômico da Palestina; eliminação do crime de genocidio e, finalmente, várias questões administrativas.

O Conselho Econômico e Social abrange as delegações dos seguintes paises: Austrália — Brasil — Russia Branca — Canadá — Chile — China — Dinamarca — França — Libano — Holanda — Peru — Polônia — Turquia — Grã-Bretanha — Estados Unidos — União Soviética e Venezuela.

Prorrogados os poderes especiais concedidos ao Presidente Videla

SANTIAGO, 15 (A. F. P.) — Expiravam os poderes extraordinários concedidos ao Govêrno no dia 21 de agôsto.

O Congresso, entretanto, aprovou um novo projeto apresentado pelo Executivo, prorrogando até 15 de junho próximo e incorporando novas faculdades especiais, particularmente: 1) O direito de restringir a liberdade de imprensa, estabelecendo a censura e proibindo a circulação dos órgãos que atentem contra a ordem pública. 2) O direito de destituir os funcionários fiscais e semi-fiscais sem as formalidades exigidas pelas atuais leis.

Restabelecida a linha aérea brasileira para o Cairo

EM VIRTUDE DE TER CESSADO A EPIDEMIA DE COLERA-MORBUS NO VALE DO NILO

A linha aérea servida por aviões brasileiros para o Cairo vai ser restabelecida, a partir da próxima quinta-feira, dia 22, quando sairá da Base Aérea do Galeão o primeiro transoceânico nacional que se dirige para o Egito, depois da manifestação da epidemia de colera-morbus, irrompida a 22 de setembro, no vale do Nilo.

Do Recife onde se encontra assentando medidas para edificação de instalações sanitárias no aeroporto de Ibura, o Dr. José Caracas, diretor de Saúde dos Portos, comunicou á direção da Panair do Brasil estar completamente extinto o surto que motivara a suspensão da linha, inaugurada a 5 de julho de 1947 e, dessa forma, poderia ser restabelecida. A direção da Panair deliberou reatar, logo na próxima semana, a ligação direta entre as duas grandes cidades da América do Sul e do Levante, cuja interrupção, por espaço de três meses, não impediu, entretanto, que a principal organização nacional de transportes aéreos conduzisse, através de Roma, cêrca de 60.000 vacinas anti-coléricas, em cinco remessas regulares, efetuadas pelo Govêrno brasileiro, como doação ao povo egipcio, para o resultado que vem de ser atingido, a debelação completa do mal.

£ 5.000 para pesquisas sôbre a cura do cancer

LONDRES (B. N. S.) — Em principios deste ano devem ser iniciadas em Newcastle, na Inglaterra, pesquisas sôbre a possibilidade da cura do cancer, por meio de ondas de rádio ultra curtas. Tais pesquisas, que se prolongarão pelo espaço de dois anos serão feitas sob os auspícios do Conselho do Norte da Inglaterra e da Companhia do Império Britânico contra o Cancer, que autorizaram uma despeza de £5.000 com as mesmas.

Espera-se que ao fim de dois anos se possa saber se certas formas de cancer podem ou não ser curadas com aquêle tratamento.

Visita do Ministro da Agricultura a Nova Friburgo

Durante recente visita a Nova Friburgo, a convite do prefeito local, Sr. Cesar Guinle, o Ministro da Agricultura recebeu uma comissão do Movimento Pró-Friburgo, a qual lhe foi apresentada pelo Sr. Augusto Luz Spinelli, presidente da Câmara Municipal e da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Nova Friburgo. Essa comissão tratou da recente Exposição de Flores, patrocinada pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e bem assim da possibilidade da criação, no municipio, de uma Escola Agricola, pela qual muito se empenha o Juiz de Direito da Comarca, Sr. Oscar Goulart Monteiro.

O Ministro Daniel de Carvalho mostrou o seu vivo interêsse pela solução do antigo problema, o do abastecimento de energia elétrica, que entrava o desenvolvimento do municipio e que foi estudar "in-loco".

Em companhia das autoridades locais, visitou, mais tarde, a Granja Spinelli, apreciando exemplares de gado Guernesey, detentores de vários prêmios em exposição de pecuária.

O titular da Agricultura teve oportunidade de presidir a solenidade de juramento à bandeira de 270 reservistas do Tiro de Guerra local e realizar visitas, sendo, por fim, homenageado com um almoço que lhe ofereceu o Sr. José Eugênio Muller, com a presença de pessoas gradas do municipio e do Ministro Plinio Casado.

PORÁ EM PERIGO A REABILITAÇÃO

(Conclusão da pág. 1)

"Qualquer alteração radical" prosseguiu — "na estrutura básica do plano, receio, porá em perigo a possibilidade de que o plano consiga realizar com exito o propósito para o qual foi idealizado".

Marshall declarou aos homens de negócios que o programa exigirá sacrifícios, porém, acrescentou, o agravamento fatal da situação e a derrocada "econômica da Europa, e, por conseguinte, politico, acarretariam consequências da mais grave natureza, não só para êste país em conjunto, como também para os homens de negócios, situação que, então, enfrentariamos impondo-nos, necessáriamente, tais cargas em forma de impostos, inconveniências, sacrifícios e limitação de direitos e privilégios que agora gosamos, sacrificios êsses que nos pareceriam triviais em comparação com os que fazemos agora".

Marshall recordou aos homens de negócios que o seu Govêrno estava obrigados, por acôrdos internacionais, a eliminar ou reduzir ao minimo as restrições aos negócios entre nacionais e a eliminar as discriminações prejudiciais. Disse que estas práticas restritivas aparecem no sistema conhecido como de comércio estatal — sistema a que se recorre em condições anormais como as criadas pela guerra, porém suscetível de correção quando se assegura a estabilidade.

"Se os homens de negócios dêste país hão de gosar novamente das facilidades anteriores para residir, viajar e realizar negócios com os povos europeus, é essencial que os europeus mantenham suaconfiança neste país e nafirmeza das instituições liberais em geral. E' perder tempo pensar que a Europa abandonada aos seus próprios esforços nestes graves problemas de reabilitação possa permanecer accessivel aos homens de negócios norte-americanos da mesma forma que no passado".

Marshall terminou dizendo que considera "prudente, nestas circunstâncias", agir com rapidez e eficiência para garantir a solvência e a estabilidade da Europa". "Devemos nos preocupar" — disse — "que êste é o nosso principal papel no mundo delapidado".

A maior parte do discurso de Marshall foi dedicada a passar em revista ao desenvolvimento do que veio chamar-se Plano Marshall e disse que a necessidade do citado plano era imperativa devido ás táticas de obstrução da União Soviética. Disse que as sementes do plano foram plantadas pela União Soviética na reunião dos "Quatro Grandes" em Moscou, na primavera passada, quando os russos insistiram em impor condições que as demais potências não podiam aceitar para o Tratado de Paz com a Alemanha.

"A nossa experiência em Moscou foi produtiva, em um sentido pelo menos", disse. "Tornou necessária uma completa revalorização da situação na Europa, que vinha piorando constantemente, e nos levou á importante conclusão de que faziamos frente á alternativa de a abandonar a Europa ou terminar o trabalho de reabilitação européia. E, nós, não tinhamos o propósito de abandoná-la".

Acrescentou que em fins da primavera se tornou "inequivocamente evidente" que, se se queria lograr a reabilitação da Europa, "era necessária uma atuação enérgica" e que os Estados Unidos eram o único país em condições de tomar a iniciativa".

A recomposição dos...

Conclusão da 1.ª pag.)

parlamentar vermelho travestido de "progressista".

E é interpretando fielmente o sentir do eleitorado brasileiro que a maioria parlamentar já iniciou o balanço qualitativo dos elementos da representação politica para banir das posições aquêles que não souberam ou não quiseram corresponder aos anseios nacionais, ombreando-se com os celerados de Moscou no trabalho traiçoeiro de minar o regime democrático, de desmoralizar as instituições constituicionais, de subverter a ordem e implantar a confusão, preâmbulo da anarquia, no país.

Na Comissão de Constituição e Justiça, por exemplo, onde o Sr. Agamemnon Magalhães tudo fêz para sabotar o projeto de cassação dos mandatos dos comunistas, as substituições a serem feitas, ao que se sabe, serão radicais, a começar pelo presidente daquele órgão parlamentar...

Em outros setores politicos deverão ser feitas mudanças profundas e extensas a fim de ser desmontada a "ponta de lança" dos moscovitas nos postos de mando no Brasil, e que se possa, assim, implantar-se o regime de tranquilidade, de trabalho e de respeito à lei sem o qual a simples retirada dos vermelhos das casas de representação popular não terá, evidentemente, trazido para o país, os beneficios que dela seria licito esperar-se...

Levar-se, portanto, às consequências finais o expurgo em boa hora praticado nas assembléias legislativas nacionais, é a tarefa a ser executada com serenidade e firmeza pelas fôrças politicas que sustentam e defendem a Democracia no Brasil.

NÃO SERÁ AUMENTADO O...

(Conclusão da pág. 1)

A QUESTÃO DAS BEBIDAS

O Sr. Zeferino Contrucci, proclamando urgência, do assunto das bebidas e refrigerantes pediu para êsse processo ser incluido na ordem do dia.

O Major Idino Sardenberg, a seguir, participa a assinatura de mais uma portaria tratando sôbre a "lista de produtos de reabastecimento e preços regulares".

Esta portaria está assim redigida:

"O Major Idino Sardenberg, na qualidade de Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, resolve:

Art. 1º — Fica instituida, na C.C.P., a lista de produtos de reabastecimento e preço regulares.

§ 1º — A inclusão na referida lista será feita mediante aprovação do plenário e consequente portaria do Vice-Presidente da C.C.P., devidamente motivada.

Art. 2º — Os produtos incluidos na lista de que trata o artigo precedente e enquanto nela permanecerem, ficam em regime de liberação.

§ 1º — Os produtos cujos preços não tenham sido majorados a partir de 15-2-46 e cujo reabastecimento esteja em processo regular, são automàticamente incluidos na lista de que trata o art. 1º desta portaria.

Art. 3º — As entidades de classes econômicas de grau superior podem pleitear a inclusão de qualquer produto na lista ora instituida, cabendo-lhe comprovar a vigência dos requisitos a que se refere o art. 1º desta portaria e assumir a responsabilidade de manter uma politica de preços infensa á especulação dolosa.

Art. 4º — O tabelamento dos produtos ou mercadorias a que se refere o art. 5º do Decreto-lei nº 9.125, de 4-4-46, depende de prévio pronunciamento do plenário para inclusão dos referidos produtos ou mercadorias na lista criada pela Portaria nº 3, de 13 de janeiro de 1948.

§ 1º — Os gêneros ou mercadorias não considerados de 1ª necessidade e que estão atualmente sob regime de tabelamento, devem ser objeto de pronunciamento a que se refere o preambulo dêste artigo.

§ 2º — As bebidas alcoólicas incluem-se na categoria do gênero ou mercadorias não considerados de 1ª necessidade.

Art. 5º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial" revogadas as disposições em contrário".

Voltando a referir-se sôbre a inoportunidade ou não da liberação do preço da bebida, a C.C.P., depois de várias discussões, resolveu deixar o assunto para ser reexaminado em outra oportunidade.

O "CASO" DO PÃO

A respeito de uma exposição apresentada pelo Sr. Francisco Gondim Menescal, relativo ao fabrico e preço do pão, baseados nos dados fornecidos recentemente pela Intendência do Exército, o plenário da C.C.P. aprovou o trabalho apresentado pelo seu membro e determinou com a máxima urgência que o processo baixasse a Comissão de Preços do Distrito Federal.

Quanto ao processo sôbre o tabelamento da banana, a C.C.P. foi contrária ao pleiteado pelos industriais e aprovou o parecer do relator.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

EQUILÍBRIO ENTRE O CAPITAL...

(Conclusão da pág. 1)

mentasse o seu acrescimento ás delegações, evidenciando o pensamento do Govêrno em relação àqueles que, pelo trabalho árduo de cada dia, sustentam o nivel econômico da Pátria.

FALA O CHEFE DA CASA CIVIL

O Professor Pereira Lira, com a palavra, declarou que o Chefe do Executivo, sempre que recebe visitas de trabalhadores, experimenta grande satisfação, precisamente, porque êle é o mais otimista, o mais severo e o mais devotado dos trabalhadores brasileiros. Conhece os seus mais intimos refólios, os aspectos mais variados da vida de trabalhador, desde a madrugada até o anoitecer, por isso que, antes de nascer do sol, êle já está em seu Gabinete estudando e despachando papéis, que decidem os assuntos que interessam urgentemente à população. Sobretudo neste momento — frisou o orador — graves problemas preocupam o General Dutra: conduzir os negócios do país dentro do necessário equilibrio entre o capital e o trabalhador e reprimir a sabotagem, a politicagem com o aliado estrangeiro que possam perturbar o funcionamento da máquina do Estado. Continuando, acrescentou que o Presidente confiava no civismo do proletariado, ao qual pede mais operosidade, visto como não se improvisam melhores condições de vida e que jamais poderemos atingir o padrão econômico de outros povos, se não nos dedicarmos com afinco ao trabalho. Em compensação, disse o Professor Pereira Lira, o Presidente da República, promete que não permitirá que a justiça social do Brasil sofra qualquer restrição. Pelo contrário, tudo fará no sentido de extender os seus beneficios ao maior número possivel de beneficiados.

ENTIDADES PRESENTES

Estiveram presentes as seguintes entidades: Sindicato dos Empregados no Comércio do Recife, Federação Nacional dos Trabalhadores em Carris Urbanos Leste e Norte do Brasil; Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias; Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro; Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústria de Alimentação; Federação Nacional dos Condutores de Veiculos; Federação Nacional dos Marítimos; Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio; Diretoria do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes, Sindicato dos Enfermeiros de Hospitais e Casas de Saúde de Pernambuco.



Proposta para abolir o...

(Continuação da pág. 1)

das, que foi criado para manter-se reunido durante todo o ano. O citado plano estabelecia que os membros da Pequena Assembléia poderiam apresentar propostas a partir de agora a 15 de março, em antecipação ao debate sôbre como tornar menos estrito ou modificar o privilégio do veto de que gozam os cinco grandes.

A proposta de Arce é a mesma que o delegado argentino apresentou á Assembléia Geral em seu ultimo periodo de sessões e que a seguir retirou a pedido de várias delegações, depois que se criou a Pequena Assembléia, para considerar os problemas dessa natureza durante o intervalo entre o periodo de sessões de 1947 e o periodo de 1948.

NÃO SERÁ APROVADA

Acredita-se que a proposta argentina não será aprovada em vista das objeções da Russia a qualquer modificação do veto e a oposição das demais grandes potências á abolição dêsse privilégio especial de votação. E' provável, entretanto, que a proposta argentina origine um acalorado debate na Pequena Assembléia, que a Russia boicotou inteiramente. O nome oficial da Pequena Assembléia é "Comitê Interino da Assembléia Geral". A proposta Arce diz textualmente o seguinte:

"O Comitê Interino da Assembléia Geral resolve:

I — Convocar para uma conferência geral todos os membros da ONU, de conformidade com o artigo 109 da Carta, com o propósito de estudar o privilégio do veto outorgado aos cinco grandes membros permanentes do Conselho de Segurança, visando sua abolição, em consequência da experiência obtida em sua aplicação e da necessidade de ajustar a ação da ONU aos propósitos e principios estipulados no capítulo 1º da Carta de São Francisco, no que se refere á igualdade jurídica dos Estados e á manutenção da paz.

II — A Conferência deverá iniciar suas tarefas três dias depois da terminação do segundo periodo de sessões regulares da Assembléia Geral".

Pandemônio provocado pelos comunistas na Assembléia Francesa

(Conclusão da pág. 1)

ceiro dia consecutivo, converteram a Assembléia Nacional num verdadeiro pandemônio, e novamente vários agressivos deputados mostraram desejos de trocar murros. Durante quarenta e cinco minutos, depois que Edouard Herriot, Presidente da Assembléia, abriu a sessão, nenhum orador pôde escutar alguém ou fazer-se ouvir sôbre a gritaria e o ruido dos sôcos nas mesas. O deputado comunista Yves Peron e outro, pertencente ao Movimento Republicano Popular, lançaram-se um sôbre o outro, porém foram separados antes que pudessem trocar golpes "efetivos".

Jacques Duclos, dirigente do Partido Comunista, e outros membros dessa organização eleitos para cargos diversos na Assembléia, recusaram-se a ocupá-los porque aquele não foi reeleito para a primeira Vice-Presidência. Durante todo êsse tempo, os deputados comunistas deram gritos de "Marshall, ei-nos aqui!", querendo dizer que o Secretário de Estado norte-americano procurava dominar o Govêrno francês, porém que os comunistas estavam alertas. Também constituia essa frase uma alusão ao regime de Vichy, cuja milicia costumava exclamar "Petain, aqui estamos!" A desordem começou quando Peron se opôs à aprovação das atas da sessão de ontem, em que os direitistas conseguiram impedir que Duclos fosse eleito Primeiro Vice-Presidente da Assembléia, onde poderia passar a ocupar eventualmente o cargo de Primeiro Ministro.

Quando terminou o tumulto, Herriot pronunciou um discurso, como tradicionalmente o faz todo o Presidente da Assembléia recém-eleito. Herriot elogiou o Plano Marshall e assegurou que o povo francês mostrará sua gratidão mediante esforços renovados para reconstruir o país. "Não devemos permitir que os bons propósitos de nossos amigos norte-americanos sejam caluniados", disse: "A França não permitirá nenhuma intervenção em seus assuntos internos por parte de alguma nação estrangeira, e Estados Unidos não impuzeram para proporcionar-nos seu auxilio nenhuma condição que constitua intervenção".

Anteriormente, quando Bidault usou da palavra para defender-se das acusações de haver colaborado com os alemães, ao deputado Georges Poimbœuf, os comunistas o receberam com gritos de "Eis ai a voz da América". A Assembléia levantou a sessão, ao cabo de duas horas, até o dia 26 do corrente, sem decidir a questão da constitucionalidade de sua organização. Duclos declarou que o processo conforme o qual foi eleito terceiro Vice-Presidente, ao invés de primeiro, era ilegal, e insistiu em que a Assembléia não podia tratar de outros assuntos enquanto não solucionasse êsse caso.

A Constituição dispõe que na mesa diretiva da Assembléia devem estar representados proporcionalmente todos os partidos. Depois que a lista de membros da mesa executiva da Assembléia, incluindo Duclos como terceiro Vice-Presidente, foi aprovada, ontem, todos os comunistas integrantes da mesma apresentaram seus pedidos de renuncia a Herriot e agora dizem que, como êles não estão representados na mesa, esta não está legalmente constituida.

Herriot pediu aos comunistas que propuzessem novos membros, porém êstes não deram resposta.

Pintura á prova de arranhões

LONDRES (B. N. S.) — Os carros Austin estão recebendo agora pintura com uma tinta, de fabricação britânica, que é aplicada em uma camada cuja espessura é o dobro da normal, e que não arranha nem enferruja e pode suportar as condições climatéricas mais rigorosas. Na nova oficina de pintura da fábrica, em Longbridge, os corpos dos carros passam, a uma velocidade de 7 pés por minuto, pelos aparelhos de pintura a jato colocados em um tunel de 130 pés de comprimento, iluminado de forma a não haver sombra alguma. Depois disso eles atravessam um forno de 300 pés de extensão para secagem.

ADEMIR ASSINOU COM O VASCO

Ontem, às 20 horas, conforme o que se esperava, o inconfundivel crack Ademir, assinou contrato por dois anos com o Vasco da Gama. O ato, se deu na sede junto ao estádio de São Januário na Rua Abilio e contou com a presença, de diretores,, torcidas, jornalistas e grande número de curiosos que foram à São Januário, a fim de apreciar o desfecho desso rumorosa questão.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 13
16 de janeiro de 1948 — Sexta-feira

Derrotado o Flamengo no Chile

Caiu o «rubro-negro» por 4 x 3 frente ao «onze» Universitário



Biguá, Bria e Jaime

SANTIAGO DO CHILE, 15 — Embora derrotado por 4 a 3 em seu encontro com o Universitário, ontem à noite, o Flamengo, do Rio de Janeiro, caiu de pé. Depois do um primeiro tempo que sempre lhe foi favorável, o quadro brasileiro conheceu de perto o que realmente se pode chamar de "guigne" na segunda fase. Neste periodo a contagem pró-chilenos, chegou a ser de 4 a 1, sem que o andamento da luta a justificasse. Para muitos conjuntos, o escore teria tido um efeito arrazador, mas a equipe brasileira apenas viu no escore uma razão para agigantar-se. E foi com o acicate de uma derrota humilhante que o "eleven" brasileiro, puxado pelo extraordinário espirito de combate de Jair, dominou a situação e em 3 minutos reduzia a diferença para um só tento, que os chilenos souberam manter mercê de um esfôrço hercúleo e bem orientado.

A partida teve inicio às 10 horas e 45 minutos perante 40.000 espectadores reunidos no Estádio Nacional. Os quadros tinham a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Jair, Durval, Gringo e Esquerdinha.

UNIVERSITARIO: — Livingstone, Negri e Paskodi; Sepulveda, Almeyda e Yori; Balbuena, Garcia, Infante, Prieto e Riera.

Aos 13 minutos, o médio Jaime, do Flamengo, abre a contagem com um pelotaço disparado de grande distância sôbre o arco de Livingstone.

Aos 27 minutos, Riera colhe o primeiro tento para os chilenos, empatando a partida, cujo escore não sofre alteração até o fim da primeira fase.

No primeiro half-time o Flamengo teve mais presença em campo, porém a pontaria de seus avantes e a atuação do arqueiro Livingstone foram fatores importantes para o não andamento da contagem. Os tentos marcados nessa fase surgiram insperadamente de tiros rápidos.

A segunda parte do encontro teve começo às 11 horas e 47 minutos. No quadro chileno havia várias substituições, porém o Flamengo apenas mantinha a substituição de Biguá por Valdir, que entrou em campo já na primeira metade do jôgo.

Aos dez minutos Sergio Yori "fusila" Luiz com um "balaço" que era o segundo goal dos Universitários.

Nota-se que os rapazes do Flamengo sofreram um choque com a conquista do tento chileno. Desse efeito nasce o terceiro tento do Universitário. Aos 12 minutos, Garcia remata uma bola em boas condições e Luiz nada pode fazer. Pouco depois é o mesmo Garcia que marca o quarto e último tento para o Universitário.

Aos 25 minutos de jôgo da segunda fase, o Flamengo aicateado pela tremenda diferença se lança de corpo ealma à luta. Aos 27 minutos Jair, em uma jogada tôda à sua feição, obtem o 2º tento para as suas cores e, 3 minutos depois, batendo à perfeição um tiro livre "arraza" Livingstone e assinala o 3º goal para o Flamengo.

O terceiro tento brasileiro animou a imensa massa humana, que passou a acompanhar as jogadas com incomum interêsse, mas a partida já estava com o seu resultado virtualmente registrado. Os chilenos compreenderam que já não deviam "abrir o jôgo" e os brasileiros lutaram desesperadamente para colher pelo menos o empate que nunca chegou.

Aos 32 minutos de hoje, o juiz dava por finda, a luta em que os chilenos se sagraram vencedores por 4 a 3.

Venceu bem o Olaria

O selecionado de Campos não foi adversário para os "bariris"

O Olaria venceu em Campos, por 8x2. Esse interestadual foi interessante e contou com a presença de grande assistência.

O jôgo apresentou boa movimentação no primeiro tempo, com superioridade de ações da equipe carioca que, manobrando com facilidade no terreno, não encontrou maiores dificuldades para envolver completamente o adversário que lutava com entusiasmo para evitar uma goleada à qual não conseguiu fugir.

Já no primeiro tempo o marcador apresentava a contagem de 5x2 e os próprios jogadores do Olaria passaram a desinteressar-se pela contagem.

No segundo tempo mais três goals assinalou o quadro olariense que, desta forma, assinalou uma vitória expressiva pela contagem de 8x2.

Os tentos do Olaria foram de autoria de Maneco 3, Balano 2, Gerson, Alcino e Limoeirinho, Cliveraldo e Jarbas, de penalty, foram autores dos goals do combinado.

Os quadros apresentaram a seguinte organização:

OLARIA: — Martinho (Zezinho), Leleco e Lamparina; Spinelli (Herbert), Cláudio e Ananias; Alcino (Acacio), Maneco (Saquarema), Balano, Limoeirinho e Gerson.

SELECIONADO: — Alcides, Catosca (Degas) e Jarbas; Jotinha, Hugo e Reinaldo (Wilson); Roberto, César, J. Costa (Haroldo), Santana e Cliveraldo.

BOA ARBITRAGEM

A arbitragem do Sr. Luiz da Costa Xavier agradou.

A renda do encontro totalizou Cr$ 19.740,00.

Clube Internacional de Regatas

Solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do Sr. presidente e de acôrdo com os ESTATUTOS, em vigor, convido os senhores conselheiros para a reunião ordinária, em 19 de Janeiro de 1948, segunda-feira, às 20,00 horas em 1.ª convocação e às 20,30 horas em 2.ª convocação, para a seguinte ordem do dia:

a) — eleição do presidente e dos vice-presidentes para o biênio 1948-1949;

b) — concessão de titulos honorários à sócios, de acôrdo com a informação da diretoria;

c) — interêsses gerais".

(Ass.) Carlos Areno, diretor de Secretaria.

"Não aceitarei a reeleição"

Diz Angelo Filpo à reportagem na sede da FMF

Ao aproximar-se as eleições para a Directoria do Madureira, que dirigirá os destinos do grêmio de Conselheiro Galvão para o biênio 1948-49, o atual Presidente do tricolor suburbano, o desportista Angelo Filpo, teve o ensejo de declarar o seguinte à reportagem:

— A vida administrativa e financeira do Madureira é relativamente boa. Tenho no clube que até então venho dirigindo com carinho, verdadeiros amigos e proficientes companheiros de Directoria. Dado, porém, os meus afazeres particulares, não poderei aceitar a minha reeleição.

Essa minha atitude, não se prende com nenhum caso politico, mesmo porque as recentes transições com os jogadores do clube, estavam afetas a mim e como achei razoável a venda do "passe" de Durval ao Flamengo, eu completei o negócio com visiveis interêsses para o Madureira.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO E. C. CACHAMBI

No próximo sábado na sede do E. C. Cachanbi, á rua Honório será dada posse a nova diretoria daquele clube, numa brilhante solenidade. Recebemos amável convite para assistirmos a essa festa.

Fechado o "estádio" da Avenida Passos

Até que enfim resolveu a Prefeitura do Distrito Federal "cassar" o mandato dos exploradores do "catch" do curral da Avenida Passos.

Não poucas, foram as vêzes que através destas colunas aludimos a critica situação do ambiente onde as lutas eram realizadas. Havia como medida propositada, falta de conforto aos espectadores que deixavam seus 60 cruzeiros para assistirem autênticas "marmeladas"; falta de acatamento às determinações dos mentores da F. M. P.; falta de ordem, o que dava para no fim das lutas, haver sempre "escaramuças" entre assistentes, lutadores e a Policia.

Ao que soubemos, prende-se o fato da sua suspensão, motivado por um processo movido pela Emprêsa contra a Prefeitura, tendo esta com provas mais concludentes ganho á ação judiciária.

De tudo, continua a se verificar que os empresários do "curral carioca" procuram agir mais com a força ao em vés de cabeça.

Também pudéra o "negócio" ali e de fazer fôrçaa...

Expressiva vitória do Nova Matias, frente ao E. C. Inhauma

CAIU O CAMPEÃO DA DISCIPLINA PELA ELEVADA CONTAGEM DE 4x1 — JAPONÊS O ARTILHEIRO

Perante numerosa assistência, realizou-se domingo último o esperado encontro entre as equipes do Nova Mathias, e a do Sporting C. Inhaúma.

A grande assistência que afluiu ao local da peleja, foi proporcionada assistir uma peleja cheia de bons aspectos.

Se foi justa a vitoria do Nova Mathias, pela coordenação da sua equipe, e ótimo trabalho de marcação não menos brilhante foi a atuação do Sporting Clube foi a atuação do Sporting suprindo com o entusiasmo de seu quadro o baixo padrão técnico que apresentava.

JAPONÊS, GRANDE ATRAÇÃO

Continuando a sua campanha vitoriosa, o team alvo tem apresentado nos seus compromissos, de dia para dia, mais equilibrada atuação, mercê do esplendido treinamento dos seus players.

Em meio as boas condições da equipe do Nova Mathias, revela ressaltar a figura de Japonês, melhor figura em campo, consolidador do triunfo do Nova Mathias, com dois tentos espetaculares.

O QUADRO E OS GOALS

A equipe alva entrou em campo assim formada, Ivan — Valdir e Joffre — Zezico — Môa e Altair — Carritilha — Tato — Tindé — Japonês e Valtinho.

Os tentos foram marcados por Tato — Japonês (2) e Valtinho, nesta ordem.

Uma bela vitória do Corintians sôbre o River Plate

2X1 FOI O ESCORE DA PELEJA

Segundo, telegrama da Assapress, o Corintians, campeão paulista obteve esplêndida vitória sôbre o River Plate, campeão argentino, no jôgo realizado, ontem, no Pacaembú.

O primeiro tempo terminou com um empate de 1x1.

Assinalaram os tentos: Stefano, para o River, Rúi e Bode para o Corintians.

Labruna foi expulso de campo por desacato ao juiz.

ENSINO PROFISSIONAL

LONDRES, (B.N.S.) — Foi publicado recentemente o relatório da comissão encarregada pelo Ministério da Educação de criar um Conselho Nacional de Tecnologia.

O relatório recomenda que sejam tomadas providências, com a maior presteza, possivel, para a criação de um Conselho de Educação para Indústria e Comércio, que será um órgão consultivo junto ao Ministério, a fim de prestar-lhe tôdas as informações e fazer tôdas as sugestões aconselhâveis no que refere àquela esfera de ensino — "Atualmente, mais que em qualquer outra ocasião — salienta o relatório — há uma verdadeira necessidade de artezãos, técnicos, tecnologistas, cientistas, pesquisadores e gerentes bem treinados. Ess treinamento exige uma planificação cuidadosa e coordenada e é evidente que se torna necessário um organismo nacional que ministre conselhos e informações, a fim de que a execução do programa se processe de maneira eficiente".

O relatório sugeriu que as funções do Conselho abrangessem: planificação de novos estabelecimentos, inclusive Colégios Nacionais, xpansão de órgos e instalações já existentes, melhoramento da acomodação e equipamentos, desenvolvimento de trabalhos de pesquisas nos colégios, métodos de exame e certificados de estudo, disribuição de bôlsas de estudo e prêmios, elaboração de relatórios e coordenação do trabalho dos Conselhos Consultivos Rgionais e Juntas Regionais que já tenham sido criadas.

Zezé Moreira terá "carta branca"

Assinará contrato, hoje, o novo preparador do Botafogo

Zézé Moreira, chamado para substituir Ondino Vieira, na direção Técnica do Botafogo, assinará contrato na tarde de hoje, com o "alvi-negro". O antigo coach de nossos gramados, chamado a colaborar na administração de Carlito Rocha, não se fez de rogado e espera muito trabalhar pelo clube que durante muito tempo defendeu.

Assim é que depois de chegar a um acôrdo com o Botafogo, Zézé Moreira assinará na tarde de hoje, o seguinte contrato que tem por base as apreciáveis cifras:

Ordenado mensal de Cr$ ... 5.000,00. Prêmios Cr$ 25.000,00 pelo Campeonato, Cr$ 10.000,00 pelo segundo pôsto e Cr$ 5.000,00 pelo terceiro.

Zézé Moreira que deverá acompanhar o Botafogo na já próxima excursão do grêmio de Wenceslau Braz à Europa, onde deverá se exibir em vários países, terá carta branca para preparar e escalar o "onze" do glorioso.

NOVOS VAGÕES DE AÇO INOXIDAVEL

LONDRES (B. N. S.) — Recentemente foi exibido em Oxforde um novo vagão ferroviário, três vezes mais resistente do que os vagões atuais, feito de aço doce e, no entanto, muito mais leve. O novo vagão, denominado "Silver Princess", foi fabricado pela Pressed Steel Company. Em lugar de ter um corpo separado, construido sôbre uma plataforma, como de costume, o novo vagão tem um corpo de aço inoxidável que forma com a infra-estrutura uma unidade de grande resistência. Sua maior leveza permitirá que um trem com sete vagões de aço não pese mais do que outro com seis vagões comuns.

Ondino reassumirá o pôsto no Fluminense a 22 do corrente

O GRAMADO DAS LARANJEIRAS, PASSA NESTE MOMENTO, POR UMA REFORMA

Ondino Viera, o novo coach do Fluminense, ao que estamos informados, sómente a 22 do corrente mês, entrará em atividades. E' que o competente preparador, aproveitou êsse momento de inatividade do "soccer" guanabarino para descansar e rumou para Friburgo, onde possui uma pequena granja. Ondino que já é familiarizado com todos os jogadores do tricolor carioca, a 23, isto é, sexta-feira, deverá chegar cedo em Alvaro Chaves, e então, ministrará o primeiro preparativo para os tricolores, nesta temporada. O exercicio será constituido de um ligeiro treino individual procedido de bate bola

REFORMADO O GRAMADO DO FLUMINENSE

A Administração do Estádio do Fluminense, como acontece todos os anos, neste periodo de inatividade aproveita a ocasião para revolver o gramado do estádio. Como êsse serviço leva, nunca menos de dois meses, Ondino Viera, sómente poderá contar com o campo das Laranjeiras em 1.º de março e dada essa circunstância terá que levar seus novos pupilos a exercicios em gramados de clubes co-irmãos. O Botafogo, ao que se sabe cederá sua praça de desportos para o seu có-irmão nêsse periodo de interdição obrigatória.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 194[illegible] — N.º 13

Tripolis wieder Luftstuetzpunkt der U. S. A.

Washington, 15. (AFP) — Entgegen den gestrigen Erklaerungen des Unterstaatssekretaers Lovett bestaetigt jetzt das Staatsdepartement selbst, dass die Vereinigten Staaten den Luftstuetzpunkt Tripolis wiederherstellen werden.

Ein Sprecher des Staatsdepartements erklaerte heute, — im Gegensatz zu den gestrigen Informationen —, dass das Staatsdepartement von Verhandlungen zwischen den nordamerikanischen und britischen Militaerbehoerden wegen der Wiederherstellung des Luftstuetzpunktes Tripolis in Kenntnis gesetzt worden sei, dass Lovett davon gestern allerdings noch nicht unterrichtet gewesen waere und infolgedessen auch nichts anderes haette sagen koennen.

Die Verhandlungen mit der britischen Regierung zur Konzession des Luftstuetzpunktes und des Flughafens von Mellah in Tripolis seien bereits vor zwei Jahren eingeleitet worden. Das Kriegsdepartement habe im Juni 1947 beschlossen, diesen Luftstuetzpunkt zu schliessen, doch im November 1947 sei das Staatsdepartement gebeten worden, bei der britischen Regierung vorstellig zu werden, um eine Wiederherstellung desselben zu erbitten. Im Dezember des abgelaufenen Jahres nun habe die britische Regierung zur Wiederherstellung der militaerischen Anlagen Nordamerikas in jenem Gebiet seine Zustimmung erteilt.

Internationale bewaffnete Macht fuer Palaestina?

Lake Sucess, 15. (AFP) — Der Delegierte der Philippinen in der ONU-Kommission fuer Palaestina ueberreichte gestern seinen Kollegen eine Resolution, in der die Schaffung einer internationalen bewaffneten Macht vorgeschlagen wird, welche die Ordnung im Heiligen Lande waehrend der Uebergangsperiode bis zur erfolgten Teilung in einen juedischen und einen arabischen Staat aufrechterhalten soll. Sollte sich die Kommission zugunsten dieses Planes aussprechen, der ausser der Einsetzung einer bewaffneten Macht, Ruestungen usw. vorsieht, dann wird immer noch die Ratifizierung durch den Sicherheitsrat notwendig sein.

Die Kommission hat die "Juedische Agentur" und die "Arabische Kommission" zur Teilnahme an den letzten Sitzungen eingeladen. Die Agentur nahm die Einladung an, waehrend die Antwort der Komitees noch aussteht.

REPRESSALIE GEGEN EIN ARABISCHES DORF

Jerusalem, 15. (AFP) — In der letzten Nacht wurden im Norden Jerusalems zahlreiche Explosionen gehoert, als die "Haganah" das arabische Dorf Sheikh Jarach angriff, wo seit Beginnn der Zwischenfaelle bewaffnete Banden die Verbindungswege zwischen der Stadt Jerusalem und der Hebraeischen Universitaet gestoert hatten. — Die "Haganah" beschloss dieser Lage ein Ende zu machen und zerschoss ungefaehr zwanzig Haeuser. Die Araber erwiderten das Feuer mit Maschinengewehren mussten aber bald ihren Widerstand aufgeben und die Flucht ergreifen.

London, 15. (AFP) — "Es besteht die Moeglichkeit, dass die westliche Zivilisation innerhalb der naechsten zehn Jahre in einem Atomkrieg zerstoert wird", erklaerte heute Dr. Garbett, Erzbischof von York. "Wir leben in einer Periode der Revolution und Veraenderungen, die sehr viel groesser sein werden, als wir bis jetzt kennen, werden in naechster Zukunft eintreten". Sodann sagte der Erzbischof: "Wir hassen den Antisemitismus und wir haben Sympathie fuer die verfolgten Juden. Die heiligen Staaten in Palaestina sollten von Sonderstreitkraeften geschuetzt werden und sowohl in dem juedischen wie in dem arabischen Staate Palaestinas habe spaeter voellige Religionsfreiheit zu herrschen. Jerusalem und Umgebung sollten unter internationale Kontrolle gestellt werden und nach dem Abzug der britischen Truppen sollte eine internationale Polizei zum Schutze der Heiligen Stadt geschaffen werden.

UEBER 100 TOTE IN KFAR UND ZLON

Jerusalem, 15. (AFP) — Nach Mitteilungen der "Haganah" hatten die Araber hundert Tote und zahlreiche Verwundete waehrend der gestrigen Kaempfe in den juedischen Kolonien Kfar und Zlon. Die Kaempfe dauerten die ganze Nacht ueber an. — Bei einer Bomben-Explosion in Haifa sollen acht Personen getoetet und zwanzig verwundet worden sein. Britische Truppen stehen in Bereitschaft, um in die Kaempfe einzugreifen, und Flugzeuge der RAF sollen bereits Erkundungsfluege durchgefuehrt haben.

Lake Success, 15. (AFP) — Die Kommission der ONU, die sich zur Zeit in Jerusalem aufhaelt, wird noch vor Ende dieser Woche die Redigierung des Internationalen Statuts fuer die Heilige Stadt beenden. Es sollen bereits 40 der 49 Artikel gebilligt worden sein.

DIE WEIZENAUSFUHR DER USA

Washington, 15. (AFP) — Die Regierung der Vereinigten Staaten beabsichtigt 300 Millionen Zentner Weizen im Rahmen des Marshall-Planes nach Europa zu schicken, und zwar von der Ernte der Jahre 1948/49 und 1949/50, erklaerte heute der Landwirtschaftssekretaer Anderson vor der "Kommission fuer Auswaertige Angelegenheiten" des Senats. In den Jahren 1950/51 und 1951/52 werden es 250 Millionen sein. Die Weizenausfuhr im Jahre 1947/48 wird etwa 450 bis 500 Millionen Zentner ausmachen.

STREIKS WEGEN SCHLECHTER ERNAEHRUNG

Duesseldorf, 15. (AFP) — Die Arbeiter der chemischen und metallverarbeitenden Industrie traten heute in einen 24stündigen Generalstreik, um sich mit den Arbeitern des Ruhrgebietes, die bessere Verpflegung fordern, solidarisch zu erklaeren. Auch in der Bochumer Metallindustrie besteht Streikabsicht ebenso wie in Dortmund und anderen Staedten.

Wichtige Besprechungen in Wien und Berlin

BESPRECHUNGEN IN WIEN UND BERLIN

Paris, 15. (AFP) — Der Staatssekretaer fuer die deutschen und oesterreichischen Angelegenheiten wird sich am 27. Januar nach Wien begeben und dort Kontakt mit dem Interalliierten Exekutiv-Komitee aufnehmen. Im Anschluss daran beabsichtigt er auch nach Berlin zu reisen.

Berlin, 15. (AFP) — Oberst R. A. Willard, Kommandant der nordamerikanischen Truppen in Berlin, erklaerte heute in aller Oeffentlichkeit, dass kein Truppen- oder Waffentransport der USA im vorigen Monat die Stadt verlassen habe.

Berlin, 15. (AFP) — Lord Pakenham, der britische Minister fuer die deutschen Angelegenheiten, ist heute morgen in Berlin eingetroffen, wo er sich mit dem britischen Kriegsminister Shinwell, der eine Inspektionsreise durch die britische Zone durchfuehrt zusammenkommen wird.

Berlin, 15. (AFP) — Dr. Wilhelm Kuelz, Praesident der "Liberal-Demokratischen Partei" in der Sowjetzone, hat sein Mandat in der Berliner Stadtverwaltung abgegeben. Sein Ruecktritt wurde von der Berliner Parteileitung erbeten, die gegen die von ihrer Partei und der von Dr. Kuelz in der Sowjetzone gefuehrte Politik ist.

Berlin, 15. (AFP) — Auf dem Luftwege traf hier heute Lord Shinwell, der britische Kriegsminister, ein. Der Minister wird sich etwa zwei Tage in Berlin aufhalten und danach seine Inspektionsreise durch die britische Besatzungszone fortsetzen.

Berlin, 15. (AFP) — Oberst Jelisarof, Adjudant des Generals Kotikov, des sowjetrussischen Kommandanten in Berlin, protestierte heute bei der britischen und nordamerikanischen Militaerregierung gegen die Gruendung von Handelsvereinigungen in ihren Sektoren. Der russische Kommandant bat um die Aufloesung derselben, da sie, wie er sagte, eine Verletzung der gesetzlichen Bestimmungen darstellten.

ITALIEN ERHEBT WIEDER DIE STIMME

Rom, 15. (AFP) — Infolge der blutigen Ereignisse in Mogadiscio am letzten Sonntag richtete heute Unterstaatssekretaer des Aeusseren, Brusasca, eine Radiobotschaft an die italienischen Bewohner von Somaliland, in der es heisst:

"Zum ersten Mal seit 1889 ist es in Mogadiscio wieder zu unerhoerten Provokationen gekommen, und zwar genau in dem Augenblick als dort die Untersuchungskommission der vier Grossmaechte eintraf. — Die italienische Regierung und mit ihr die ganze Nation stehen in dieser schmerzvollen Stunde auf Eurer Seite. — Wir haben uns an die britische Regierung gewandt mit der Forderung, sofort energische Massnahmen zur Aufrechterhaltung der Ordnung zu treffen, und sie gebeten, der dortigen Bevoelkerung nicht die Moeglichkeit zu nehmen, ihren Gefuehlen in voller Freiheit Ausdruck geben zu koennen".

Der Nationalrat der "Liberalen Partei Italiens" billigte heute einstimmig einen Tagesbefehl, in dem gegen den Tod der 42 Italiener, die bei den Ereignissen in Mogadiscio ihr Leben einbuessten, protestiert wird. Diese Ereignisse haetten sich, so heisst es in dem Tagesbefehl "dank der sehr zu beanstandenden Passivitaet der militaerischen Besatzungsbehoerden" zugetragen, deren Absicht es sei "alle Spuren den Einflusses und der Taetigkeit der Italiener in dem erwaehnten Gebiet aus der Welt zu schaffen."

GANDHIS KRITISCHE NACHT

Neu Delhi, 15. (AFP) — Der Gesundheitsbericht ueber den Mahatma Gandhi, der heute nachmittag ausgegeben wurde, besagt folgendes: "Gandhis Zustand ist seit dem Morgen sehr geschwaecht".

Nach den rituellen Gebeten wurde der Menge vormittags gestattet, an Gandhi, der in Decken eingehuellt schlief, vorbeizuziehen. Das einzige, was Gandhi von Zeit zu Zeit zu sich nimmt, ist heisses Wasser.

Die Aerzte aeussern groesste Beunruhigung, was die Widerstandkraft des Mahatma betrifft. Wie man erfahrungsgemaess annehmen kann, wird die kommende Nacht fuer Gandhi aeusserst kritisch werden, danach wird dann der Zustand der halben Lethargie eintreten.

In den Vormittagsstunden empfing Gandhi den Pandit Nehru, den Chef der indischen Regierung.

ZWISCHENLANDEN AUF DEN BERMUDAS NICHT GESTATTET

London, 15. (AFP) — Amtlich wird mitgeteilt, dass das britische Ministerium fuer zivile Luftfahrt den Apparaten der Mexikanischen Fluggesellschaft, die einen Transatlantikdienst zwischen Mexiko und Spanien einrichtete, die Zwischenlandungen auf den Bermudas-Inseln verweigert hat. Der Grund dieser Weigerung sei der, dass der Flughafen auf den Bermudas-Inseln 1940 den Vereinigten Staaten von Gross-Britanien leihweise zur Verfuegung gestellt wurde. Die Regierung Mexikos koenne jedoch die Vereinigten Staaten um die Erlaubnis bitten und wenn sie weiter genuegende Garatien gebe, koenne man wahrscheinlich zu einer Verstaendigung kommen.

USSR SIND WICHTIG, ERKLAERT USA-BLATT

New York, 15. (AFP) — Der Leitartikler der "New York Tribune" spricht heute die Hoffnung aus, dass die Vereinigten Staaten alles tun werden, um mit der Sowjetunion wieder gute Beziehungen zu bekommen. Wenn die Vereinigten Staaten, so meinte er, dies nicht erreichen, so liege das nicht so sehr an Politik und Wirtschaft wie an der Freiheit an sich, die den kritischen Punkt darstelle. Leon Blum in Frankrech hoffe jedoch die Sozialdemokratie als Bruecke zwischen russischer Planwirtschaft und nordamerikanischer Freiheitspolitik benuetzen zu koennen.

Zusammenarbeit Ungarn — Rumaenien — Bulgarien

WIR SCHICKEN MEDIKAMENTE, DIE ANDEREN WAFFEN NACH GRIECHENLAND

Budapest, 15. (AFP) — Das ungarische Parlament ratifizierte gestern einstimmig den Freundschafts- und Beistandsvertrag mit Jugoslawien, der am 10. Dezember waehrend des Besuches des Marschalls Tito in Budapest unterzeichnet worden war. — "Dieser Vertrag ist ein Friedenswerk, das nicht nur das Buendnis zweier Regierungen sondern zweier Voelker besiegelt" erklaerte dazu Gyongyossi, der Generalsekretaer der "Partei der Kleinen Grundbesitzer".

Namens der "Kommunistischen Partei Ungarns" erklärte dazu Abgeordneter Reway, dass dieser Vertrag dazu angetan sei den "Appetit der Imperialisten" zu verderben. Der Pazifismus sei ebensowenig eine Waffe wie die Neutralitaet, deshalb muesse man vor allem die Solidaritaet der Voelker pflegen, die einzig dazu angetan sei den Frieden zu verteidigen. Wir werden, so schloss er, den Kaempfern fur die Unabhängigkeit Griechenlands Medikamente schicken, die Imperialisten aber schikken Waffen nach Griechenland und klagen uns der Einmischung an".

Bukarest, 15. (AFP) — Ministerpraesident Pietro Grozza wird in Begleitung von Anna Pauker, die das Ministerium fuer Aeusseres innehat, dem Innenminister Georgescu und dem Justizminister Patraseanu am naechsten Montag nach Budapest abreisen, um dort namens der rumaenischen Regierung einen Freundschafts-, Beistands- und Arbeitspakt mit der ungarischen Regierung zu unterzeichen. Dieser Pakt wurde waehrend des letzten Besuches des ungarischen Ministerpraesidenten Dyonyes in Bukarest, als das ungarisch-rumaenische Kulturabkommen unterzeichnet wurde, beschlossen.

4.250 EINWANDERER IN ARGENTINIEN EINGETROFFEN

Buenos Aires, 15. (AFP) — In den letzten Tagen trafen hier 4.250 Immigranten ein, von denen die meisten Italiener, Polen, Kroaten, Slovenen und Slovaken sind. Die Polen gehoerten groesstenteils dem Heere des Generals Anders an.

Es ist dies die groesste Anzahl von Einwanderern, die in so kurzer Zeit in Argentinien bisher gezaehlt werden konnten. Fuenf weitere Schiffe mit Einwanderern werden erwartet.

KANDIDATUR WALLACE MISSBILLIGT

New York, 15. (AFP) — Das Komitee der "Liberalen Partei" des Staates New York missbilligte heute in aller Form die Kandidatur von Henry Wallace bei den bevorstehenden Praesidentenwahlen.

Gebilligt wurde dagegen die letzte Botschaft Trumans vor dem Kongress, insbesondere der Plan zur Bekaempfung der Inflation und die Aeusserung ueber den Marshall-Plan.



Lissabon — Praesident Carmona empfing gestern abend Ex-Koenig Carol von Rumaenien zu laengerer Besprechung.

Genf — Koenig Leopold III wird am naechsten Dienstag von hier aus nach Lissabon reisen und von dort aus nach Havana weiterfliegen.

Mailand — Hier wurde heute die "Nationale Union der mittleren Schicht" gegruendet, die "dem Frieden dienen und die Rechte ihrer Klasse verteidigen" will.

Paris — Die Stadt Saargemuend soll infolge der anhaltenden Regenfaelle und der Ueberschwemmungen der Saar teilweise unter Wasser stehen.

Politische Agitation in Frankreich

Paris, 15. (AFP) — "L'Humanité" schreibt heute in grosser Ueberschrift: "Die Nordamerikaner haben dafuer gesorgt, dass die Kommunisten von den verantwortlichen Posten der Nationalversammlung ausgeschlossen wurden" und kommentiert sodann die getrigen tumultuoesen Zwischenfaelle im Parlament.

Die Rechtsblaetter, die ebenfalls mit den Zwischenfaellen im Parlament angefuellt sind, fordern "Aufloesung" und "Revision" und sprechen von "Unvollkommenheiten und Luecken" in der Verfassung. Auch das degaullistische Blatt "France Livre" fordert die Aufloesung des Parlaments und Ueberarbeitung der Verfassung als einziges Mittel, das Frankreich und die Republik retten koenne.

Das Opositionsblatt "L'Aurore" schreibt: "Die jetzige Verfassung die Tumulte ermoeglicht, stellt eine Gefahr dar". Fuer die Linkspresse stellt der Degaullismus die grosse Gefahr dar, waehrend der unabhaengige "Figaro" schreibt, dass keine Verfassung, sie koenne noch so vollkommen sein, einem taeglichen systematischen Ansturm von 180 Abgeordenten gewachsen sei.

Wer mit dem D8 fährt, kann etwas erzählen

14.000 Reisende erleben die Nacht zwischen Hannover und Köln — Atteste, Tricks und Pannen

Es ist [illegible] nach 23 Uhr. Langsam rollt der D 8 aus der Halle des Hannoverschen Hauptbahnhofs. Kuerzer hintereinander ertoent das Tak-Tak unter dem Boden des Wagens. Die Umrisse der Reisenden sind mehr zu erahnen als zu sehen. In der Mitte des Wagens ist der Gang leer. An den Tueren, vor den Aborts, in denen ein Dutzend Koffer verstreut sind, und vor den ersten zwei, drei Schiebetueren der Abteile stehen, hocken, sitzen Menschen und bilden einen Knaeuel. Am Anfang des Wagens und auch am Ende.

"So leer ist selten ein D-Zug, Schweingeahbt", sagt jemand im Dunkeln. Der Zug passiert eine kleine Station und rattert ueber Kreuzungen und Weichen. "Warten Sie man ab! — Hameln, Loehne, Bielefeld, Hamm, Dortmund, Wanne. Sie sind wohl noch nie mit dem "Rabaukenzug" nach Koeln gefahren?" — Der andere hat nicht verstanden. Er schweigt. Ueberhaupt wird kaum ein Wort gesprochen.

SCHLAG AUF DIE SCHAFFNERLAMPE

Hameln, — Truebe Bahnsteiglampen. Gedraenge an den Tueren. Eine Frau schreit. Auf dem Trittbrett des Eingangs zum Wagen mit den Abteilen fuer Schwerbeschaedigte steht einer der beiden Zugschaffner. Die Karbidlampe haengt vor der Brust. Das Licht ist aus. In Hannover hat ein Beinamputierter dem Schaffner die Lampe mit der Kruecke zerschlagen. Zwei Minuten vor Abfahrt des Zuges war die Wagentuer noch immer verschlossen, und zwei Dutzend Schwerbeschaedigte warteten ungeduldig auf die Kontrolle ihrer Ausweise und den Einlass. Dem Amputierten riss die Geduld ueber so viel Eisenbahnbeamtenbehaebigkeit.

Zehn Minuten steht der Zug auf dem Hamelner Bahnhof. Er haette schon wieder fahren muessen. Aber immer noch versuchen Reisende, sich in die Wagen zu quetschen. Dabei ist in der Mitte der Gaenge auch jetzt noch viel Platz. Wie jeden Tag, zu jeder Stunde, auf jedem Bahnhof, an jedem Zug die verschiedensten Ausweise, Atteste und sonstige Papiere den Zugschaffnern vorgezeigt werden, um im Abteil fuer Schwerbeschaedigte reisen zu koennen, so natuerlich auch in Hameln. Meist kommen Frauen mit aerztlichen Attesten ueber Krampfadern, verstauchte Fussgelenke und rheumatische Schultern und versuchen, die Schaffner zu erweichen. Aber die Sonderabteile sind nur fuer Schwerbeschaedigte mit einem entsprechenden amtlichen Ausweis bestimmt.

Der Aufsichtsbeamte hat die weisse Scheibe mit dem gruenen Rand zur Abfahrt des Zuges schon gehoben, da kommt noch eine Frau gerannt, laeuft auf den Zugschaffner zu und spricht, indem sie die Augen etwas niederschlaegt: "Ich bin schwanger. Darf ich ins Dienstabteil?" — Verstohlen sieht der Zugschaffner sie an, oeffnet die Wagentuer, und dann setzt der Zug sich in Bewegung...

GRIFF AN DIE NOTBREMSE

Die Raeder pfeifen und kreischen, der D-Zug hat die volle Geschwindigkeit erreicht. Die Lampen an den Bahnuebergaengen blitzen kurz auf, der Zug rast durch die Nacht. Da schlagen die Bremskloetze gegen die Raeder, ein Zittern durchlaeuft die Waggons. Der Zug steht. Die Schaffner klettern aus dem Wagen. Jemand hat die Notbremse gezogen. Im letzten Wagen hat ein Reisender in der Dunkelheit und dem Gedraenge den Notbremsengriff gefasst und sich festgehalten. Vier-, fuenf-, ja sogar sechsmal passiert das dem D 8 oft allein auf einer Fahrt zwischen Hannover und Koeln. Das bedeutet fast eine Stunde Verspaetung.

In Loehne kommen zwei weitere Schaffner zur Verstaerkung des Zugbegleitpersonals. Der D 8 hat jetzt genau 37 Minuten Verspaetung. Das Dienstabteil wird von den Karbidlampen der vier Zugschaffner hell erleuchtet. Die in Hameln zugestiegene schwangere Frau sitzt in einer Ecke und schlaeft. Wenige Kilometer hinter Herford bleibt der Zug mit einem Ruck vor dem geschlossenen Signal stehen. Die Frau wird munter, reibt sich schlaftrunken die Augen, steht auf und — die Schaffner glauben zu traeumen — verliert das Kissen, das sie sich unter den Mantel gestopft hatte, um eine Schwangere zu markieren und bequem im Dienstabteil zu reisen. In Bielefeld wird sie an die frische Luft gesetzt.

AUCH DER WIRTSCHAFTSRAT

Die zwei Schaffner, die in Loehne zustiegen, stehen am Eingang des Wagens mit den Schwerbeschaedigten-Abteilen. Der erste Ansturm ist vorueber. Da tritt ein gut gekleideter Herr im Gabardinemantel und hellgrauen Hut zu den beiden. Er fasst den einen Schaffner vertraulich am Arm, und es entwickelt sich ein Zwiegespraech.

Reisender: "Wollen Sie Kartoffeln haben?"

Schaffner: "Hier ist kein Schwarzer Markt, mein Herr, ausserdem lasse ich mich nicht bestechen".

Reisender: "Aber wo denken Sie hin! Ich bin hoher Beamter im Verwaltungsamt fuer Wirtschaft in Minden. Morgen ist in Duesseldorf eine wichtige Konferenz. Es geht um die Kartoffelversorgung. Na, Mann, Sie wollen doch auch Ihre Einkellerungskartoffeln haben!"

Schaffner: "Natuerlich will ich die haben! Aber was..."

Reisender: "Ja, sehen Sie, ich muss bei der Konferenz morgen frisch sein, damit die Bevoelkerung und auch Sie, Herr Schaffner, zu den Kartoffeln kommen. — Geben Sie mir einen guten Platz im Dienstabteil."

Als der Schaffner zwei Stunden spaeter den vorletzten Wagen zur Kontrolle der Fahrkarten durchgeht, trifft er den Wirtschaftrat aus Minden wieder. Er hockt im Gang auf einem Sack Kartoffeln, die sich sein Reisenachbar in der Uelzener Gegend erkungelte...

12 SCHEIBEN JEDE NACHT

Der Schnellzug laeuft in Hamm ein. Die Lokomotive muss pfeifen, um die Menschenmauer von der Bahnsteigkante zurueckzutreiben. Der Kampf um die Wagentueren wird mit einer Verbissenheit gefuehrt, als gelte es das Leben. Durch die Eingaenge kommt niemand mehr in die Wagen. Es wird nur noch durchs Fenster eingestiegen.

Am Anfang, in der Mitte und am Ende des Zuges klirren fast zu gleicher Zeit Wagenscheiben. Ein aelterer Mann war ungeschickt und durchschlug mit seinen schweren Stiefeln den schmalen Rand des heruntergelassenen Fensters. Einem Hysteriker platzte der Kragen, und er zertruemmerte mit seinem Handkoffer die Scheibe, nachdem ihm auf sein Bitten nicht geoeffnet wurde. Als die Schaffner hinkommen und den Namen des Suenders feststellen wollen, ist er natuerlich verschwunden. Na ja, eine der Dutzend Wagenscheiben, die fast jede Nacht auf der Fahrt in die Brueche gehen.

KRIMINALBEAMTER WIRD VERHAFTET

Die Abfahrt des Zuges wird schon durch den Lautsprecher angesagt, als ein junger Mann zu einem der Zugschaffner kommt. In der Linken haelt er eine schweinslederne Aktentasche, mit der Rechten hat er das Handgelenk einer Frau umfasst, die er mit sich zieht. Er stellt sich dem Zugschaffner vor: "Kriminalpolizei!" und glaubt ein Wunderwort gesprochen zu haben.

Schaffner: "Und?"

Kriminalbeamter: "Ich brauche zwei Plaetze im Dienstabteil. Diese Frau habe ich eben verhaftet. Ich muss sie nach Gelsenkirchen transportieren".

Schaffner: "Darf ich die Gefangenentransportpapiere sehen?"

Kriminalbeamter: "Habe ich nicht. Ich sagte Ihnen ja gerade, dass ich die Frau eben erst verhaftet habe".

Schaffner: "Wenn Sie keine entsprechenden Papiere haben, kann ich Sie auch nicht im Dienstabteil mitnehmen, ausserdem kommt mir die Geschichte seltsam vor. Darf ich Ihren Ausweis sehen?"

Der Schaffner haelt die gruene Karte mit Lichtbild vor seine Blendlaterne. Da steht: Wachmeister Soundso im Kriminaldienst aus Gelsenkirchen-Buer.

Schaffner: "Darf ich den Ausweis der Dame sehen?"

Auf ihrem blauen Zonenausweis — sie hatte ihn noch in der Tasche! — ist zu lesen: Minna Schulze, Gelsenkirchen-Buer.

Schaffner (Der Kriminalbeamte hat das Handgelenk der Verhafteten inzwischen losgelassen): "Seltsam, dass Sie beide aus Gelsenkirchen-Buer sind und dass eine Frau aus Gelsenkirchen-Buer ausgerechnet von einem Kriminalbeamten aus Gelsenkirchen-Buer im Hamm verhaftet wird. — Natuerlich koennen Sie mitfahren, aber nicht im Dienstabteil.

Telefonisch wird Dortmund benachrichtigt. Der Kriminalbeamte wird dort von der Bahnpolizei zusammen mit der Verhafteten — seiner Freundin, festgenommen.

SCHWARZFAHREN GROSSE MODE

Der D 8 rollt durch das Industriegebiet. Links und rechts seiner Schienenstrasse leuchten die Feuerschluende der Hochoefen auf. Schon in Bielefeld gesellte sich zu den vier Zugschaffnern ein Oberhausener Prueftrupp aus zwei Beamten, die den D 8 bis Koeln begleiten und die Fahrkarten der Reisenden zusaetzlich kontrollieren. Jede Nacht quetschen sie sich durch die ueberfuellten Wagen, klettern ueber Koffer, Kisten, Koerbe und Saecke, werden ueberall unfreundlich empfangen und schreiben allein auf einer Fahrt nahezu 250 Fahrkarten aus. Nachloesungen, Schnellzugzuschlaege, Umwegkarten. Einzelne Kontrolleure erreichen vierteljaehrliche Einnahmen von 30.000 RM und mehr. Die Zahl der Schwarzfahrer nimmt staendig zu.

In Koeln will ein junger Bursche dem Kontrollbeamten gerade noch entwischen. Aber er muss doch seine Fahrkarte vorzeigen. Fahrkarte? — Hat er nicht, nur eine Bahnsteigkarte vom Hauptbahnhof Hannover. Sein Freund erwartete ihn auf dem Koelner Bahnsteig mit einer Koelner Bahnsteigkarte. Die Fahrt haette billig sein koennen, aber er muss den doppelten Fahrpreis zahlen.

3000 Reisende quellen aus den Tueren der D-Zug-Wagen. Ueber der Bahnhofshalle graut der neue Tag, und der D 8 ist von seiner Menschenlast befreit...

Johannes Holland.

Hürtgenwald und Rurlandnot

Deutsches Grenzlandvolk im Westen ringt auf „verbrannter Erde" gegen Not und Verzweiflung

Es war eine Landschaft unendlicher Ruhe und waldweiter Einsamkeit, drueben am Lauf der rheinischen Rur und in den Eifelbergen, ehe der Krieg sie in das Heulen der Granaten und das Krachen der Bomben hineinriss. Ihre Geschichte ist seit Jahrhunderten reich an Kampf und Kriegsdrohung, manche zerstoerte Ruine auf hohem Bergkegel wie in horizontlosem Flachland zeugt davon — aber diese Schlacht, da Woche um Woche und Monat um Monat pausenlos Artilleriesalven auf sie eintrommelten, Bombenteppiche sie um und um wuehlten, Raupenketten der Panzerwagen ihre Ackerkrumme zermahlten und die Staemme ihrer Waelder brachen, diese Schlacht traf ihren Lebensnerv. Der Name des kleinen, unbekannten Dorfes und seines Waldes, der "Huertgenwald", ist Geschichte geworden wie der Argonnenwald und die Somme des ersten Weltkrieges, Geschichte furchtbarsten menschlichen Wahnsinns und Zerstoerungswillens. Monatelang stand hier die Front, tobte der Stellungskrieg mit allen Schrecknissen. Friedliche Doerfer verschwanden vom Erdboden, anklagend recken die zerfetzten Waelder die kahlen, gesplitterten Baumstuempfe gen Himmel. Der Anblick unserer zerbombten Staedte erschuettert, aber nichts macht den grauenhaften Zerfall der Menschheit mit Gott und sich selbst deutlicher als diese gemordete und geschaendete Natur.

Um die dritte Nachmittagsstunde des 16. November 1944 traf die beiden Kreisstaedte der wehrlosen Landschaft, Dueren und Juelich, der toedliche Schlag. Das Grauen jener Minuten ist in Worte nicht zu fassen — der Nachrichtendienst des Londoner Rundfunks in der folgenden Nacht bezeichnete diesen Angriff als den schwersten der bis dahin geflogenen Luftangriffe. Zahlen? In Dueren blieben von 6431 Wohnhaeusern nur 13 ohne nennenswerten Schaden, aber 4253 wurden total zerstoert, weitere 968 zu 75 und 569 zu 50 vom Hundert; in dem weit kleineren Juelich sanken von 1663 Wohnhaeusern 1247 vollstaendig, 210 zu 75 und 146 zu 50 vom Hundert in Truemmer, kein einziges blieb ohne Schaden. Die Zahl der Todesopfer? Man kann sie nur schaetzen — niemand weiss, wieviele Toten noch unter den Schutthaufen dieser Staedte liegen, die im wahrsten Sinne des Wortes dem Erdboden gleichgemacht wurden. Immer wieder kuenden kleine Kreuze zwischen den Steinhaufen von noch unergruendeten Graebern, wo Kinder ihre Eltern, Muetter ihre Soehne und Toechter suchen — Tafeln mit sechs, acht, zehn Namen zeigen an, wie hier ganze Familien erschlagen wurden. "Die Stadt der Toten" hat ein amerikanischer Reporter, der 1945 den deutschen Westen bereiste, den Ort genannt, der frueher einmal Dueren hiess.

Wer aber spricht heute noch von den furchtbaren Fluechtlingszuegen, die sich damals, gehetzt von der Furie des Krieges, hilflos, habelos aus dem nicht mehr bewohnbaren Gebiet gen Osten waelzten, waehrend sich hinter ihnen im Huertgenwald und im Land an der Rur die Vernichtung bis zum Letzten vollzog? Und wer spricht heute von ihnen, die in unzerstoerbarer Liebe zu ihrer gekreuzigten Heimat unerschrocken heimgekehrt sind, obschon auch jetzt noch der Tod in den weiten unheimlichen Minenfeldern tausendfach lauert? Wer spricht heute von ihnen, die dort leben muessen, buchstaeblich entbloesst von allem einen verzweifelten Kampf gegen Not und drohenden Untergang fuehrend? Wohl kamen Kommissionen und Ausschuesse und Minister zur Besichtigung, wurden Resolutionen und Entschliessungen gefasst — aber damit schafft man keinen Zement und keine Dachziegel, keine Betten und keine Wintermaentel, keine menschenwuerdigen Wohnungen.

Wie die Hilfe bisher aussah? Die Denkschrift der beiden Landkreise Dueren und Juelich, die unter dem Titel "Huertgenwald und Rurlandnot" als letzter Hilfeschrei an alle deutschen Dienststellen und Behoerden versandt worden ist, redet eine erschuetternde Sprache. Der Gesamtgebaeudeschaden betrug im Kreise Dueren 286,1 Millionen Mark, im Kreise Juelich 162,3 Millionen; an Baustoffen wurden zugewiesen im Jahre 1946 dem Kreis Dueren fuer 758.519 und dem Kreis Juelich fuer 651.242 Mark, d. h. es konnten 0,65 bezw. 1 v. H. des Gebaeudeschadens behoben werden, sodass man fuer Dueren 150 und Juelich 100 Jahre veranschlagen kann bis zur Behebung der Schaeden, ohne noch an Neubauten zu denken. Im Jahre 1945/46 blieben in den Kreisen Dueren und Juelich 1161 ha (4960 ha) wegen Verminung, 6186 (4 979 ha) wegen Bombentrichtern, Geschuetzstellungen und Laufgraeben, 5159 (1136) ha wegen Vernichtung der zur Bearbeitung notwendigen Maschinen und Geraete brach liegen — und wie fruchtbar, wie segenquellend war hier die Erde! Die Verluste der Viehwirtschaft betrugen in beiden Kreisen 31 bezw. 17 Millionen Reichsmark.

Duerener Papier, Duerener Tuche, Duerener Teppiche — das waren Produkte von Weltruf. Rund 160 Millionen Jahresumsatz hatte die Gesamtindustrie dieses Raumes, davon entfielen ueber 50 Millionen auf den Export, rund 15.000 Menschen waren direkt in den Fabriken und Werken beschaeftigt — bis zum 31. 12. 46 erreichte der Umsatz nur eine Hoehe von 10 v. H., rund ein Drittel der Arbeiter war wieder beschaeftigt, aber von diesen wiederum etwa die Haelfte mit unproduktiven Aufraeumungsarbeiten. Baustoffe und Maschinen, Werkzeuge und Rohstoffe, alles fehlt — aber die finanzielle Katastrophe dieser frueher bluehenden Industrien rueckt naeher, da sie bereits seit August 1944 nicht mehr produktiv arbeiten.

Die Handwerkerschaft hat zu 75 v. H. ihre Maschinen und Werkzeuge eingebuesst, die Materialvorraete gingen restlos verloren. Alles wurde vernichtet.

Und wie leben die Menschen? Darf man es ueberhaupt noch "leben" nennen, ist es nicht nurmehr noch ein Vegetieren in den dunkel-feuchten Kellerloechern, windlockeren Bretterbaracken, notduerftig geflickten Hausruinen, durch deren glaslose Fenster und lockerhaengende Tueren der Sturm pfeift, durch deren kuemmerlich mit Blechdeckeln und Kistenbrettern zugenagelten Daecher (sofern ueberhaupt Naegel vorhanden sind) der Regen peitscht! Wo Kleider nur noch aus Lumpen bestehen und Schuhe aus zerloecherten, fasrigen Sackfetzen! Wo eine weggeworfene amerikanische Konservenbuechse den Essnapf und eine verrostete Blechbuechse den Kochtopf ersetzen muss! Fuer Betten lagen am 1. 3. 47 im Kreise Dueren 32.507 und im Kreise Juelich 11.037 dringende Antraege vor, zugeteilt wurde in diesem Monat — nichts. Victor Gollanz hat in seinem Buch "Im dunkelsten Deutschland" das Elend aus Dueren und Juelich in all seiner Furchtbarkeit gezeigt und geschildert. Aber mit 1383 Bezugscheinen fuer Schuhe (beantragt: 22.350) oder mit 128 Scheinen fuer Kleinkinderbekleidung und Saeuglingsausstattungen (16.060) oder 2357 Anrechten fuer Erwachsenenbekleidung (28.516) in der Stadt Dueren fuer die ersten drei Monate des Jahres 1947 ist diese Not nicht auch nur zu lindern — abgesehen davon, dass diese Scheine nicht einmal eingeloest werden konnten. Denn diese Menschen haben buchstaeblich alles verloren.

Die Menschen in Huertgenwald und Rurniederung leiden schweigend, sie revoltieren nicht — aber ihre Not, ihre Ruinen, ihr Elend sprechen eine unueberhoerbare, gellend laute Sprache zu denen, die den Krieg nur aus den Wehrmachtsberichten kennengelernt haben. Sie duerfen verlangen, dass man vom Lastenausgleich nicht nur redet in Parteiversammlungen und Parlamenten, sondern dass man jenes Apostelwort "Einer trage des anderen Last" endlich in ein Christentum der Tat umsetzt. Sie klagen schweigend, aber unerbittlich gegen eine Buerokratie, die dieses voellig zerstoerte Land nach den gleichen Paragraphen behandelt wie eine vom Kriege unberuehrte Gegend, die wider jeden Verstand in dieses Elendsgebiet noch voellig mittellose Ostvertriebene hineinpresst.

Als die Amerikaner am 23. Februar 1945 in Juelich und am 25. Februar in Dueren eindrangen, hausten in Dueren von den 46.485 Einwohnern noch 4 in den Kellern, in Juelich war niemand der 11.587 Bewohner mehr. Am 1. Mai 1947 lebten in Dueren wieder 29.989 und in Juelich rund 7000 Menschen, sie sind auf die "verbrannte Erde", die Heimatscholle, zurueckgekehrt. Bedarf es eines deutlicheren Zeichens ihres Willens und ihrer Kraft? Bedarf es noch einer weiteren Begruendung der verpflichtenden Hilfe aller fuer diese mit der toetenden Not ringenden Menschen in Huertgenwald und Rurland, die am schwersten litten bei dem Schicksal, das ein ganzes Volk traf?

s. m.

COMESTIVEIS
E BEBIDAS LTDA.
Truthaehne,
Enten etc.
Doces em geral,
Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A
Tel.: 27-3422

STEIN-DENKMAL FREIGELEGT

BERLIN — Nach jahrelanger, kriegsbedingter "Einkerkerung zeigt sich das Standbild des Reichsfreiherrn vom und zum Stein am Doenhoffplatz wieder den Blicken der Passanten in der Leipziger Strasse. Die "Truemmerfrauen" hatten sich des Freiherrn angenommen und die Mauern abgetragen, die ihn jahrelang vor den Auswirkungen des Luftkrieges schuetzten.

Unde abnds...
ein spannendes Buch aus
Meyers Leihbuecherei
R. Quitanda, 59, 2.° and.
Katalog gratis! — Neues
Buecher-Antiquariat.

AUFRUF DER KPD ZUR SABOTAGE IM RUHRGEBIET

London, 15. (AFP) — Das Foreign Office hat bisher noch keine Kopie des Dokuments erhalten, in dem die "Kommunistische Partei Deutschlands" alle deutschen Kommunisten auffordert die Produktion im Ruhrgebiet zu sabotieren.

Die Mitteilungen des British Secret Service, so erklärt man in den amtlichen Kreisen liessen jedoch keinen Zweifel an dem Vorhandensein eines solchen Rundschreibens und einer solchen Absicht zu und die britischen Behoerden würden daher alle notwendigen Massnahmen ergreifen, um jeden Versuch seitens der Kommunisten, diesen Plan durchzufuehren, zum Scheitern zu bringen.

••

Berlin-die Fünfvölkerstadt

(Schluss)

III

UNSICHERE ZUKUNFTSAUSSICHTEN

Dabei hatte in der Hunger- und Kaeltekatastrophe vor einem Jahr mancher die Kraft zum Durchhalten nur mehr aufgebracht im Glauben, im Fruehling muesse endlich die Ueberwindung der Krise anheben. Gewiss brachte die warme Jahreszeit eine voruebergehende Erleichterung. Aber leider nicht die Wandlung, die einen dauernden Aufschwung ankuendigt. Der Wiederaufbau hat in Berlin noch keine greifbare Gestalt angenommen. Niedergeschlagenheit und Hoffnungslosigkeit behaupten weiterhin ihre Herrschaft, die sie nach dem Zusammenbruch angetreten haben. Ebenso schwer wie die Misere ist auf die Dauer die Ungewissheit zu ertragen, die ueber die politische Zukunft des Gemeinwesens besteht. Die Fragen der Stadtregierung haben keine Loesung gefunden. Die versprochenen Selbstverwaltung wird nicht gewaehrleistet, nachdem die Sowjetische Militaeradministration versucht, die Wahlniederlage vom 20. Oktober 1947 wettzumachen, indem sie die von den Sozialisten und von den Christlichen Demokraten beherrschten Stadtbehoerden in jeder Weise hemmt, mit dem Ziele, diese einerseits bei der Bevoelkerung zu diskreditieren und um anderseits die letztere so weit einzuschuechtern, dass sie sich fuerderhin russischen Wuenschen gefuegiger erweise.

Vor allem scheint die "allgemeine Lage Berlins" zusehends fragwuerdiger zu werden. Darum wollen die Geruechte ueber einen bevorstehenden Abzug der westlichen Alliierten nicht verstummen, denen die Amerikaner und Englaender unermuedlich entgegentreten, ohne dass eine dauerhafte Beruhigung eingetreten waere. Ihr Wort findet nicht vollen Glauben, trotz den kategorischen Zusicherungen der Befehlhaber, man wuerde "ungeachtet moeglicher Hindernisse und Schwierigkeiten" sich nicht vertreiben lassen. Staendig wandern Wachkraefte nach Westen ab, wo sie sehr gesucht sind. Vielerorts werden fuer den befuerchteten schlimmsten Fall Vorkehrungen getroffen durch Wegschaffung von Hausrat, Vorraeten, Schriftstuecken und Maschinen, und die meisten Familien, die sich mit dem Westen und seinen Auffassungen verbunden fuehlen, haben Vorbereitungen fuer eine schnelle Abreise getroffen.

Wenn sie Muehe und Kosten nicht scheuen, scheinen die Sowjets durchaus imstande zu sein, ihre Gegner so kraeftig zu drangsalieren, dass schwer vorauszusehen ist, wie sich diese auf die Dauer behaupten koennten. Berlin ist nicht ein Brueckenkopf, wie die Redensart umgeht, sondern eine "Insel" mit prekaerer Verbindung durch das von den Russen beherrschte Gebiet, die unzaehlige, bisher nicht ausgenuetzte Moeglichkeiten der Schikane, der Erpressung und der Einschuechterung bietet. Ueberdies ist es ein offenes Geheimnis, dass in den angelsaechsischen Kreisen die Raeumung eingehend eroertert wurde.

So faengt Berlin an, etwas gespensterhaft zu wirken. An und fuer sich schon ist es ein kuenstliches Gebilde, das mit Zuschuessen von Aussen notduerftig am Leben erhalten werden muss. Infolge der russischen Abschnuerung wird die Stadt von ihrem natuerlichen Hinterlande immer staerker abgeschnitten. Ihre Industrie hat unerhoert schwere Einbussen erlitten; ihr Anspruch, die Kapitale Deutschlands zu sein, scheint in den Tatsachen, sofern man sie nuechtern betrachtet, vorlaeufig kaum eine Rechtfertigung zu finden. Die unsichere Grundlage laesst sich auf die Dauer nicht verbergen, vielmehr bringt sie sich immer staerker zur Geltung.

Ein gewisser "Rueckgang" scheint nach dem Wiederaufleben der ersten Besetzungszeit wieder einzusetzen. Der nicht hoch genug anzuerkennende Schwung, mit welchem die Einwohner nach dem Zusammenbruch das Wiederaufbauwerk an die Hand nahmen, ist ins Leere verpufft oder hat sich an Hindernissen gebrochen, die den besten Absichten trotzten. Waehrend man glaubte, der Tiefpunkt sei mit der Kapitulation erreicht, ist es seither kaum aufwaerts, sondern eher abwaerts gegangen.

Man darf Aeusserlichkeiten nicht ueberschaetzen, da sie den inneren Sachverhalt oft verdecken. Aber darf die beklemmende Leere in den einst pulsierenden Geschaeftsstrassen ausschliesslich auf die umfangreichen Zerstoerungen in der Innenstadt zurueckgefuehrt werden? Ebenso wie die maessige Belebung des Kurfuerstendamms der schon vor Mitternacht ausgestorben da liegt? Vielleicht sind dies die Anzeichen einer nachlassenden Anziehungskraft ueber welche sogar die Presse offene Eroerterungen angestellt hat. Noch ist das Unwaegbare die "anregende Atmosphaere" vorhanden die Berlin auszeichnete. Aber es scheint hoechste Zeit zu sein, dass die Fassade sich mit neuem gesunden Leben fuelle, sonst koennte der Umsturz in die Mittelmaessigkeit, ins Provinzielle, schneller einsetzen, als man es sich vorzustellen wagt.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA RIO BRANCO, 257, 5.° and., sala 514 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierduch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130,00

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

....
(Name)
....
(Strasse)
....
(Ort und Bairo)
....
(Datum) (Unterschrift)

Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
in guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen, Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS
Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Karikatur einer Bodenreform

Eine konsequent durchgefuehrte Bodenreform ist nicht nur ein wichtiges politisches Fundament einer deutschen Demokratie, sondern kann auch die Voraussetzungen fuer eine Sicherstellung und spaetere Verbesserung der Versorgung der Grosstaedte und Industriezentren schaffen. In den westlichen Besatzungszonen koennte durch eine Beschlagnahme der Laendereien aller Grundbesitzer, die mehr als 100 Hektar Bodenflaeche ihr Eigen nennen, an fast ... 370.000 Anwaerter Land verteilt werden, wenn die Normen der in der Ostzone durchgefuehrten Bodenreform Anwendung finden wuerden.

In der britischen Zone könnte an 215.000, in der amerikanischen an 117.000 und in der französischen an 38.000 Agrarwirtschaften Land zugewiesen werden. Die Moeglichkeiten fuer eine Bodenreform bestehen also auch in den Westzonen.

Aber die in der Bizone duerftigen Verordnungsgrundlagen, deren Verwirklichung ausserdem noch in weiter Ferne steht, beweisen die Neigung aus der auf der Moskauer Aussenministerkonferenz beschlossenen Bodenreform keine Gefahr fuer die Grossgrundbesitzer entstehen zu lassen. Das im September 1946 in der USA-Zone veroeffentlichte Gesetz ueber Siedlung und Bodenreform ist nur eine verschlechterte Ausgabe des Reichssiedlungsgesetzes vom 11. August 1919. Es soll lediglich fuer die Ansiedlung von Industrie- und Landarbeitern auf winzigen Parzellen in der Art der Kleingaerten zur Verfuegung stellen, um den Ansiedlern "zusaetzliche Verdienstmoeglichkeiten" zu bieten. Artikel 1 des Gesetzes sagt ganz klar, das Ziel des Gesetzes sei, "die Sesshaftmachung von Landarbeitern und ihren Familien auf dem Lande zu foerdern". Das ist eine Karikatur einer Bodenreform, denn die Interessen des Junkers werden gewahrt, indem man in der Naehe seines Rittergutes eine Landarbeitersiedlung mit Parzellen von 400 qm anlegt.

Seit Bestehen des erwaehnten Gesetzes ist noch kein Enteignungsfall bekanntgeworden. Moegliche Enteignungen sollen uebrigens nur gegen volle Entschaedigung vorgenommen werden. Solange dieses Gesetz in Kraft bleibt, haben die 5.564 Grossgrundbesitzer in der USA-Zone alle Veranlassung, sich auf ihren 268.000 Hektar Boden sehr sicher zu fuehlen. Fuer diese Karikatur einer Bodenreform wurde ein umfangreicher Apparat von Ausschuessen und Siedlungs-Aktiengesellschaften aufgezogen.

Im Siedlungsgesetz wird auch eine Zuweisung des Bodens der ehemaligen deutschen Wehrmacht an den Bodenfonds erwaehnt, falls die Beschlagnahme ihres Grundbesitzes durch die USA-Militaerregierung aufgehoben wird. Von diesem Recht wurde aber noch kein ungebuehrlicher Gebrauch gemacht. Vielmehr hat die USA-Militaerregierung den frueheren Wehrmachtsgrundbesitz, der fuer Siedlungszwecke in Aussicht gestellt ist, fuer eigene Verwendung zurueckbehalten. Unter solchen Umstaenden hat es das Reklame - Unternehmen fuer eine Scheinbodenreform sehr schwer. Es scheint aber inzwischen eine Loesung gefunden zu haben, denn es verteilt 1000 bis 2000 Hektar an seine Mitarbeiter und verkuendet aller Welt die erfolgreiche "Bodenreform", die nur die Persiflage eines wichtigen demokratischen Problems ist.

Gr.

278 „Diebstähle" auf einem Kohlenlager

Jeder Schieber hat seine eigene Methode — Strafen, die keine sind — Ein aktueller Bericht aus Berlin

Wer mit einem grossen Weissbrot nach dem Westhafen geht, kann mit einer Karre voll Kohlen wieder nach Hause fahren. Wie noch nie zuvor blüht zur Zeit das schwarze Geschäft. Und noch immer sind keine Mittel und Wege gefunden, den fortwährenden Abfluss von Kohle auf den Markt der Schieber und Geschäftemacher zu unterbinden. Am Westhafen ist die Kohle am billigsten. Sie kommt hier direkt vom Kahn. Was schwarz von Bord geht, wird durch Hereinnahme von Wasserballast wieder „aufgewogen". Der Ballast sorgt dafür, dass der Kahn stets bis zum richtigen Eichstrich im Wasser liegt. Der liebe Gott hat Schuld, wenn nachher trotzdem was fehlt.

Dann — die Grosshändler: Merkwürdige „Brände" dezimieren ihre Läger immer dann, wenn die Bevölkerung am heftigsten nach Kohle ruft. Von Mai bis Oktober d. J. gingen auf Berliner Plätzen durch Brände 250 bis 300 Tonnen verloren. Es mag wahr sein, was uns ein Fachmann sagt: dass die herbstlichen Regenfälle in die regellos gelagerten Kohlenhaufen Sauerstoff einschwemmen, der dann zu Selbstentzündungen führe. Wahr ist aber auch, dass die Grosshändler ein Manko in Höhe von 5 Prozent abziehen dürfen, wenn sie „nachweisen" können, dass sie „Verluste" hatten. Ein „Brand" ist ein solcher „Nachweis". Verluste, die durch Brände entstehen, werden „geschätzt". Selbst langjährig Fachleute müssen zugeben, dass sie dabei übers Ohr gehauen werden. Es bleibt für den Grosshändler immer etwas „hängen". Jede hängengebliebene Tonne aber ist auf dem Schwarzen Markt ein Tausend-Mark-Schein.

Die Montania hatte 500 Tonnen Kohle lagern, als im September hintereinander zwei kleinere Brände ausbrachen. Die dabei verbrannte Menge wurde mit fünf Tonnen vielleicht richtig abgeschätzt. Zwölf Tage lang brannten — ebenfalls im September — die Kohlenberge der Deutschen Montan-Gesellschaft. Wer wollte hier den Schaden aus dem Stegreif feststellen. Es hilft nichts: in diesen Fällen sollte immer der ganze Platz abgeräumt werden. Nur so käme man zu den richtigen Ziffern. Und zu den richtigen Schlussfolgerungen!

Schliesslich — die Kleinhändler! Fachleute sagen, er könne am leichtesten „schwarz" arbeiten weil man ihn am wenigsten beobachte. Seine beliebteste Methode sei das Untergewicht. Briefe, die uns Berliner Hausfrauen schrieben, klagen in der Tat darüber, dass niemals das volle Gewicht eingewogen werde. Sollte es etwa nötig sein, die Waagen einmal gründlich zu überprüfen? Zahlen sagen folgendes aus: Von August bis September mussten 40 Berliner Kohlenhändler bestraft werden, weil ihr Manko die zugebilligten fünf Prozent bei weitem überstieg. In einem Falle betrug das Manko 35 Prozent! Ein Drittel des gesamten Bestandes wurde also wahrscheinlich verschoben! Ein Händler in Wilhelmsruh wollte allein 278 „Diebstähle" als „nachgewiesenen" Verlust aufgerechnet haben. Von September bis Oktober waren es abermals 35 Händler, die in Strafe genommen werden mussten. Wir sind neugierig auf das Ergebnis einer dritten Kontrolle, die heute abgeschlossen wird.

Aber was sind das schon für Strafen! Sie betragen im Durchschnitt 300 Mark. Höhere Geldstrafen als 500 Mark, so sagt man uns, dürften die Bezirksamtsstellen nicht verhängen. Was bedeutet es ferner schon, wenn einem Händler darüber hinaus für vier Wochen oder ein bisschen länger der Laden zugeschlossen wird! Es sind ihnen willkommene „Ferien". Nein! Man sollte überführten Schwarzhändlern die Gewerbeerlaubnis für ewige Zeiten entziehen! Und damit wenigstens einige der Röhren zustopfen, die unablässig Kohle auf einen Markt fliessen lassen, auf dem sich der arbeitende Mensch nichts kaufen kann. (BaM)

SPORT

Sport in Deutschland

Kampf um das leichtathletische Niveau

In allen Laendern wirft die Olympiade 1948 ihre Schatten voraus. Die Leistungen der Spitzenkoenner in der Leichtathletik erreichen in den meisten Disziplinen bereits jetzt Weltrekordnaehe, und es kann mit Fug und Recht erwartet werden, dass viele — fuer menschliche Begriffe fast nicht mehr zu ueberbietende Rekorde — diesen Leistungssteigerungen zum Opfer fallen werden.

Naturgemaess fordern diese vielversprechenden Ergebnisse und Hoffnungen zu Vergleichen und Mutmassungen ueber Erfolgsaussichten heraus. Dabei ist festzustellen, dass es den Leichtathleten der Westzonen gelungen ist, sich dem internationalen Standard zu naehern, waehrend die Zeiten und Weiten der Berliner Leichtathleten nicht mehr als einen guten Durchschnitt nachweisen. Nur in einer Konkurrenz war es moeglich, das Niveau der transelbischen Athleten zu erreichen.

Sucht man nach Gruenden fuer einen derartigen Leistungsabfall in Berlin, so waeren zunaechst die keinerwegs vernaechst unguentigen Ernaehrungs- und Trainingsverhaeltnisse zu nennen. Aber diese Schwierigkeiten treten, wenn nicht in noch schaerferer Form, auch im Westen zutage. In zweiter Linie moechten viele die Hindernisse beim kleinen Grenzverkehr verantwortlich machen. Dem ist jedoch entgegenzuhalten, dass es die Aktiven des "grossen und des kleinen Lederballes" oft genug bewiesen haben, dass auch diese "Huerde" bei entsprechendem guten Willen zu nehmen ist.

Den Berliner Leichtathleten fehlte jedoch im grossen und ganzen der Kraeftevergleich mit ihren Konkurrenten im Westen. Die Kaempfe bewegten sich durchweg im oertlichen Rahmen. Nur zweimal — bei den deutschen Meisterschaften in Kassel (Waldlauf) und Koeln — kam es zu Auseinandersetzungen mit Vertretern aus anderen Zonen. Nur einmal waren Leichtathleten aus dem Westen in Berlin zu Gast. Und da handelte es sich um ehemalige Berliner, die ihrer Heimatstadt lediglich einen Besuch abstatteten.

Die einzige Disziplin, in der sich die Berliner Athleten denen der Westzonen als nahezu ebenbuertig erwiesen, war die 3×1000-Meter-Staffel, wo Eichkamp in der Besetzung Henselin, Buller und Audorf, 7:46.8 Minuten lief. Sie trug den Berlinern bei den Koelner Jubilaeumsmeisterschaften einen achtbaren dritten Platz ein. Position und Zeit erhaerteten erneut die alte Feststellung, dass Leistungssteigerungen meist in den Wettkaempfen erzielt werden, in denen hoehere Verantwortung und Aufgabe des Sportler von vornherein verpflichten.

Diese hoehere Verantwortlichkeit verlangt von dem Sportsmann, bevor er in die Startloecher geht oder in den Wurfkreis tritt, eine umfassende und intensive Vorbereitung. Training, Lebensweise und natuerlicher Ehrgeiz muessen auf die Tatsache abgestimmt werden, dass er zu einer aussergewoehnlichen Aufgabe auserwaehlt worden ist. Der Wille, diese "Mission" im bestmoeglichen Sinne zu loesen, befaehigt ihn, seine letzten Kraftreserven einzusetzen. Die psychologische Wirkung, auserwaehlt zu sein, potenziert sich dann je nach Koennen: als Vertreter seiner Provinz, seines Landes und in hoechster, sportlicher Vollendung, als Kaempfer bei den Olympischen Spielen.

Abgesehen von solchen Ausnahmen, wie beispielsweise der finnische Laeufer Paavo Nurmi eine war, der auch ohne Konkurrenz mechanisch wie ein Uhrwerk seine Runden lief, wurden alle grossen Leistungen im Kampf mit und unter den Besten erzielt. Manch "Unbekannter" ist hierbei oft ueber sich hinausgewachsen. Als Beweis seien folgende Beispiele in die Erinnerung zurueckgerufen: Dr. Peltzers grosser Lauf im September 1925 gegen Nurmi und Wide, Stoecks ueberragende Leistung im Speerwurf und der Marathonsieg des kleinen, zaehen Kitei Son ueber die gesamte Elite der Langstreckler bei den Olympischen Spielen 1936.

Zieht man an Hand dieser Prinzipien, die die Praxis bestaetigte, unvoreingenommen die Lehre aus der vergangenen Berliner Saison, dann sollte ein bluehender Vereinssport die "kommunale Sportgruppenzeit", die das Niveau nivellierte, vergessen lassen, und dann sollte den Leichtathleten im kommenden Jahre so oft als moeglich der Wettstreit mit Konkurrenten der anderen Zonen ermoeglicht werden.

Eifrige Sportler, die trotz wenig Kalorien ihr Bestes zu geben gewillt sind, gibt es sowohl in den technischen als auch in den Laufdisziplinen genug. Um nur einige Namen zu nennen: Platz, Audorf, Ludwig, Klopffleisch und Boeder bei den Maennern und Kuehn, Kammermeier, Weite bei den Frauen. Aus dem Gros der besonders stark und gutbesetzten klassischen Mittelstrecke seien auch nur wenige Namen vielversprechender Talente herausgegriffen: Habermann, Buller und Schlockermann. Wenn dann noch der fruehere deutsche 400-Meter-Meister Edel sich zu den "Eichkatern" gesellen und der aus Steglitz stammende deutsche Weitsprungmeister Luther wieder in die Heimatstadt zurueckkehren sollte, dann kann — vorausgesetzt, dass die Funktionaere genau so willig wie die Sportler sind — das erstrebenswerte Ziel, den Anschluss an die deutsche Spitzenklasse wieder zu finden, auch in Berlin Wirklichkeit werden. HM.

INLAND

ENTWICKLUNG DES BAHN- UND FLUGWESENS

Waehrend der Zusammenkunft zwischen den Gouverneuren von Minas und São Paulo sollen, wie man heute erfaehrt, wichtige Wirtschaftsfragen besprochen und die Grundlagen fuer weitgehende Verstaendigungen gelegt worden sein. Insbesondere seien die Entwicklung des Eisenbahn- und Flugwesens in beiden Staaten, die neue Kaffeepolitik und Plaene zur groesseren Stromerzeugung behandelt worden.

GEDENKBRIEFMARKEN FUER BENTA PEREIRA

Campos begeht im Mai die Hundertjahrfeier fuer die Heldin der Stadt, Benta Pereira. Unter anderem ist die Ausgabe einer Reihe von Gedenkbriefmarken geplant.

BIER UNTERLIEGT NICHT MEHR DEN PREISVORSCHRIFTEN

Die Zentrale Preis Kommission hat waehrend ihrer heutigen Sitzung verfuegt, dass das Bier nicht mehr an Preisvorschriften gebunden ist, da es zu den alkoholischen Getraenken gehoert, die nicht als lebensnotwendig angesehen werden koennen.

DIE HYGIENE-KOMMANDOS ARBEITEN

An der Praça 15 wurden heute Kontrollen durchgefuehrt, welche die Schliessung des Restaurants Real und die Bestrafung des Cafés Cantareira zur Folge hatten sowie betruebliche Zustaende in den dortigen Gaststaetten erkennen liessen.

TYPHUS

In diesem Monat, bis zum 14. Januar, ereigneten sich zwischen Ramos und Circular da Penha 13 Faelle von Typhus, von denen drei toedlich gewesen sind. Diese Meldung wurde vom Posto de Saude N. 11 ausgegeben.

GESCHENKPAECKCHEN NUN AUCH FUER ITALIEN MOEGLICH

Geschenksendungen und kleine Paeckchen (colis-cadeaux und petits paquets) sind nunmehr auch nach Italien gestattet, wie der Direktor des Postwesens, Carlos Luiz Taveira, in einem soeben erlassenen ausfuehrlichen Rundschreiben bekanntgibt.

MILITAERISCHE MANOEVER IN MINAS GERAIS

Etwa 3000 Mann sind in der Naehe von Belo Horizonte zusammengezogen worden, um militaerische Manoever abzuhalten. Diese Manoever dauern bis zum 20. Januar und werden dann von General Demerval Peixoto, der die Parade der Truppen abnehmen wird, in aller Form beendet werden.

REICHHALTIGE WEIZENERNTE IN RIO GRANDE DO SUL

Aus Bento Gonçalves sowie aus allen Teilen von Rio Grande do Sul liegen jetzt Nachrichten vor, die besagen, dass die diesjaehrige Weizenernte aussergewoehnlich gut ist und dass allein in jenem Gebiet 100.000 Sack eingekommen werden, von denen etwa 70.000 ausgefuehrt werden koennen.

Kunst

AUSSTELLUNG SPANISCHER KUNST

In den Raeumen des Copacabana Palace-Hotel wird am kommenden Montag um 5.30 Uhr nachmittags eine Ausstellung moderner spanischer Kunst-Malerei und Skulptur eroeffnet, an der 63 Kuenstler beteiligt sind.

Neben Werken der bereits verstorbenen Maler Zuloaga und Solana werden wir Werke von Dali, Vazquez Diaz, Arteta, Echevarria, Iturrino, Palencia, Cossio, Aguiar, Valverde, Vaquero, Morales, Zazzeleta, Gregorio Prieto, Dely Tejero, Julia Minguillon, Toledo, Alvaro Delgado und andere sehen.

Es ist dies die groesste Ausstellung, die im letzten Jahrzehnt aus Spanien nach hier gekommen ist.

Dänemark gibt Holland ein Beispiel

NZ BERLIN — Unsere Welt muss hart und schwer darunter leiden, dass die Vernunft, nicht erst in der Nachkriegszeit, bei politischen Fragen so selten zu Wort und zum Ziele kommt. Mit um so groesserer Genugtuung wird man daher nicht nur in Deutschland die Nachricht aufnehmen, dass die neue daenische Regierung unter dem Sozialisten Hedtoft in ihrer programmatischen Antrittserklaerung vor dem Folketing auf die bisherigen daenischen Ansprueche auf Suedschleswig Verzicht geleistet hat. Wenn sie damit das Verlangen verknuepfte, dass den in Suedschleswig ansaessigen Daenen ihre buergerlichen und demokratischen Rechte gewaehrt werden muessten, so wird keine deutsche Regierung dem ihre Zustimmung versagen, besonders dann nicht, wenn auch den in Daenemark wohnenden Deutschen die gleichen Sicherheiten zugestanden werden.

Deutschland und Daenemark werden mit der Beilegung dieses schon allzu lange sich hinziehenden Streites um Suedschleswig wieder zu den gesunden Verhaeltnissen zurueckkehren, wie sie nach dem ersten Weltkrieg an der deutsch-daenischen Grenze herrschten. Nachdem die mit der Volksabstimmung in Nordschleswig verbundene Erregung verflogen war, hatte keine nationale Minderheit mehr Anlass zur Klage ueber ungerechte Behandlung und Zuruecksetzung. Der amtliche Verzicht der daenischen Regierung verpflichtet selbstverstaendlich auch private Organisationen, mit der bisherigen Kampftaktik der Speckpakete und der Koederung schwankend gewordener Existenzen zu brechen und dadurch einen wesentlichen Beitrag zur Wiederherstellung des alten Friedenszustandes zu leisten.

Die daenische Regierung hat mit ihrem Verzicht auf die von ihren Vorgaengerinnen mit wechselndem Nachdruck betriebene Ausdehnungspolitik ein Beispiel gegeben, das Nachahmung verdient. Die hollaendische Regierung hat unter dem Stichwort einer geringfuegigen Grenzberechtigung die Forderung nach Ueberlassung eines Grenzstreifens an der Ems mit den Kohlengruben im Raume Aachen-Maastricht erhoben. Diese Abtretung soll zur Entschaedigung fuer die Landeszerstoerung dienen, die durch die Ueberschwemmung der Insel Walcheren und des Wieringer Gebietes in der ehemaligen Zuidersee verursacht worden sei. Inzwischen ist jedoch vom "Daily Telegraph" von neuem die bekannte Tatsache bestaetigt worden, dass die Deiche von Walcheren nicht von den deutschen Truppen, sondern durch die Royal Air Force zerstoert worden sind. "New York Tribune" stellt fest, dass das Wieringer Gebiet nur von Brackwasser, also einer Mischung von Suess- und Salzwasser, ueberflutet worden ist und darum ohne allzu grosse Schwierigkeiten wieder aufbaufaehig gemacht werden kann. Bis zu einer Regelung nach den Gesetzen der Vernunft und im Geist der Verstaendigung ist, nachdem Daenemark ein gutes Beispiel geliefert hat, sicherlich kein zu weiter Schritt mehr. K.



Unsere DEUTSCHE LITERATURABTEILUNG macht auf ein neues deutsches Monatsheft, "Der Weg" aufmerksam, das in seiner Aktualitaet ueber die augenblicklichen Geschehnisse in der alten Heimat, ferner in der Kulturschau sowie durch die saubere und gediegene Aufmachung in ganz Suedamerika einzigartig dasteht.

Die Hefte werden sofort nach monatlichem Erscheinen den Interessenten zugestellt, auch ins Interior oder in andere Bundesstaaten. Da das Interesse an diesen Monatsheften sehr gross ist, und uns nur eine verhaeltnismaessig geringe Anzahl zur Verfuegung steht, rufen wir zu baldigen Abonnentenmeldungen auf.

	Cr.$
Einzelnummer	10,00
Jahresbezugspreis fuer Abonnenten	115,00

MacMillan Company Ldt.
Deutsche Literatur-Abteilung
Rua São Bento, 389
Caixa Postal, 6262
Tel.: 3-3993

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Berühmte historische Gefängnisse

Die Entwicklungsgeschichte der Kulturstaaten ist mit Blut geschrieben. Laster und Verbrechen sind Begleiter dieser Entwicklungsgeschichte gewesen und die Kerker waren gleichsam die festen Plaetze, in denen sich durch Jahrhunderte Despotismus und schreiende Ungerechtigkeit an ihren Opfern ausgetobt hat. In den Republiken des Altertums, in Griechenland und Rom, kannte man keine Gefaengnisse. die Staatsgefangenen wurden entweder sofort getoetet oder aus dem Land verwiesen. Kriminalverbrecher aber wurden zur Sklaverei oder Zwangsarbeit verurteilt.

Die erste Andeutung eines Kerkers findet sich bei Dionysius dem Aelteren, dem Tyrannen von Syrakus. der im Jahre 404 v. Chr. sich der Alleinherrschaft bemaechtigte und seither ein Leben voller Todesangst fuehrte. In stetem Misstrauen selbst gegen seine Verwandten verschanzte er sich in seinem Schlafzimmer wie in einer Festung und liess sich von seinen Toechtern den Bart mit gluehenden Nusschalen absengen. damit er nicht der Gefahr eines Barbiermessers ausgesetzt waere. Er erfand ein Gefaengnis, das unter dem Namen "das Ohr" bekannt war. Dieses bestand aus einer Anzahl unterirdischer Verliesse, deren Woelbungen mit solcher Kunst ausgefuehrt waren. dass sie an einem bestimmten Punkt zusammentrafen, wodurch infolge ihrer Akustik selbst ein leise gesprochenes Wort an diesem Punkt gehoert werden konnte. In einem kleinen. versteckten Raum belauschte der Tyrann die Gespraeche seiner Gefangenen.

Die Barbarei des Mittelalters war natuerlich gross in der Anlegung von Kerkern. Frankreich besass das traurige Vorrecht, die meisten beruehmten Kerker zu besitzen. die "Bastille", eine Zwingburg des Pariser Hofes, in der die Opfer von Guenstlingen schmachteten, ohne jeden Richtsspruch, bis sie dem Wahnsinn verfielen und starben. Weiter besass Paris noch edie "Conciergerie", die auch die "Vorhalle der Guillotine" genannt wurde. denn hier hielten sich die zur Zeit der grossen Revolution zum Tod verurteilten Gefangenen auf, bevor sie den Gang zum Fallbeil antraten. In der Conciergerie verlebte auch Marie Antoinette die Nacht vor ihrer Hinrichtung. Bis dahin war sie mit ihrem Gatten und den Kindern in dem beruehmten Pariser Gefaegnis, dem "Temple" eingeschlossen gewesen. Der "Temple" war urspruenglich ein Ordenshaus der Tempelherren und im Jahre 1222 erbaut worden.

Ein weltberuehmtes Staatsgefaengnis ist der "Tower" in London. ein Erinnerungszeichen der blutigsten Taten der englischen Geschichte. Die beruechtigten "Bleikammern" zu Venedig waren das Staatsgefaegnis, das dem "Rat der Zehn" oft dazu diente. seiner Rachegier zu froenen. Von den Bleikammern aus fuehrte die sogenannte "Seufzerbruecke" ueber den Orfano-Kanal in ein besonderes Gefaengnis hinueber.

Beruehmt ist auch der russische Kerker der "Schluesselburg", in der Iwan IV, der Sohn des Herzogs Anton Ulrich von Braunschweig - Wolfenbuettel, jahrelang schmachtete.

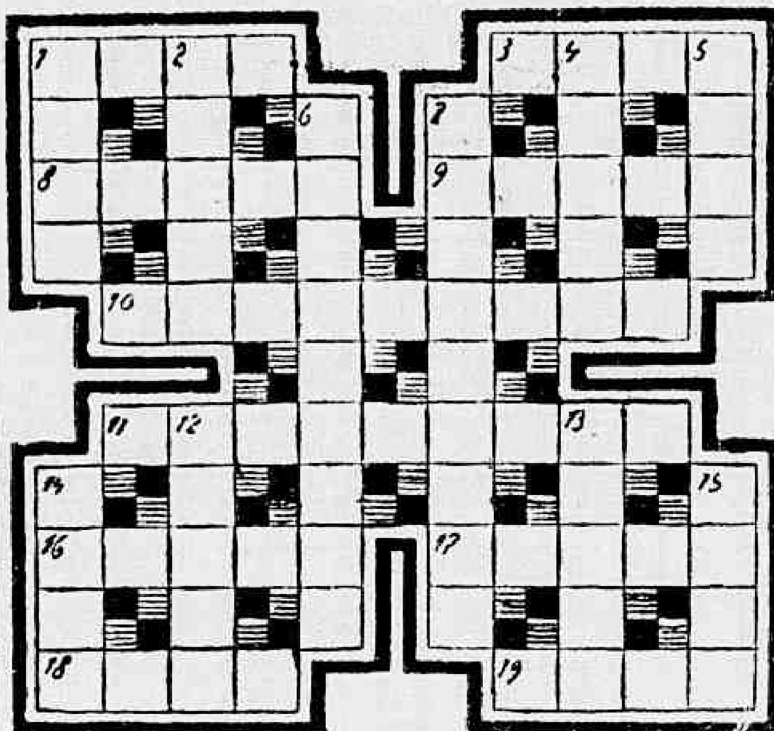
Das "Schloss der sieben Tuerme" in Konstantinopel unweit des Meeres umgibt ebenfalls der Nimbus des Schreckens und der Tyrannei. Bereits zur Zeit des griechishhen Kaisertums war dieser Bau entstanden und in der Kalifenzeit vergroessert worden. Die Tuerken warfen bei ihren Feldzuegen die fremden Gesandten in die Verliesse, wo sie verschmachten mussten.

Die Geschichte der Kerker der "Hohenasperg" in Wuerttemberg, des "Spielberg", bei Bruenn und des "Koenigstein" in Sachsen weisen ebenfalls aehnliche Geheimnisse wie alle uebrigen auf, die als Zeugen einer laengst ueberwundenen Zeit uns von einstiger Willkuer und Gewalt berichten. Zum Schluss soll noch der schrecklichsten aller Kerker Erwaehnung getan werden, die in allerjuengster Zeit der aufgeklaerten und humanen Zeit, auf die wir so stolz waren. mit krassem Hohn ins Gesicht schlugen. Obwohl keine eigentlichen Kerker, waren die Konzentrations- und Anhaltelager, deren sich die Tyrannen in ihrem Macht- und Blutduenkel miten im Herzen von Europa bedienten und in denen taeglich Tausende von Opfern unter den ausgesuchtesten Qualen ihr Leben aushauchen mussten. Machtinstrumente, die in ihrer Grausamkeit das dunkelste Mittelalter in den Schatten stellten.

Friedrich Gersthofer

POLIGLOTA
Die Lebensmittel des Suedens
Deutsch — Franzoesisch
Englisch — Portugiesisch
Letzte
Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL fuer EUROPA
OMOS — Pakete und Gutscheine Care
Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Pirajá 116, sob.

Kreuzworträtsel



27 — **Waagrecht**: 1. Schmale Wandoeffnung. 3. Essbare Fruechte. 8. Stadt an der Saale. 9. Herbstblume. 10. Kampfflieger (1. Weltkrieg). 11. Tauchente im hohen Norden. 16. Inneres Organ. 17. Alpengipfel. 18. Regel. 19. Entwurf.

Senkrecht: 1. Hannov. Stadt bei Bremerhaven. 2. Perserteppich. 4. Baumaterial. 5. Brennstoff. 6. Wurm, in den Gallengaengen mancher Tiere lebend. 7. Abteilung einer Wollverarbeitungsfabrik. 12. Rechter Nebenfluss der Donau. 13. Vorort Berlins. 14. Maennl. Vorname. 15. Hebevorrichtung.

AUFLOESUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

Waagrecht: 1. Wasa. 4. Sif. 7. Rate. 11. Ali. 12. Baron. 13. Leu. 14. Beet. 16. Lee. 17. Igel. 18. Gala. 20. Hase. 23. Laterne. 26. Etage. 28. Truhe. 31. Lar. 32. Rampe. 33. Lot. 34. Franc. 36. Nemea. 38. Ohrring. 42. Drei. 43. Neon. 46. Atom. 48. Eid. 50. Nabe. 52. Bar. 53. Aster. 54. Sol. 55. Elfe. 56. Abr. 57. Seal.

..**Senkrecht**: 1. Wabe. 2. Ale. 3. Sieg. 4. Salat. 5. Ire. 6. Foehr. 8. Alge. 9. Tee. 10. Eule. 15. Talg. 17. Iser. 19. Laerche. 21. Antenne. 22. Start. 24. Eimer. 25. Rhoen. 26. Elf. 27. Ara. 29. Ulm. 30. Eta. 35. Norm. 37. Egon. 39. Riesa. 40. Inder. 41. Rabe. 42. Dorf. 44. Nase. 45. Fell. 47. Tal. 49. Ith. 51. Boa.



Banco União Comercial
Rua da Assembléa 91
Tel.: 22 5796
IMMOBILIEN - ABTEILUNG
Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

HOTEL SANS SOUCI
NOVA FRIBURGO
Ideales Hotel fuer Ferien und Wochenende, 920 Meter hoch gelegen, modernes Haus, bekannt durch seine vorzuegliche Verpflegung. Eigenes Schwimmbad, Sport- und Tennisplaetze, Mineralwasserquelle. - Nur 1 km vom Stadtzentrum. Camionette zur Verfuegung der Gaeste. INFORMATIONEN und ZIMMERBESTELLUNG in RIO: Avenida Graça Aranha, 206, sala 307 — Telefone 42-7027. In FRIBURGO: Tel.: 164. — Direktion: E. & C. Motsch

KLEINE ANZEIGEN

IN DER **DB** HABEN IMMER ERFOLG! Wenn Sie also etwas kaufen oder verkaufen wollen, einen Angestellten. eine Wohnung oder sonst etwas suchen, dann warten Sie nicht auf den Zufall, sondern inserieren Sie. und zwar noch heute!

Eine KLEINE ANZEIGE kostet fuer drei aufeinanderfolgende Tage nur Cr$ 18, aber tausende von deutschsprechenden Menschen lesen sie!

SOMMER-AUFENTHALT

findet Ehepaar oder Einzelperson kostenlos auf Sitio mit guter Omnibusverbindung in Petropolis-Areal. Gegenleistung Beaufsichtigung des Sitios, da Besitzer wegen Erkrankung z.Zt. in Stadtwohnung verbleiben muss. Zu erfragen Tel.: 25-1633. — Rua Russel 48.

HERREN oder DAMEN

welche in ihrer Freizeit viel Geld verdienen wollen, werden als Agenten für unseren "Plano de Sorteios" angenommen Keine Praxis erforderlich. Av. Passos 120, 1.º — "Segurança do Lar Ltda., mit Herrn MAX.

WOCHENEND und FERIEN in Teresópolis 'PENSAO ALTO'
Alto Teresópolis

Gute Zimmer mit fliess. Wasser. Reichliche Verpflegung. Angemessene Preise. Deutsche Leitung. Anmeldung erbeten Telefon Teresópolis 2176 — Da. Louise.

SOMMER in PETROPOLIS

Komfortable Zimmer, Morgenkaffee in Familienhaus fuer Ehepaare oder Einzelpersonen. Zentrum der Stadt. Telefone 3-191 — Da. Leonidia.

ZU VERMIETEN

Frontzimmer fuer berufstaetiges Ehepaar und ein kleines fuer einzelnen Herrn. Morgenkaffee und Abendessen. Kein Wassermangel. — Rua Paula Freitas, 69 — Tel.: 37-4422.

DEUTSCHEN UNTERRICHT

fuer Anfaenger und Fortgeschrittene erteilt gepruefte Lehrerin. Zuschriften erbeten unter "H.P." an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco, 257. 5.º andar, sala 514.

ZWEI KONTORISTINNEN

gesucht, gut portugiesisch sprechend, auch Auslaenderin, gewandt am Telefon, Schreibmaschine erwuenscht, aber nicht Bedingung. Es wollen sich nur Damen melden, die Geschaeftsinteresse haben und in einem auf kultureller Basis schon seit langem bestehendem Unternehmen und sich eine Dauerstellung erarbeiten wollen. Nur genaue Offerten mit Angabe der Schulbildung, Alter, genauer Adresse, evtl. Telefonangabe und Gehaltsansprueche werden beantwortet. — Briefe unter Caixa Postal n. 40 Copacabana, R. Siqueira Campos.

Herr **ARNOLD RAACKE**

antiga "Cutelaria Alemã", Rio de Janeiro, wird gebeten, seine Adresse unter Chiffre "ERW" an die Exped. ds. Bl., Av. Rio Branco, 257, 5.º andar, sala 514, abzugeben. —

LEICA

Verchromt, Linse 1:3,5 in vorzueglichem Zustand fuer Cr$ 3.900,00 zu verkaufen. Tel.: 47-2853. Sr. Gabor. 8—9 und 19—21 Uhr.

PRIVAT WIRD VERKAUFT!

Verschiedenes Silber, AltWien, Impire etc. Chine-photo Kodak, antik, Gold-Uhr, neue Gold-Uhr. Grosse Sammlung Briefmarken, Gemaelde, Kupferstiche (deutsche). Maessige Preise. Snr. Friedrich; Caixa Postal 4071.

"ECLAIR MODAS"

Mein Atelier "Eclair Modas" ist, wie ich meiner werten Kundschaft hierdurch mitteile, wieder eroeffnet und erhofft Ihren baldigen Besuch. Av. Copacabana 739, sala 205.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(67. Fortsetzung)

Aber ihr Kopf ist ganz sicher".

"Wer weiss?" fragte er zurueck.

"Ich gebe niemals Raetsel auf".

"Nehmen Sie an! Wie kommt es, dass Sie nichts von der Welt kennen und nicht die geringsten Beziehungen zu ihr hatten? Das heisst, wenn ich fragen darf".

"Es ist kein Geheimnis, wenn ich auch nicht gern von meinen Angelegenheiten rede. Ich habe meinen Vater frueh verloren und musste mich mit meiner Mutter in einer kleinen Landstadt muehsam durchquaelen. Nach ihrem Tode kam ich auf den Rat einer alten Freundin hierher und lernte Schoenheitspflege, um ein eigenes Atelier errichten zu koennen".

Er sah sie forschend an, als ob er noch viel fragen moechte. Er liess es dann. Dieses anziehende Gemisch von Scheu und Sicherheit an ihr war, das spuerte er, eine unzweifelhaft gute Erziehung, die ihr Harmlosigkeit und Unbeeinflussbarkeit erhalten hatte. "Ob das der richtige Beruf fuer Sie ist, Sie machen gar keine Reklame fuer Ihre Kunstfertigkeit. Sie wuerden nur beschaemend deutlich dartun, wie gut man ohne diese Verschoenerungen auskommt. Das verzeiht keine Frau". Sie verbeugte sich ein wenig. "Aber Sie sind so huebsch — Verzeihung —, dass es auch locken kann, ebenso auszusehen". Als er den laechelnden Unglauben in ihren Augen las, fuegte er hinzu: "Ein Maedchen, das es bezweifelt, fuer huebsch zu gelten? Glauben Sie, wir Maenner bekommen auch einmal diese Puppenkoepfe und Japanmasken ueber? Die sind selbst Schablonenmenschen, die die Schablone suchen. Allerdings gibt es genug Maenner, die sich wuenschen, dass man ihre Freundin sofort als Freundin erkennt. Ich moechte ja immer nur eine Geliebte haben, die gerade so gut meine Frau sein koennte. Der Unterschied ist da nicht gross, finde ich".

Sie schwieg und fuehrte das Weinglas zum Munde.

"Sie tragen das Haar immer noch lang? Weshalb? Es steht Ihnen reizend zu Ihrem schmalen Koepfchen — die Frisur von uebermorgen".

"Ich konnte mich nicht entschliessen, man ahnt nicht, wie man nachher aussieht", meinte sie selbstkritisch mit ihrem angenehmen Laecheln.

Hans Diethers Blick hing immer noch an der huebschen Scheitellinie, dem sanften, schimmernden Braun, dem feingeformten Hinterkopf, den der Nackenknoten freiliess. "Ich habe nie eine Geliebte mit langen Haaren gehabt. Zur Abwechslung waere es sehr reizvoll". Er sah ihre empoerten Augen. "Richtig — das darf man vor Ihnen nicht aussprechen! Verstehen Sie nicht, dass einen der Wunsch ueberkommt, solch weiches Haar aufzumachen und die Haende hineinzutauchen?"

"Gut", erwiderte Elsbeth gesammelt, "dann denken Sie es, aber es ist nicht noetig, es auszusprechen".

"Wir sagen heute die Wahrheit".

"Dann muss man auch wissen, ob die Wahrheit interessiert".

Er stutzte, dann begann er zu lachen. "Antworten koennen Sie gut".

"Ich sage auch nicht alles, was ich denke!" versetzte sie abweisend.

Er lachte staerker. "Das wuerde mich neugierig machen! Zum Beispiel. was Sie ueber mich denken".

"Das werden Sie nie erfahren", entfuhr es ihr kampfbereit.

Sie war tief erroetet.

Er zog die Brauen hoch. "Dann muss es etwas sehr Gutes sein! Etwas Schlechtes wuerden Sie mir mit Wonne ins Gesicht sagen, um sich unabhaengig und unbeeinflusst zuzeigen. Immer eine Form, den Mann zu reizen."

Jetzt zuckten ihre Nasenfluegel empoert. "Das will ich nicht".

"Glauben Sie?" erwiderte er ungeruehrt und schloss halb die Augen. "Was ist dann die Abwehr eines jungen Maedchens? — Das untruegliche Zeichen, dass es sich vom Manne angetastet fuehlt. Sonst brauchte es sich doch nicht zu verteidigen — womit Sie uebrigens vor mir vollkommen recht haben", setzte er mildernd hinzu. "Eine Frau erinnert sich immer dankbar dessen, der sie in ihrer Frauenwuerde gekraenkt hat. Ein Sieg der Tugend ist wunderschoen."

Gerade veraengstigt sah Elsbeth in sein braunes Gesicht, in dem Hochmut und Sicherheit spielten. Er musste lachen. "Ist es nicht ein huebscher Zug von mir, Ihnen diesen Genuss verschafft zu haben? Sie sehen, ich lache heute. Hat diese Gemeinsamkeit einer Erinnerung nichts Bindendes? Machen Sie nicht so abgrundtiefe Augen, Elsbeth, man koennte hineinstuerzen wie in die Gletscherspalte! Kommen Sie, noch ein Glas Wein — doch! Ich moechte Ihre Augen noch mehr strahlen sehen. Es liegt so ein Genuss in der Art, wie Sie trinken, und Ihren schoenen Haenden kann nichts mehr schmeicheln als diese raffinierten weissen Aermel. Ihre Haende sind in unserer Familie beruehmt — und mit Recht!"

(Fortsetzung folgt)